

**Para um novo pacto social
2ª etapa da pesquisa**



2ª Etapa da Pesquisa
PARA UM NOVO PACTO SOCIAL

VOL. III

⊙ ESTADO SOCIAL DA NAÇÃO (3)

7ª Seção

REGIÃO NORTE

8ª Seção

REGIÃO CENTRO-OESTE

APRESENTAÇÃO

O presente volume reúne as monografias relativas a Regiões Norte e Centro-Oeste, abrangendo as seguintes áreas:

- . Região Metropolitana de Belém
- . Região Norte Urbana Não-Metropolitana
- . Distrito Federal (Brasília)
- . Região Centro-Oeste Urbana Não-Metropolitana
- . Região Centro-Oeste Rural

As monografias foram elaboradas com intuito de fornecer um panorama geral mas empiricamente embasado, apoiando-se na fonte de informação mais recente disponível, a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), levada a cabo pela Fundação IBGE em 1985. Embora cada monografia tenha sido elaborada independentemente, todas elas possuem uma estrutura lógica em comum, fornecida pelas tabulações básicas da PNAD-1985, que se encontram em anexo.

7ª Seção

R E G I Ã O N O R T E

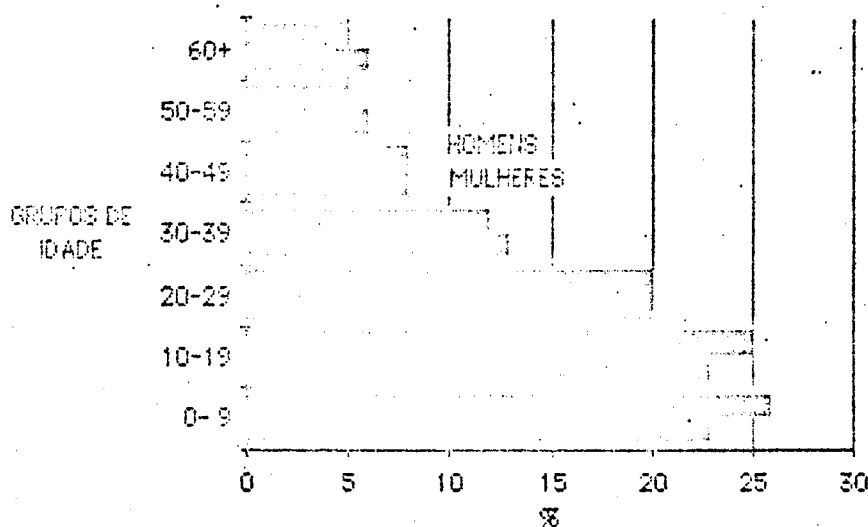
ESTADO SOCIAL
DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

I. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Em 1965, a densidade média da área metropolitana de Belém era de 794 pessoas / km², e a população residente de 969 mil, sendo que a grande maioria (98,4%) vivia no centro e somente 1,6% na periferia. O crescimento anual desta população é bastante diferenciado segundo estas duas localizações em função da forte imigração de que é objeto o estado do Pará, sua região metropolitana em particular. Na década de setenta, estima-se que a população na periferia cresceu a uma taxa anual de cerca de 16,6%, enquanto no núcleo em somente 3,2%, o que resultou numa taxa de 3,3% para a metrópole como um todo. Embora esta taxa venha caindo para perto de 2,9% na presente década, este valor ainda é relativamente alto se comparado a outras áreas urbanas ou metropolitanas do Brasil. Isto deve-se não só ao referido movimento migratório, cuja taxa líquida é estimada em 15%, mas também a uma fecundidade elevada que se pode avaliar em torno de 5 filhos por mulher, um e meio filhos a mais do que o estimado para o Brasil urbano (3,6 filhos). O número majoritário de mulheres nesta população é outro fator que pode marginalmente explicar este crescimento acelerado; com efeito existem 45 mil mulheres a mais do que homens na região, e a taxa de masculinidade é de 48%. Como resultado de uma dinâmica populacional com alta fecundidade e baixa esperança de vida (estimada em 1978 em torno de 62 anos), típica de áreas em fase de industrialização, a distribuição etária da população indica concentrações nas idades baixas (tabela I em anexo). De fato a proporção de menores de 15 anos de idade (36%) é dez vezes superior a dos idosos (mais de 64

anos); esta configuração significa em termos da taxa de dependência um nível equivalente ao da zona urbana brasileira como um todo, 65%, em grande medida devido a componente dos mais jovens (59%). Pela sua magnitude, o fluxo imigratório tem igualmente uma influência nesta distribuição por idade e por sexo, criando irregularidades, como pode ser visto no gráfico abaixo, por concentração atípica da população masculina ou feminina em determinadas faixas etárias.

ESTRUTURA ETARIA DA POPULAÇÃO
(RM BELEM 1985)



Numa primeira avaliação do perfil educacional desta população, e sem diferenças sensíveis entre homens e mulheres, observa-se (tabela 2.1) para os adultos (mais de 14 anos de idade) uma taxa de alfabetização de 93% ou, complementarmente, um contingente de analfabetos de 42 mil pessoas (7%).

Para analisar o perfil educacional da população em maior detalhe, recorreu-se ao conjunto das pessoas a partir da idade escolar (mais de 6 anos), categorizando-as segundo três níveis principais¹ de instrução. A **tabela 2.2**, indica que o maior sub-conjunto de pessoas (44%) tem um padrão de instrução baixo, ou seja, na melhor das hipóteses, uma série de ensino completa. Em seguida, com 39%, vem o grupo dos medianamente instruídos, entre os quais estão aqueles que terminaram a escolaridade obrigatória (1º grau completo): estes últimos somam 115 mil, 14% da população de referência. Finalmente, o sub-conjunto dos mais instruídos representa uma proporção de 17%, aproximadamente 132 mil pessoas.

A luz deste perfil educacional, uma avaliação do que possa ser a estrutura de qualificação (profissional) no mercado local de trabalho apontaria para uma predominância de atividades manuais, técnicas de produção relativamente tradicionais e atividades de ponta em pequena escala, uma vez que a relação entre trabalhadores de qualificação "superior" e os demais deva ser da ordem de 1 para 20.

Quantitativamente este mercado é composto pelo lado da oferta por uma população economicamente ativa (de mais de 10 anos de idade) de 367 mil trabalhadores, sendo 62% homens e 38% mulheres. Estes números significam em termos de taxas de participação econômica, exatamente 50% na média, 66% para homens e 36% mulheres. Conforme se observa usualmente, e como mostra o gráfico abaixo, os valores máximos destas taxas se verificam para as idades entre 25 e 50 anos, em níveis

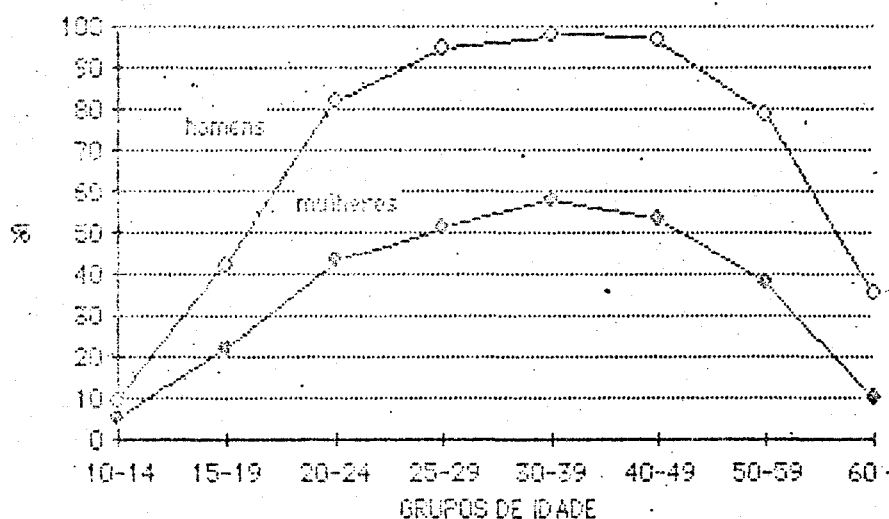
1- Nível baixo: desde nenhuma série até a 2ª série do 1º grau incompleta.

Nível médio: desde a segunda até a última série do 1º grau completos.

Nível elevado: 2º ou 3º graus completos.

de quase 100% para os homens e entre 50 e 60% para as mulheres. Nas idades extremas, as diferenças entre sexos se acentuam, por um lado devido ao período reprodução e por outro, a vida ativa mais curta, menor prazo para aposentadoria, etc. é que igualmente está geralmente associada a mulher.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO
(RM BELÉM 1985)



Encerrando esta parte, vale ressaltar que, considerando ambos os sexos, são 41 mil os idosos não ativos (desocupados ou aposentados), ou seja 80% dos mais de 59 anos de idade; por outro lado, trabalham 20% dos jovens entre 10 e 19 anos, em grande medida por a maioria estar frequentando escola; isto implica numa demanda potencial aproximada por serviços educacionais da ordem de 192 alunos (de mais de 10 anos de idade) por ano.

II . MERCADO DE TRABALHO E RENDIMENTOS

No funcionamento da economia , o mercado de trabalho cumpre a importante função de reunir oferta e demanda por trabalho e estabelecer um preço, o salário . Embora este mercado não seja em muitos aspectos perfeito no seu funcionamento nem tão pouco o responsável por todas as distorções ou desigualdades sociais encontradas na sociedade , ele constitui-se num forum onde se refletem ,alem da estrutura educacional , aquela do sistema produtivo bem como fatores institucionais e politicos, que são fundamentais para o entendimento do padrão vigente de apropriação e distribuição da renda .

Através da leitura e do cruzamento de algumas variáveis selecionadas , iremos definir , em seus aspectos principais ; quais são as características centrais deste mercado na região de Belém . Começando pela estrutura de ocupações e deixando de lado aquelas ligadas a agropecuária , pouco relevantes numericamente numa região metropolitana, nota-se numa primeira instância que se trata de uma sociedade baseada preponderantemente no terciário (tabela 4) . Com efeito 53% das pessoas ocupadas pertencem ao comercio(16%), prestação de serviços diversos (32%) e transportes e comunicações(5%) . No quaternário, está o segundo grupo mais importante de trabalhadores , com 28% do contingente de ocupados, quasse 100 mil , dedicados à atividades administrativas , tecnicas, científicas, etc . Por fim , o secundário (industria e construção) reúne o saldo de 19% (excetuando a agricultura) , ou seja 65 mil trabalhadores.

Uma segunda característica do mercado diz respeito à divisão de trabalhadores por sexo . Embora como já vimos , as mulheres estejam em minoria no conjunto do mercado, elas dominam em certas

ocupações como a de prestação de serviços(87%) e atividades técnicas e científicas(58%). Nas demais predominam os trabalhadores homens, de forma mais preponderante nos transportes(94%) e na indústria e construção(82%).

Outro corte, segundo a posição na ocupação, indica que existe uma maioria de trabalhadores assalariados (72%) e que a presença destes nos diversos setores é sempre majoritária, exceto no comércio onde os autônomos são maioria. Estes últimos são 21% do total de ocupados, ou 24% se incluídos os trabalhadores não-remunerados à quem estão geralmente associados, especialmente no setor comercial. Por último estão os empregadores (4%), para os quais uma rápida leitura da tabela 4 mostra que são quase todos trabalhadores homens, exercendo profissões liberais.

Entrando no aspecto da remuneração e para tornar o texto mais objetivo, criou-se uma divisão isolando a parcela mais "precária" do resto do mercado de trabalho; esta parcela abarcaria num primeiro nível os trabalhadores que ganham até 1/4 de salário mínimo (Sm), e num segundo nível, entre 1/4 e 1 SM. A distribuição das remunerações (tabela 5) concentra um terço dos ocupados, ou seja 112 mil trabalhadores, até 1 salário mínimo (SM). Vale diferenciar esta distribuição por sexo, uma vez que a situação é bastante pior para as mulheres ocupadas, seja qual for a sua ocupação: globalmente, 47% das mulheres ativas ganham até um SM, sendo que 10% ganham até 1/4 de SM; os percentuais correspondentes para os homens são significativamente menores: 19% e 3%, respectivamente.

Os setores ou ocupações que mais contribuem para este padrão distributivo são, por ordem, o da prestação de serviços onde 81% dos ocupados, na maioria assalariados, ganham até o limite de um SM.

Em seguida vêm o comércio, onde a maioria é de autônomos e um pouco mais de um terço (36,5%) dos ocupados ganham até este mesmo limite, e o setor da indústria e construção, no qual o percentual correspondente é de 25,6%. Naturalmente, o padrão de remunerações do setor quaternário, e junto com ele o do setor de transportes e comunicações concorrem para desconcentrar e elevar o nível médio do ganho monetário do trabalho. Assim nestes setores, é no máximo entre 5 e 10% que se situa a proporção de ocupados que não ultrapassam o limite de 1 SM de remuneração.

Um outro indicador de equidade ou de "modernidade" do mercado se expressa através da penetração ou cobertura da Previdência Social. Os números mostram (tabela 6.1) que 57% dos 351 mil ocupados contribuem para esta instituição. Complementarmente, os "não-protégidos" somam 151 mil trabalhadores; entre estes existe uma concentração de trabalhadores do sexo feminino relativamente importante. As ocupações que têm a melhor cobertura previdenciária são as do quaternário e transporte e comunicações e são novamente as ocupações do comércio e da prestação de serviços, atividades típicas do chamado setor informal da economia, onde esta cobertura é a mais deficiente. Nesta mesma família de indicadores, pode-se verificar qual a proporção de assalariados que possui carteira assinada, ou seja, cujos direitos trabalhistas estão sendo respeitados (tabela 6.2). Dos 255 mil empregados da região, 40% (103 mil) não têm carteira assinada, o que entre outras coisas explica a elevada presença de empregados com salários abaixo do mínimo legal. Neste quadro, as mulheres ativas também têm o pior registro: 50% das "mulheres assalariadas têm carteira assinada, contra 66,8 para os homens.

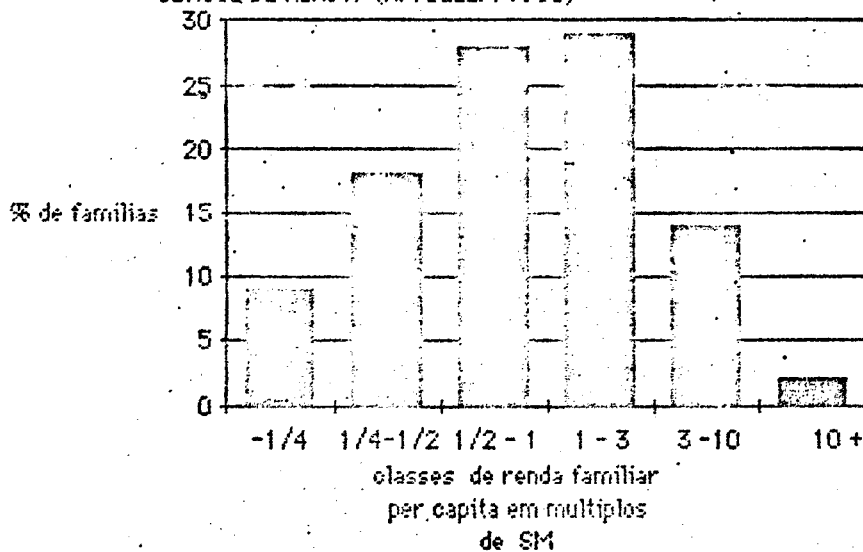
Esta descrição das estruturas e condições gerais de funcionamento do mercado de trabalho da região, servem de referência e também de explicação para os níveis e características da pobreza da população que a próxima seção deste texto se propõe descrever.

III. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA POBREZA

Esta parte do texto é dedicada à um mapeamento socio-econômico das famílias que vivem em condições precárias, aqui entendidas como aquelas cuja renda per capita é inferior à um SM. Este mapeamento está dirigido inicialmente à aspectos demográficos e educacionais, em seguida à aspectos econômicos, via posicionamento do chefe de família no mercado de trabalho, e finalmente considerando alguns indicadores das condições materiais de vida da família em relação ao seu domicílio.

Uma primeira avaliação da dimensão da pobreza pode ser feita através da leitura do gráfico abaixo, que indica que 9% das famílias da região metropolitana de Belém têm renda (per capita) abaixo de 1/4 de SM, nível que pode ser considerado de "miséria". Numa segunda classe de renda, de 1/4 a 1 SM, esta proporção atinge 46%, o que permite concluir que, segundo a hipótese feita, mais da metade (55%) das 228 mil famílias da região são pobres.

DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR
CLASSE DE RENDA (RM BELEM 1985)



Da comparação da tabela 7.1.1 com a tabela 7.1.2, deduz-se que o tamanho médio destas famílias é de 4,25 pessoas, e que as famílias mais numerosas são também as mais pobres. No nível de miséria este tamanho é de 4,8 pessoas; para as famílias que compõem a classe de renda logo acima (até 1 SM) este número cai para 4,5 pessoas. Vale notar que as famílias chefiadas por homens, além de serem a maioria (3/4 das famílias) são também as maiores (4,65), embora as chefiadas por mulheres estejam em situação econômica relativamente pior.

Como reflexo da estrutura etária jovem desta população, mais da metade (53%) das famílias têm chefes com menos de 39 anos de idade. Esta configuração explica entre outras coisas, a forte concentração de famílias nas baixas faixas de renda, uma vez que, como é de se esperar, existe uma estreita correlação entre o ciclo de vida dos indivíduos e sua renda: quanto mais no início de sua vida social e profissional estiver o indivíduo quanto menor será em regra geral a sua remuneração.

Completando esta descrição, cabe verificar como se distribui o número de filhos, uma vez que são estes que em larga medida respondem pelo tamanho da família. Uma primeira constatação é a de que 76% das famílias têm até dois filhos, ou seja, constituíram uma família que no máximo garante a sua reposição. O padrão geral da distribuição das famílias segundo o número de filhos e renda pode ser entendido através da observação dos números nos extremos desta distribuição. A grande maioria das famílias que não têm filhos se situa numa faixa de renda acima de 1 SM, ao contrário as que têm 4 ou mais filhos concentram-se nos níveis de pobreza. A título de exemplo pode-se citar os valores da tabela 7.3.1, que indicam que 11% das famílias em nível de miséria (menos de 1/4 de SM) não têm filhos, enquanto 29% delas tem 4 ou mais filhos.

Antes de passar aos aspectos mais propriamente económicos das famílias desfavorecidas, vale referir-se à tabela 8.4 que traz através de estatísticas sobre educação importantes informações para completar a descrição sobre desigualdade social. Nesta tabela foram comparados os dados de renda familiar (per capita) com os da frequência e desempenho escolar.

Globalmente cabe fazer duas observações: primeiro, 2/3 destes jovens (entre 6 e 19 anos de idade) pertencem a famílias cuja renda é inferior ou igual à 1 SM, e segundo, a taxa de frequência escolar para esta população jovem como um todo é de 82%. Em outras palavras isto significa que entre 302 mil jovens, 201 mil são de famílias pobres e 54 mil estão fora do sistema educacional. Se limitarmos a população de referência aos jovens até 14 anos (idade prevista para o final da escolaridade obrigatória) a referida taxa eleva-se ligeiramente (90%), mas deixa à margem do sistema ainda cerca de 19 mil crianças e adolescentes.

Nas classes iniciais do 1º grau, somente 57% das crianças estão numa série que corresponde a sua idade, portanto 43% estão atrasados escolarmente falando; para as séries terminais deste mesmo grau estes percentuais se invertem, o que denota uma deterioração da situação que aliás continua se agravando se forem contemplados os dados correspondentes ao 2º grau: neste nível só estão presentes 26% da coorte populacional de 15 a 19 anos de idade que frequenta escolas, os outros 72% ainda não terminaram o 1º grau, estando em sua maioria nas suas séries terminais. De um modo geral, se confrontarmos estes dados com os de renda, aparece nitidamente que os filhos das famílias mais pobres estão educacionalmente em desvantagem. Assim, a ocorrência de jovens que não frequentam a escola é mais alta nas famílias pobres, e esta ocorrência aumenta com a idade. Da mesma forma, o atraso escolar é mais pronunciado entre os alunos de famílias economicamente mais desfavorecidas.

Entrando no mérito dos atributos propriamente econômicos destas famílias, verifica-se inicialmente que existe uma sensível diferenciação de sua distribuição entre as faixas de renda segundo a ocupação do chefe. Com efeito, e de forma mais clara do que observado em nível da população ocupada, existe uma nítida separação em dois grupos de ocupações: as do quaternário e as dos outros setores da economia. Os chefes de família que fazem parte do primeiro grupo têm pouca probabilidade de situarem-se nas faixas de "miséria", ainda que os chefes de família com estas ocupações somem 27% do total. Ao contrário nos demais setores, a proporção de chefes pobres é elevada, indo desde 52% nas atividades do comércio, até 75% no setor da prestação de serviços diversos. Tomando outro indicador referente ao trabalho, nota-se que do total de chefes de família, cerca de 2/3 (em média)

contribuem para a Previdência Social ; este percentual é menor quando se enfoca o sub-conjunto das famílias pobres: 57%. As proporções para os chefes que têm carteira de trabalho assinada não são muito distintas; com efeito, 71% dos chefes assalariados têm carteira assinada . De forma semelhante ao indicador sobre Previdência , o percentual de carteira assinada cai para 69% no caso de chefes de famílias pobres; pode-se ainda facilmente verificar que mais da metade (57%) dos chefes assalariados que não têm carteira assinada estão chefiando uma família em nível de pobreza.

Na tentativa de traduzir os efeitos destes atributos econômicos em termos de condições de vida das famílias pobres, escolheu-se alguns indicadores referentes ao domicílio destas famílias.

O número total de domicílios na região é de 197 mil, resultando numa taxa média de ocupação de 1,16 famílias por domicílio. 89% destes domicílios foram construídos com material durável. Os demais, que consideraremos por hipótese como domicílios precários, são casas ou apartamentos feitos em material não-durável, construções rústicas e cômodos; estão morando nesta segunda categoria, cerca de 22,5 mil famílias, 3/4 das quais se situam em termos de renda no limite de pobreza convencional (até 1 SM).

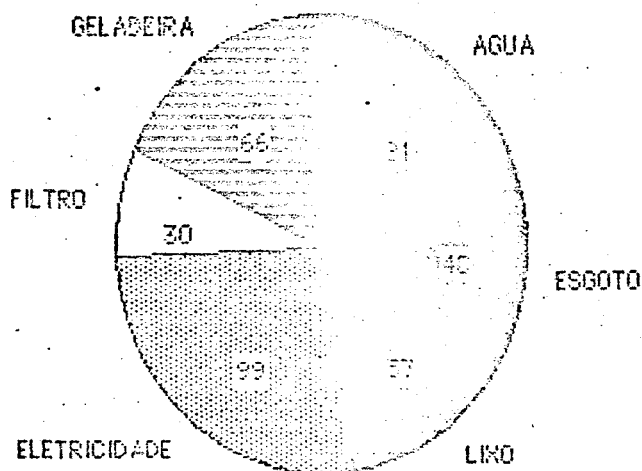
Outros dados , referentes ao equipamento doméstico, revelam que a quase totalidade (99%) das famílias têm eletricidade , mas tão somente 79% possuem geladeira e outros 40% filtro para água.

O acesso à serviços públicos é igualmente bastante diferenciado. Assim, na região metropolitana de Belém só 2/3 das famílias se beneficiam com a coleta do lixo e 10% da rede geral de esgoto. É bem verdade que para estes dois serviços soluções como da fossa séptica e queima do lixo são eventualmente compatíveis com

razoáveis condições de higiene ; não obstante, ainda que somando à estas famílias aquelas que se utilizam destes recursos , os percentuais correspondentes continuam longe dos 100% de cobertura; concretamente , eles alcançam respectivamente 82% e 58%.

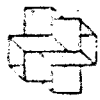
Relacionando estes dados com renda , e na forma de conclusão à esta monografia , pode-se mostrar com o auxílio do gráfico abaixo , que o conjunto de famílias pobres tem um acesso à bens e serviços residenciais bastante diferenciado, significando que as condições de vida entre eles além de precárias não são uniformes.

PROPORÇÃO DAS FAMÍLIAS
POBRES QUE POSSUEM :



TABELAS BASICAS EXTRAIDAS DA PNAD 1985

TABELAS BASICAS EXTRAIDAS DA PNAD 1985



REGIAO METROPOLITANA DE BELEM

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	*	*	*	*
IDADE	*	TOTAL	*	HOMENS
	*		*	MULHERES

TOTAL		968986		461768		507218
0 A 4 ANOS.....		123398		61924		61474
5 A 9 ANOS.....		113615		57212		56403
10 A 14 ANOS.....		110635		55551		55084
15 A 19 ANOS.....		122941		58829		64112
20 A 24 ANOS.....		107537		49917		57620
25 A 29 ANOS.....		88111		43222		44889
30 A 34 ANOS.....		69470		31969		37501
35 A 39 ANOS.....		50530		23259		27271
40 A 44 ANOS.....		43097		19803		23294
45 A 49 ANOS.....		36201		16584		19617
50 A 54 ANOS.....		27087		13006		14081
55 A 59 ANOS.....		25374		10544		14830
60 A 64 ANOS.....		15851		7064		8787
65 A 69 ANOS.....		14227		5819		8408
70 ANOS OU MAIS.....		20912		7065		13847



```

*****
                REGIAO METROPOLITANA DE BELEM
*****

2.1 - PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, POR CONDICAO DE ALFABETIZACAO,
      SEGUNDO SEXO

*****
                *
                *                PESSOAS
                *
SEXO          *
*****
                *
                *                TOTAL      * ALFABET.  * NAO ALFAB. * S/DECLAR.
                *
*****

TOTAL.....      621338      579625      41713      0
HOIENS.....      287081      270609      16472      0
MULHERES.....    334257      309016      25241      0
*****
    
```



```

*****
REGIAO METROPOLITANA DE BELEM
*****

2.2 - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NIVEL EDUCACIONAL
*****

```

NIVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	796622	374666	421956
NENHUMA SERIE COMPLETA	116362	51194	65168
ATE 2A. SERIE INCOMPLETA DO 1 GRAU	103007	52629	50378
2A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU	131418	60630	70788
4A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU	197737	93259	104478
1 GRAU COMPLETO	115319	55025	60294
2 GRAU COMPLETO	102423	45715	56708
3 GRAU OU SUPERIOR COMPLETO	30192	16105	14087
5/DECLARACAO	164	109	55

```

*****

```

REGIAO METROPOLITANA DE BELEM

3 - POPULACAO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS								
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	ECONOMICAMENTE ATIVAS			NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	731973	342632	389341	367098	226731	140367	364875	115901	248974
10 A 14 ANOS....	110635	55551	55084	8304	4947	3357	102331	50604	51727
15 A 19 ANOS....	122941	58829	64112	39134	24628	14506	83807	34201	49606
20 A 24 ANOS....	107537	49917	57620	66845	41437	25408	40692	8490	32212
25 A 29 ANOS....	84111	43222	40889	63367	40619	22748	24744	2603	22141
30 A 39 ANOS....	120000	55228	64772	91645	53814	37831	28355	1414	26941
40 A 49 ANOS....	79298	36387	42911	57943	34753	23190	21355	1634	19721
50 A 59 ANOS....	52461	23550	28911	29914	19247	10667	22547	4303	18244
60 ANOS OU MAIS.	50990	19948	31042	9945	7286	2660	41044	12662	23382

INCC - LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

 REGIAO METROPOLITANA DE BELEM

4 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E POSICAO NA OCUPACAO

 *
 * PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PORCENTUAIS (P/COLUNA)
 *

SEXO E POSICAO NA OCUPACAO	TOTAL	GRUPOS DE OCUPACAO								
		TECNICA,	*AGROPEC.	*INDUSTR.	*COMERCIO*					
		CIENTIF., ADMINIS-	*E PROD.	*TRANSF.	*E ATIVL-*	TRANSP.	*PRESTAC.*			
		ARTIST.	*EXTR.	*E CONS-	*DADES	*E	*DE	*OUTRAS		
		E ASSE-	*TRATIVA*	*ANIMAL	*TRUCAO	*AUXILI-	*COMUNIC.*	*SERVICOS*		
		MELHADA	*E VEGETAL*	*CIVIL	*ARTE*					

TOTAL	350765	33164	65800	2126	65468	57019	17631	52240	57117
EMPREGADOS.....	255549	85.72	83.07	64.06	65.97	37.63	82.96	77.27	89.81
COMTA PROPRIA...	75395	12.14	0.08	35.94	33.12	52.19	17.04	20.76	9.15
EMPREGADORES....	10977	0.55	16.35	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
NAO-REAJNEADOS..	8844	1.47	0.49	0.00	0.91	10.18	0.00	1.97	1.04
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMEIS.....	215975	13609	39204	2126	53120	37566	16746	7443	46161
EMPREGADOS.....	154464	80.37	76.14	64.06	69.48	37.48	82.17	75.86	90.80
COMTA PROPRIA...	47809	16.43	0.14	35.94	29.70	54.93	17.82	19.02	8.49
EMPREGADORES....	9406	1.60	23.44	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
NAO-REAJNEADOS..	4296	1.59	0.28	0.00	0.82	7.53	0.00	5.12	0.71
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	134790	19555	26596	0	12348	19453	1085	44797	10956
EMPREGADOS.....	101085	89.45	93.28	0.00	50.87	37.91	95.02	77.50	85.51
COMTA PROPRIA...	27585	9.15	0.00	0.00	47.80	46.79	4.98	21.05	11.92
EMPREGADORES....	1571	0.00	5.91	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
NAO-REAJNEADOS..	4543	1.38	0.81	0.00	1.32	15.30	0.00	1.45	2.46
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

 REGIÃO METROPOLITANA DE BELEM

6.1 - POPULACAO OCUPADA POR CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA, SEGUNDO
 SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO	*	PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)			
	*	*****			
	*	TOTAL	* CONTRIBUI	* N/CONTRIB.*	S/DECLAR.
	*	*****			
TOTAL		350547	199246	151301	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		33164	82.34	17.66	0.00
ADMINISTRATIVA.....		65800	89.76	10.23	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		2126	46.05	53.95	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....		65458	48.69	51.31	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....		55855	35.17	64.83	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....		17831	79.59	20.41	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....		52185	17.67	82.33	0.00
OUTRAS.....		57117	64.10	35.90	0.00
HOMENS.....		215811	132168	83643	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		13609	79.65	20.35	0.00
ADMINISTRATIVA.....		39204	88.76	11.24	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		2126	46.05	53.95	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....		53120	48.68	51.31	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....		37402	36.21	63.79	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....		15746	78.91	21.08	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....		7443	45.25	54.75	0.00
OUTRAS.....		45161	64.05	35.95	0.00
MULHERES.....		134736	67078	67658	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		19555	84.20	15.80	0.00
ADMINISTRATIVA.....		26596	91.25	8.75	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		0	0.00	0.00	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....		12348	48.69	51.31	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....		19453	33.17	66.83	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....		1085	90.05	9.95	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....		44743	13.08	86.92	0.00
OUTRAS.....		10956	64.33	35.67	0.00

 REGIAO METROPOLITANA DE BELÉM

6.2 - POPULACAO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,
 SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO	PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)-			
	TOTAL	POSSUI	N/POSSUI	S/DECLAR.
TOTAL	255549	152934	102615	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	23430	59.20	40.80	0.00
ADMINISTRATIVA.....	54650	81.25	18.75	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	1362	63.95	36.05	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	43190	65.63	34.37	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	21455	63.04	36.96	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	14792	80.90	19.10	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	40364	13.89	80.11	0.00
OUTRAS.....	51296	56.44	43.56	0.00
MULHERES.....	154464	102758	51706	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	10938	70.18	29.82	0.00
ADMINISTRATIVA.....	29852	84.90	15.10	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	1362	63.95	36.05	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	36908	62.12	37.87	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	14081	54.85	45.14	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	13761	80.65	19.35	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	5646	53.88	46.12	0.00
OUTRAS.....	41916	57.43	42.57	0.00
HOMENS.....	101035	50176	50909	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	17492	52.33	47.67	0.00
ADMINISTRATIVA.....	24808	76.36	23.14	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	0	0.00	0.00	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	5282	86.23	13.77	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	7374	78.68	21.32	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	1031	84.29	15.71	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	34718	14.37	85.63	0.00
OUTRAS.....	9380	52.01	47.98	0.00

REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

7.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
SEXO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DLCL
E IDADE DO CHEFE				A	A	A	B	A	A	A		
		REVD.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	963986	17391	67262	202700	281183	191545	72346	65095	53657	13353	2924	1030
ATE 29 ANOS.....	202751	6.38	8.72	25.65	28.03	18.79	4.87	3.64	2.71	0.34	0.21	0.00
30 A 39 ANOS.....	256723	0.93	8.63	20.90	27.87	15.30	9.13	7.89	7.17	2.06	0.10	0.00
40 A 49 ANOS.....	239034	0.20	5.22	22.95	30.11	18.83	7.79	6.58	6.15	1.29	0.43	0.43
50 A 59 ANOS.....	161927	0.57	5.73	14.17	30.78	26.17	7.50	8.78	5.36	0.70	0.23	0.00
60 ANOS OU MAIS....	103551	0.59	5.24	17.73	28.45	24.56	7.62	6.93	5.39	2.13	0.74	0.00
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMENS.....	783670	3743	44111	161038	238939	162098	61232	54359	48672	12003	2328	542
ATE 29 ANOS.....	165172	1.37	6.36	27.09	31.19	20.29	5.62	3.75	2.91	1.15	0.26	0.00
30 A 39 ANOS.....	220471	0.52	7.06	19.52	29.08	16.00	9.21	8.36	7.90	2.22	0.12	0.00
40 A 49 ANOS.....	201863	0.00	4.71	21.58	29.98	20.28	7.72	6.93	6.61	1.48	0.45	0.27
50 A 59 ANOS.....	125866	0.26	4.61	12.50	31.27	26.78	8.11	9.53	5.94	0.78	0.21	0.00
60 ANOS OU MAIS....	75298	0.00	3.53	18.16	30.67	24.50	7.71	4.90	7.42	2.52	0.57	0.00
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	170316	13648	23151	41662	42244	29447	11114	10736	4985	1255	596	483
ATE 29 ANOS.....	26579	29.17	19.41	19.12	15.93	11.99	1.48	3.11	1.78	0.00	0.00	0.00
30 A 39 ANOS.....	35252	3.53	18.47	27.55	20.29	10.93	8.61	4.92	2.61	1.07	0.00	0.00
40 A 49 ANOS.....	37171	1.31	8.03	30.36	30.79	19.96	8.16	4.68	3.65	0.43	0.29	1.31
50 A 59 ANOS.....	30261	1.65	9.61	20.01	29.05	24.06	5.40	6.16	3.30	0.45	0.30	0.00
60 ANOS OU MAIS....	34253	1.89	9.01	16.73	23.57	24.69	7.44	11.39	2.53	1.58	1.11	0.00
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00





REGIO METROPOLITANA DE BELLM

7.2.1 - DESCRIBICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR-P/ CAPIA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE COJURACAO DO CHEFE

FAMILIAS (TOTAIS) E PORCENTAIS (P/LINHA)

GRUPOS

DE OCUPACAO

DO CHEFE

* TOTAL * SEM * ATE * > 1/4 * > 1/2 * > 1 * > 2 * > 3 * > 5 * > 10 * * * * *

* * * * *

* REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * * * * *

DESCRIBICAO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10
TOTAL.....	181396	486	9771	30490	51123	30334	15169	13053	12670	4004
TECNIC, CIENTIFICA, ENFERMAGEM E ASSIMIL.	13223	0.00	0.49	4.10	11.82	15.95	15.10	18.34	22.88	7.75
ADMNISTRATIVA.....	3568	0.15	0.15	5.44	14.09	23.37	13.33	15.88	18.17	1.36
AGROPECUARIA E PRO-DUCCAO FAMILIAR A.	1736	0.00	12.03	45.49	21.21	9.13	0.00	0.00	0.00	0.00
MINIST. E SERVID. PBLIC. E CONSUL. CIVIL.....	40328	0.27	4.99	26.81	37.18	23.05	4.46	2.56	0.54	0.13
COMERCIO E ATELIERES, MANUFATURAS E TRANSPORTE	27779	0.19	4.11	18.42	30.12	22.50	10.16	8.42	5.29	0.39
ARTESANATO E INDUSTRIAS DE CONSUMO	15330	0.00	0.72	13.08	37.25	28.37	9.93	7.45	2.84	0.36
SERVICIOS DE MANUTENCAO E REPARACAO DE VEICULOS	15239	1.41	24.80	26.71	24.47	13.93	3.19	2.14	1.43	0.00
OUTROS.....	31633	0.17	7.54	29.83	34.31	17.15	4.98	2.75	2.41	0.34
TOTAL	181396	0.00	0.17	7.54	29.83	34.31	17.15	2.75	2.41	0.34

REGIÃO METROPOLITANA DE BELEM

7.2.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	301946	974	51865	175081	238932	156667	61073	53592	47364	12823	2045	1930
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSEMBLEADA.....	54112	0.00	0.60	5.93	12.73	16.15	15.15	19.73	22.17	5.71	1.30	0.00
ADMINISTRATIVA.....	155357	0.03	0.39	6.91	15.90	24.94	13.70	14.59	16.61	5.65	0.84	0.42
AGROPECUARIA E PRODUCAO EXTRATIVA MINERAL E VEGETAL.....	9855	0.00	13.21	12.61	46.71	20.83	6.58	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
INDUSTRIAL DE TRANSP E CONSTR. CIVIL.....	139054	0.14	5.91	30.96	38.80	17.94	2.37	1.83	0.40	0.11	0.00	0.00
COMERCIO E SERV. AGRICULTORES.....	124378	0.09	6.15	20.58	31.80	21.30	9.38	6.54	3.41	0.26	0.09	0.30
TRANSORTE E COMUNICACAO.....	72395	0.00	1.23	16.48	42.06	25.35	7.49	5.17	2.10	0.07	0.00	0.00
PRESENCIA DE SERVICOS.....	51914	0.80	24.04	32.41	21.43	12.93	3.73	2.41	1.41	0.00	0.00	0.00
OUTRAS.....	142851	0.07	10.22	32.36	33.47	14.94	4.49	2.51	1.60	0.23	0.11	0.00





RESUMO METROPOLITANA DE BELÉM

7.3.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA

NUMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA	TOTAL	SEM	ATE	FAMÍLIAS (TOTAIS) E PORCENTUAIS (P/COLUNA)										
				> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	SE	S/DIOL	
TOTAL	223210	6983	13782	42149	61542	47507	18312	17056	14843	4464	1355	219		
0	70623	11.56	11.41	15.08	24.97	40.37	45.38	46.44	49.81	52.43	52.02	50.23		
1	53634	67.41	21.64	21.76	27.72	28.03	22.93	22.94	20.90	25.56	3.59	25.11		
2	46503	17.07	19.66	24.74	21.28	18:20	19.90	18.79	17.91	20.70	0.00	0.00		
3	27555	3.09	18.50	17.92	13.77	9.39	7.44	7.97	9.55	1.21	3.59	24.66		
4 OU MAIS	23845	0.77	28.79	20.49	12.26	4.00	4.44	3.82	1.83	0.00	0.00	0.00		

REGIAO METROPOLITANA DE BELEM

7.3.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	963986	17391	67262	202700	281183	191545	72346	65095	53657	13853	2924	1030
0	193299	9.98	5.80	8.20	15.22	27.79	34.51	35.76	35.19	36.49	83.31	36.89
1	215231	60.10	11.86	15.60	23.18	27.68	23.39	22.08	22.45	30.50	5.57	26.31
2	220355	22.44	15.40	22.55	23.31	23.09	24.01	24.50	23.75	30.60	0.00	0.00
3	157874	5.29	20.65	20.72	18.24	13.61	10.51	11.24	14.46	2.35	11.11	36.80
4 OU MAIS	181497	2.18	46.29	32.92	20.04	7.83	7.58	6.41	4.15	0.00	0.00	0.00

 REGIAO METROPOLITANA DE BELEM

6.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAIXA DE LUCROS AS FOMIES;
 SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS		FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)										
DO		ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	> 20 SM	S/DECL
DOMICILIO		1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM	30 SM	40 SM	
TOTAL.....	227504	6229	13782	42095	61542	47399	18312	16839	14625	4409	1353	219
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM	224732	3.01	5.95	18.46	26.78	21.02	8.10	7.49	6.51	1.96	0.60	0.10
NAO TEM	2772	5.89	13.74	21.57	48.99	5.88	3.93	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILIZO												
TEM	90376	3.04	3.63	13.25	20.93	20.93	9.63	11.83	11.72	3.47	1.07	0.24
NAO TEM	136628	3.05	7.51	21.99	31.12	20.77	7.00	4.45	2.90	0.52	0.28	0.00
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
SELADNEIRA												
TEM	171312	3.02	3.65	14.22	25.78	22.76	9.59	9.22	6.29	2.54	0.76	0.05
NAO TEM	53562	3.13	13.86	32.39	31.17	14.59	2.74	1.52	0.40	0.00	0.00	0.20
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS	196908											
PAPI. PERMANENTES..	706											
TOTAL OUTROS DOMI-												
CILIOS:.....												



REGIÃO METROPOLITANA DE BELEM

8.1.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO	PESSOAS (TOTAIS) E PORCENTUAIS (P/LINHA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL.
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	967792	17337	67252	202434	281183	191383	72346	64716	53329	13700	2924	1030
ILUMINACAO ELÉTRICA												
TEM	957586	1.75	6.75	20.89	28.92	19.96	7.54	6.76	5.57	1.44	0.30	0.11
NAO TEM	10206	5.30	25.51	23.42	41.50	2.65	1.61	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM	390107	1.82	3.32	14.45	22.76	21.47	9.93	11.75	10.47	2.64	0.61	0.25
NAO TEM	577635	1.77	9.06	25.29	33.30	13.63	5.82	3.27	2.15	0.00	0.00	0.00
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
GELADEIRA												
TEM	762214	1.71	3.96	16.11	28.72	22.54	9.13	8.30	6.97	1.81	0.38	0.08
NAO TEM	205581	2.08	18.02	37.56	30.27	9.51	1.35	0.71	0.10	0.00	0.00	0.29
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICÍLIOS PART. PERMANENTES..	195908											
TOTAL OUTROS DOMICÍLIOS:.....	706											



REGIAO METROPOLITANA DE BELUN

8.2.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PLRMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LIQUA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL	227504	6929	13782	42095	61542	47399	18312	16839	14625	4409	1353	219
CASA OU APARTAMENTO	205279	3.11	5.50	17.43	26.62	21.05	8.44	7.88	7.04	2.15	0.66	0.11
DURAVEL.....	202834	3.09	5.45	17.14	26.54	21.17	8.54	7.93	7.13	2.17	0.67	0.11
NAO-DURAVEL.....	2445	4.46	8.87	42.17	33.37	11.12	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
RUSTICO OU QUARTO OU COMODO	22225	2.44	11.24	28.37	31.03	18.83	4.40	2.94	0.73	0.00	0.00	0.00
DURAVEL.....	19450	2.23	12.23	26.56	31.81	19.28	4.19	3.03	0.56	0.00	0.00	0.00
NAO-DURAVEL.....	2775	3.89	3.96	41.08	25.55	15.71	5.97	1.98	1.94	0.00	0.00	0.00

LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CENTRAL

 REGIAO METROPOLITANA DE BELEM

8.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FOMAS,
 SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

 PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	* TOTAL *	* SEM *	* PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA) *									
			* ATE * > 1/4 *	* > 1/2 *	* > 1 *	* > 2 *	* > 3 *	* > 5 *	* > 10 *	* > 20 SM *	* S/DECL *	
	* REND. *	* 1/4 SM *	* 1/2 SM *	* 1 SM *	* 2 SM *	* 3 SM *	* 5 SM *	* 10 SM *	* 20 SM *			
TOTAL	967732	17337	67262	202484	281183	191383	72346	64716	53329	13793	2924	1030
CASA OU APARTA- MENTO	895905	1.80	6.15	19.73	28.98	20.35	7.89	7.13	5.92	1.54	0.33	0.11
DURAVEL.....	865220	1.73	6.13	19.45	28.91	20.51	7.99	7.22	5.99	1.56	0.33	0.12
NAO-DURAVEL.....	10635	3.05	0.62	46.64	34.55	7.13	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
BUSTICO OU QUARTO OU COZINHO	71837	1.73	16.82	35.18	29.94	12.54	2.27	1.14	0.38	0.00	0.00	0.00
DURAVEL.....	61485	1.59	19.70	33.29	30.78	12.19	1.86	1.24	0.35	0.00	0.00	0.00
NAO-DURAVEL.....	10352	2.59	5.75	46.34	24.98	14.60	4.68	0.53	0.52	0.00	0.00	0.00

LABORATÓRIO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

REGIÃO METROPOLITANA DE BELEM

8.3.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM RENDJ.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL	227504	6929	13782	42095	61542	47399	18312	16839	14625	4409	1353	219
ÁGUA	227504	3.04	6.05	18.50	27.05	20.83	8.05	7.40	6.43	1.94	0.59	0.10
REDE GERAL.....	196869	3.22	5.26	16.97	26.43	21.48	8.56	8.17	7.04	2.16	0.66	0.05
POCO/NASCENTE....	19127	0.85	10.79	25.30	29.25	17.90	6.23	3.97	3.99	0.33	0.28	0.57
OUTRO.....	11508	3.76	11.78	33.47	33.98	14.65	2.35	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESGOTO	227504	3.04	6.05	18.50	27.05	20.83	8.05	7.40	6.43	1.94	0.59	0.10
REDE GERAL.....	23200	2.33	0.94	6.78	13.35	17.10	12.86	18.03	20.18	6.59	1.83	0.24
FOSSA SÉPTICA....	109009	2.88	3.28	11.00	23.95	25.02	11.11	10.55	8.72	2.53	0.89	0.05
INDIVIDUAL/OUTRA.	90531	3.47	10.43	30.24	33.77	16.75	3.36	1.26	0.48	0.12	0.00	0.12
NÃO TEM.....	4574	2.33	11.64	24.37	37.25	20.90	3.51	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LIXO	227504	3.04	6.06	18.50	27.05	20.83	8.05	7.40	6.43	1.94	0.59	0.10
COLETADO.....	155713	2.57	3.87	14.02	23.58	22.66	10.26	10.15	9.11	2.80	0.87	0.10
QUEDA/ENTERSP...	31333	3.80	9.18	27.90	34.43	18.40	3.12	2.08	0.59	0.17	0.00	0.17
OUTRO.....	40458	4.29	12.07	28.47	34.63	15.70	3.36	0.94	0.53	0.00	0.00	0.00

REGIO METROPOLITANA DE BELEM

8.3.2.- PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR E/CAPITA DE TODAS AS FORMAS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (F/LINHA)										
	TOTAL	ATE	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	> 50 SM
TOTAL	967792	67262	202484	281183	191383	72346	64716	53329	13798	2924	1030
AGUA	967792	6.95	20.92	29.05	19.77	7.47	6.69	5.51	1.42	0.30	0.11
REDE GERAL	84777	5.85	19.39	29.00	20.57	7.97	7.40	5.98	1.59	0.32	0.06
FOCO/NAO-FOCO	60050	13.43	27.72	29.71	15.26	5.63	2.78	3.46	0.47	0.27	0.61
OUTRA	42955	16.41	38.37	28.79	12.64	1.26	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESGOTO	967792	6.95	20.92	29.05	19.77	7.47	6.69	5.51	1.42	0.30	0.11
REDE GERAL	93218	0.81	7.39	15.94	17.93	13.85	18.10	16.91	4.80	0.70	0.17
FOSSO SÉPTICA	473394	3.54	12.80	27.04	25.28	10.48	9.48	7.29	1.90	0.48	0.05
FUNDAMENTA/OUTRA	382431	2.07	34.10	34.63	13.39	2.43	0.72	0.25	0.04	0.00	0.15
RAO TEM.	15759	18.95	26.53	32.08	18.98	1.38	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LIXO	967792	6.95	20.92	29.05	19.77	7.47	6.69	5.51	1.42	0.30	0.11
COLETADO	657376	3.81	16.26	26.11	22.53	9.83	9.39	7.91	2.09	0.34	0.12
QUEIMADO/ENTERR.	127234	11.62	29.49	35.94	16.14	2.45	1.54	0.51	0.04	0.00	0.15
OUTRO	173132	15.16	31.83	34.77	12.18	2.51	0.50	0.34	0.00	0.00	0.00

LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

ESTUDO SOCIAL DA REGIÃO NORTE URBANA NÃO METROPOLITANA

1. INTRODUÇÃO

A população urbana da Região Norte, exclusive a região metropolitana de Belém é de 3 milhões de habitantes e tem duas características básicas. Primeira, frequentemente as cidades estão distantes umas das outras e dispõem de meios de transporte precários. Segundo, em algumas sub-regiões a migração é muito intensa, o que gera o aparecimento de cidades com uma infraestrutura precária e que muitas vezes apresentam uma população flutuante. O processo recente de ocupação desordenada se superpõem à existência de cidades mais antigas e com serviços públicos deficientes para criar um mosaico de carências agudas. Portanto, a análise dos dados que resulta de uma agregação de situações díspares deve ser feita com uma nota ao leitor de cautela na sua interpretação.

2. ASPECTOS POPULACIONAIS E EDUCACIONAIS

A população urbana não metropolitana da Região Norte atingiu 2.928.741 habitantes em 1985 (Ver quadro 1), sendo 50,4% do sexo feminino e 49,6% do sexo masculino. Em parte devido aos fortes fluxos migratórios, 59% dessa população tem 19 anos ou menos. Esse elevado percentual de jovens pode ser visto na relação entre a população com idade inferior à idade legal para trabalhar e a população entre 15 e 59 anos, que é de 44%; se a esses com menos de 15 anos forem adicionados os que estão em idade de aposentadoria (60 anos e mais) a relação passa para 49%. Ou seja, para cada duas pessoas em idade de trabalhar existe uma que deveria ser dependente.

Embora a população feminina seja ligeiramente maior que a masculina, os homens predominam nas faixas etárias até nove anos e entre 30 e 54 anos. No primeiro caso, essa predominância poderia ser atribuída ao fato conhecido de nascerem mais homens que mulheres; no segundo caso, deve estar ligada à maior migração de homens. A proporção de mulheres em idade fértil (entre 15 e 44 anos) é 45% e, dessas, 66% têm entre 15 e 34, faixa na qual a taxa de fecundidade é maior.

A taxa de analfabetos definida para aqueles com 15 anos ou mais é de 14%, sendo ligeiramente menor para os homens (13%)

que para as mulheres (15%) (Ver quadro 2.1). No quadro abaixo está a distribuição de escolaridade na população com sete anos ou mais. Como essa distribuição envolve pessoas que já completaram seu processo de escolarização e pessoas que ainda estão na escola, além de considerar faixas etárias não contempladas no cálculo da taxa de analfabetos, o percentual daqueles que não completaram a 2ª série (35%), indispensável para terminar o processo de alfabetização, é bastante superior à taxa de analfabetos. Mais da metade da população não conseguiu terminar a 4ª série e apenas 10% completaram o 1º grau. A proporção dos que completaram o 2º grau (7%) está bastante próxima da proporção dos que completaram o 1º grau e é muito superior à proporção dos que completaram o 3º grau. Pode-se pois identificar dois gargalos importantes na pirâmide educacional. O primeiro estaria localizado na segunda metade do 1º grau e o segundo no acesso ao 3º grau. A distribuição de escolaridade por sexo é bastante similar: as mulheres têm uma proporção pouco maior na 4ª série, 1º e 2º graus e os homens nos demais estágios.

DISTRIBUIÇÃO DA ESCOLARIDADE POR SEXO

	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Nenhuma Série	17,6	17,8	17,6
1ª Série Completa	17,0	18,2	15,8
2ª série Completa	20,4	20,6	20,3
4ª Série Completa	26,4	25,8	26,9
1º Grau Completo	9,9	9,1	10,6
2º Grau Completo	7,4	6,8	7,9
3º Grau Completo	1,3	1,7	0,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0

A taxa total de participação na força de trabalho é 51%, sendo 71% para os homens e 33% para as mulheres (Ver quadro 3). Essa taxa varia de acordo com a posição no ciclo de vida, sen

do mais baixa nas faixas etárias extremas (11% entre 10 e 14 anos; 29% para 60 anos e mais) e atingindo o cume (74%) para os que têm entre 30 e 39 anos. Mais de 15% dos homens ingressam no mercado de trabalho com uma idade abaixo da idade mínima legal. Aos 19 anos, pelo menos 62% já estão na força de trabalho, o dobro do percentual para as mulheres. Esta diferença nas taxas de participação entre homens e mulheres com idades entre 10 e 15 anos pode ser uma causa da maior escolaridade observada para as mulheres. Entre 20 e 59 anos, a taxa de participação dos homens nunca é inferior a 90%, enquanto essa taxa para as mulheres nunca é superior a 40%. Na população mais idosa (60 anos e mais), cerca da metade dos homens e apenas 10% das mulheres estão na força de trabalho.

3. MERCADO DE TRABALHO E RENDA

Da população ocupada, 67% são empregados, 27% trabalham por conta própria, 4% não percebem remuneração e 2% são empregadores. Uma comparação dessa distribuição entre homens e mulheres revela que 76% das mulheres são empregadas enquanto 62% dos homens o são e que 5% das mulheres e 4% dos homens não percebem remuneração. Por outro lado, 31% dos homens trabalham por conta própria contra apenas 18% das mulheres e 3% dos homens e 1% das mulheres são empregadores. Os grupos ocupacionais que mais absorvem mão-de-obra são indústria de transformação (20%) e comércio (16%); no outro extremo estão transporte e comunicações (6%) e prestação de serviços (9%). Existem grupos ocupacionais predominantemente masculinos como agropecuária, que absorve 15% dos homens e 4% das mulheres e transporte e comunicações, com 8% dos homens e 1% das mulheres. A predominância de mulheres ocorre nos grupos prestação de serviços (25% vs 2%) e técnico, etc. (15% vs 4%).

Entre os empregadores, 99% estão no grupo administrativo. Do total dos empregadores, 91% são homens ao passo que a participação masculina na população ocupada é 68%. Os grupos ocupacionais que mais concentram os trabalhadores por conta própria, quer como percentual dentro do grupo, quer como percentual no total desses trabalhadores, são comércio, indústria de transformação e agropecuária. No caso do comércio, devem

ser vendedores ambulantes ou pequenos pontos de venda, ajudados por familiares não remunerados que são 38% do total dos que não têm remuneração. Na agropecuária, a produção desses trabalhadores por conta própria também deve receber a ajuda familiar, pois os sem remuneração neste grupo ocupacional representam 41% do total dos não remunerados. Nesta categoria, predominam as mulheres com 67% desse total, sendo que 82% dessas mulheres encontram-se nos setores agropecuário e comércio.

A distribuição da população ocupada por classes de renda revela que a moda e a mediana estão na classe entre um e dois salários mínimos (Ver quadro 5). Em três grupos ocupacionais as pessoas com até um salário mínimo representam uma proporção superior a 30%: agropecuária, comércio e prestação de serviços. Nos dois primeiros, boa parte da explicação está na proporção elevada dos sem rendimentos; prestação de serviços contém uma alta proporção dos que, embora recebendo renda, recebem menos que um salário mínimo (71%). Os dois grupos com uma incidência maior nas maiores classes de renda são técnicos, etc. e administrativo, pois cerca de 37% das pessoas nestes grupos têm renda superior a cinco salários mínimos. Para os homens, a mediana se desloca para a classe de renda entre dois e três salários mínimos, expressando uma maior renda média que as mulheres, como pode ser visto no quadro a seguir.

POPULAÇÃO OCUPADA POR CLASSES DE RENDA E SEXO

CLASSES DE RENDA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Sem rendimento	4,3	3,8	5,4
Até 1/4 s.m.	2,1	0,7	5,1
1/4-1/2 s.m.	5,1	2,7	10,2
1/2-1 s.m.	16,4	13,4	22,8
1-2 s.m.	24,0	24,8	22,4
2-5 s.m.	30,9	34,0	24,7
Mais de 5 s.m.	17,2	20,6	9,4

Enquanto 55% dos homens têm salário acima de dois salários mínimos, essa proporção para as mulheres é 34%. Uma parte considerável da diferença de renda entre homens e mulheres deve-se ao elevado percentual de mulheres sem rendimento nos grupos agropecuário e comércio e à elevada proporção nas classes de renda baixa no grupo prestação de serviços. Em consequência, enquanto 21% das mulheres têm renda inferior a 1/2 salário mínimo, apenas 7% dos homens estão em igual situação.

A contribuição para a Previdência Social pode ser feita por todos que estejam no mercado de trabalho e fornece uma indicação da extensão da proteção disponível em termos de aposentadoria e de tratamento médico. Apenas 49% dos que trabalham contribuem para a Previdência e esta proporção é, surpreendentemente, maior para as mulheres (54%) que para os homens (47%). A explicação pode ser de dois tipos, que não são exaustivos. Em grupos ocupacionais em que a proporção dos que contribuem é elevada, a proporção de mulheres é maior que a de homens. Como exemplo, temos o grupo técnico, etc. que contém 15% das mulheres e 4% dos homens e no qual 87% das mulheres e 83% dos homens contribuem. O outro tipo ocorre quando a proporção dos homens que contribuem em um grupo é maior, mas esse grupo é pouco expressivo para as mulheres. O exemplo é a agropecuária, com 4% das mulheres e 15% dos homens, no qual 99% das mulheres e 91% dos homens não contribuem.

A carteira assinada caracteriza uma relação empregatícia em que é assegurado um mínimo de proteção legal expressa na legislação trabalhista. De todos os empregados, 56% dispõem dessa proteção, que é ligeiramente maior para as mulheres (57%) que para os homens (55%). Os grupos ocupacionais com percentuais mais elevados são: administrativo e transportes e comunicações, situação que se repete para os homens. Para as mulheres, esses dois grupos são superados pela indústria de transformação. No outro extremo, aparecem agropecuária e prestação de serviços, cujo percentual é particularmente baixo para as mulheres.

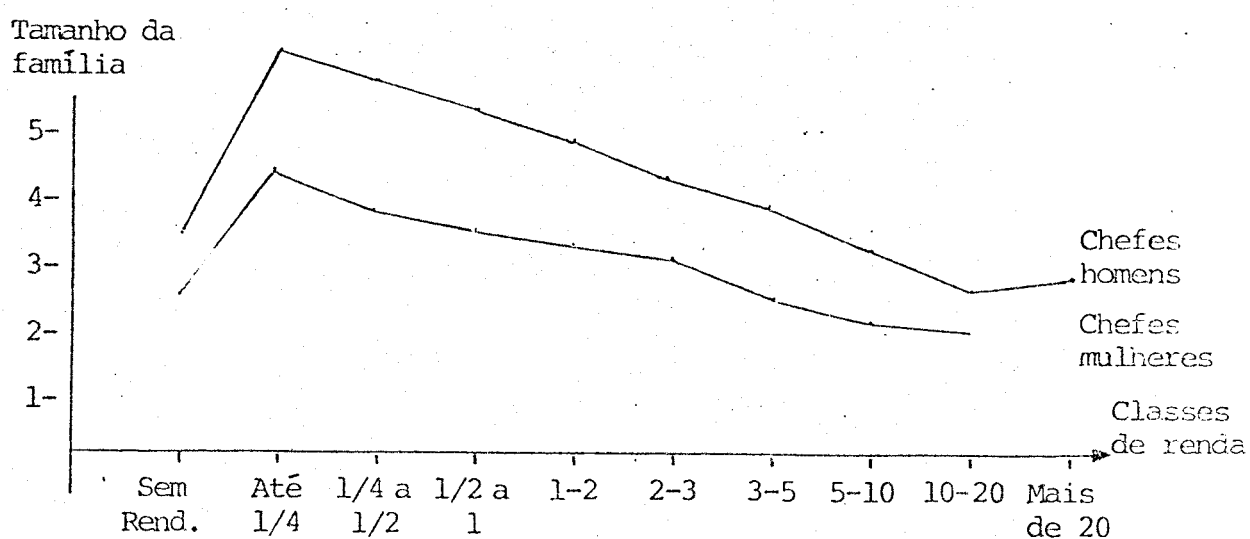
4. DIMENSÃO E CARACTERÍSTICAS DA POBREZA

A distribuição das famílias pela idade do chefe revela que 26% têm até 29 anos, 29% entre 30 e 39 anos, 19% entre 40 e 49 anos, 13% entre 50 e 59 anos e 13% com mais de 60 anos (Ver quadro 7.1.1). Para os chefes homens, cujas famílias são 81% do total, a distribuição é, obviamente, bastante similar. No caso de chefes mulheres, a concentração de famílias é maior nas duas faixas etárias extremas: até 29 anos (28%) e 60 anos e mais (21%). Devem ser duas situações de perda do chefe homem devido, respectivamente, à separação e à morte. No caso dos chefes de famílias jovens, as consequências sobre a renda per-capita são desastrosas. Cerca de 78% dessas famílias ganham até um salário mínimo, sendo que 22% não têm rendimentos. Para todas as famílias chefiadas por mulheres esses percentuais são 71% e 9%; sendo as famílias chefiadas por homens, os percentuais reduzem-se a 58% e 2%.

Existe uma clara associação entre o tamanho da família e a renda per-capita familiar. As famílias sem rendimentos têm um número de pessoas bastante reduzido, como não poderia deixar de ser, semelhante ao das famílias mais ricas. As famílias na classe de renda entre um e dois salários mínimos têm um número de pessoas inferior ao tamanho médio: 4,4 os 4,7 para o total das famílias, 4,6 os 5,0 para as famílias chefiadas por homens e 3,4 os 3,5 para as famílias chefiadas por mulheres. As maiores quedas absolutas no

tamanho da família registram-se, quando os chefes são homens, entre as classes de renda até 1/4 de salário mínimo e entre dois e três salários mínimos e quando os chefes são mulheres ocorrem entre até 1/4 de salário mínimo e entre três e cinco salários mínimos, como se observa no gráfico abaixo. A magnitude dessa queda é bastante elevada. Por exemplo, as famílias chefiadas por homens com renda per-capita entre cinco e dez salários mínimos têm, em média, 3,4 pessoas, ou seja a metade do número de pessoas das famílias com renda até 1/4 de salário mínimo (6,7). Se considerarmos que ambas têm o casal presente, o número de filhos das famílias ricas é, neste caso, mais de três vezes o das famílias pobres. A renda per-capita familiar, cerca de trinta vezes maior, seria apenas dez vezes maior se o tamanho da família fosse o mesmo.

Relação do Tamanho da Família e Classes de Renda, por Sexo do Chefe de Família



Mais de metade das famílias (55%) têm renda per-capita menor que um salário mínimo, sendo 8% até 1/4 de salário mínimo, 19% entre 1/4 e 1/2 de salário mínimo e 28% entre 1/2 e um salário mínimo. A frequência acumulada para as famílias com até dois salários mínimos é 78% (Ver quadro 7.2.1). Por outro lado, apenas 6% têm renda per-capita acima de cinco salários mínimos. Existem dois grupos ocupacionais que registram uma distribuição bem mais favorável que a distribuição total apresentada acima. O primeiro grupo é o administrativo, no qual 75% das famílias têm renda per-capita

acima de um salário mínimo e 15% têm renda per-capita acima de cinco salários mínimos. Este grupo inclui praticamente todos os empregadores. No segundo grupo (técnico, etc), as proporções das famílias com renda per-capita acima de um e de cinco salários mínimos são 70% e 17%. A explicação deve estar no contingente de profissionais liberais que participa deste grupo. Agropecuária e prestação de serviços são os que concentram famílias com menor renda per-capita, pois 78% de suas famílias têm uma renda que não excede um salário mínimo e a renda per-capita de 28% no grupo prestação de serviços e 20% na agropecuária é inferior a $1/4$ do salário mínimo.

O número de crianças na família está inequivocamente associado à renda per-capita familiar. Isto pode ser constatado quando se compara o percentual de famílias com até $1/4$ de salário mínimo (9%) com o percentual dessas famílias que têm quatro ou mais crianças no total das famílias com esse número de crianças (20%) (Ver quadro 7.3.1). Outra forma de expressar a relação é observar que enquanto 21% das famílias têm quatro ou mais crianças esse percentual para as famílias com renda per-capita até $1/4$ de salário mínimo é 48%. Na faixa de renda seguinte ($1/4$ - $1/2$ de salário mínimo) existem 20% das famílias de 36% das famílias com mais de quatro crianças. Posto de outra forma, 21% das famílias têm mais de quatro crianças, percentual que aumenta para 37% nas famílias pertencentes à classe de renda acima referida. No outro lado do espectro, pode-se considerar as famílias com renda per-capita entre cinco e dez salários mínimos. Essas famílias representam 3% das famílias e 6% das famílias com no máximo uma criança. Enquanto as famílias com no máximo uma criança são 25% das famílias, na classe de renda alta, tomada como exemplo, são 72% das famílias. Se as famílias com mais de quatro crianças tiverem, em média, 4,5 crianças, o número médio de crianças nas classes de renda até $1/4$ de salário mínimo e no intervalo $1/4$ - $1/2$ do salário mínimo é, respectivamente, 3,0 e 2,7, enquanto para as famílias com renda entre cinco e dez salários mínimos se reduz a 0,9.

A contribuição para a previdência pelo chefe da família beneficia 54% das famílias, mas apenas 26% das famílias com renda até 1/4 de salário mínimo e 43% das famílias com renda entre 1/4 e 1/2 de salário mínimo (Ver quadro 7.4.1).

Nestas famílias pobres, um número expressivo de seus chefes têm vínculos empregatícios precários ou são autônomos, e portanto, a instabilidade da renda deve ser um fator agravante das suas condições de vida. O vínculo empregatício precário ou irregular pode ser inferido do fato que enquanto 64% dos empregados têm carteira assinada, esse percentual declina para 32% e 55% nas famílias situadas nas classes de renda até 1/4 de salário mínimo e entre 1/4 e 1/2 salário mínimo (Ver quadro 7.5.1).

As condições de vida de uma família são influenciadas pelas condições da habitação, acesso aos serviços públicos e posse de bens duráveis. Quanto ao acesso aos serviços públicos, 86% das famílias têm iluminação elétrica, 79% têm água provida pela rede, 8% têm esgotos recolhidos pela rede e 45% têm o lixo coletado (Ver quadros 8.1.1 e 8.3.1). A iluminação elétrica é um serviço de ampla difusão pois pelo menos 90% das famílias com renda acima de 1/2 salário mínimo dispõem desse serviço. No entanto, as proporções para as classes de renda até 1/4 de salário mínimo e 1/4-1/2 de salário mínimo são 66% e 76%, o que revela claramente restrições econômicas ao acesso à rede de luz elétrica, que podem ser de dois tipos: impossibilidade de pagar pelo serviço e moradia longe da rede e com altos custos de ligação.

A proporção dos domicílios ligados à rede de água também é bastante elevada, embora se reduza para 59% na classe de renda até 1/4 de salário mínimo e para 71% na classe de renda seguinte. O quadro geral dos esgotos permite uma análise mais detalhada das restrições econômicas ao seu uso. Enquanto as três primeiras classes com renda positiva têm percentuais inferiores à média geral quanto ao uso da rede geral de esgotos (3%; 4% e 5%) também têm um percentual inferior à média quanto ao uso da melhor alternativa, a fossa séptica (29% na média e 7%, 13% e 24% nas três classes de menor renda) e consequentemente um percentual mais elevado

(60% na média e 84%, 75% e 68% nas três classes de menor renda) na utilização de formas rendimentares. Portanto, o problema da ausência de saneamento básico e seus efeitos mais nocivos sobre a saúde pública atinge mais diretamente às famílias mais pobres.

As condições das habitações são expressas pelo fato de 91% dos domicílios serem casas ou apartamentos e destes 96% serem duráveis (Ver quadro 8.2.1). Portanto 9% residem em habitações rústicas ou partes e destes apenas 40% são duráveis. Não é surpresa constatar que 64% das habitações rústicas não duráveis serem habitadas por famílias com renda per-capita até 1/2 salário mínimo. A natureza da restrição econômica à posse de geladeira pode ser vista pelo fato que a proporção das famílias que possuem este bem durável ser crescente com a classe de renda, passando de 32% e 48% nas duas classes de renda inicial até 94% para a classe de renda entre cinco e dez salários mínimos, sendo que, em média, 68% das famílias têm uma geladeira.

As principais ineficiências do sistema educacional aparecem na baixa universalização da educação compulsória e no elevado atraso escolar. Ou seja, nos problemas de acesso, evasão e repetência, que afetam de forma bastante desigual as pessoas de famílias com diferentes rendas per-capita. As informações tabuladas permitem calcular taxas de escolarização líquida e bruta, que ilustram com suficiente clareza esses problemas. Essas taxas foram calculadas para o 1º grau, dividido em dois segmentos, e o 2º grau e para três classes de renda e a população total, como mostradas no quadro abaixo.

Taxas de Escolarização por Classes de Renda

Classes de Renda	Nível Educacional		
	1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	2º grau
Total			
Taxa esc. bruta	132,8	67,8	-
Taxa esc. líquida	77,5	30,1	13,1
Até 1/4 sal. mínimo			
Taxa esc. bruta	115,4	40,0	-
Taxa esc. líquida	62,9	14,0	5,5
1/4-1 salário mínimo			
Taxa esc. bruta	134,7	60,4	-
Taxa esc. líquida	76,0	25,0	8,8
5-10 salário mínimo			
Taxa esc. bruta	123,8	94,1	-
Taxa esc. líquida	98,0	31,6	25,4

As taxas de escolarização para uma mesma classe de renda declinam à medida que se considera uma etapa mais avançada no processo educacional e, para um mesmo nível educacional, variam inversamente à renda per-capita familiar. Enquanto a taxa de escolarização bruta para as quatro primeiras séries da população total (133%) revela que as vagas excedem a população na faixa etária ideal (7-10 anos) em 33%, a taxa líquida (78%) indica que 12% dessa população não está na escola. A relação entre as taxas líquida e bruta (59%) revela que cerca de 41% dos alunos estão atrasados, com mais de dez anos de idade. Para as quatro últimas séries do 1º grau, a taxa bruta de escolarização reduz-se à metade (68%), indicando uma enorme evasão, e a taxa líquida passa a ser 30%, aumentando a proporção dos alunos atrasados para 56%. Finalmente, a taxa líquida para o 2º grau (13%), revela a existência de outro gargalo dada pela evasão de mais de metade dos alunos existentes no segundo segmento do 1º grau.

Uma comparação entre as taxas de escolarização das primeiras quatro séries nas classes de menor renda, revela que o efeito de uma maior renda per-capita é de aumentar a taxa líquida de 21% e a taxa bruta de 17%, permanecendo praticamente constante o percentual dos alunos atrasados (44%). Porém, a classe de renda mais elevada (5-10 salários mínimos) apresenta dois tipos de ganhos em relação às classes de menor renda: primeiro, é praticamente atingida a universalização do primeiro segmento do 1º grau e segundo, ocorre uma redução significativa na proporção de alunos atrasados, que passa a ser de 21%.

Quando se compara as taxas de escolarização bruta entre os dois segmentos do 1º grau, pode-se concluir que a evasão é diretamente correlacionada com a renda. Assim, na classe de menor renda, a evasão é de 65%, reduz-se para 55% na classe de renda de 1/4 a um salário mínimo e para 24% na classe de renda de cinco a dez salários mínimos. Por outro lado, a menor evasão nesta classe de renda faz com que a proporção dos alunos atrasados aumente substancialmente para 66%, percentual muito próximo ao registrado nas duas classes de renda. Isto aponta para o fato conhecido de uma baixa evasão estar acompanhada de um aumento no atraso escolar. As taxas líquidas registradas no 2º grau revelam que uma pessoa da classe de maior renda tem uma probabilidade de estar cursando esse nível educacional com uma idade situada na faixa etária ideal (15-19 anos) cerca de 4,5 vezes maior que uma pessoa da classe de menor renda e duas vezes maior que uma pessoa qualquer vivendo na região em análise.

TABULAÇÕES BÁSICAS DA PNAD-1985

 REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	*	*	*	*
IDADE	*	TOTAL	HOMENS	MULHERES
	*	*	*	*

TOTAL		2928741	1453405	1475336
0 A 4 ANOS.....		449832	234813	215019
5 A 9 ANOS.....		455121	231030	224091
10 A 14 ANOS.....		396668	198370	198298
15 A 19 ANOS.....		332552	159420	173132
20 A 24 ANOS.....		255760	119315	136445
25 A 29 ANOS.....		228725	106877	121848
30 A 34 ANOS.....		189469	95481	93988
35 A 39 ANOS.....		150500	75499	75001
40 A 44 ANOS.....		112867	56625	56242
45 A 49 ANOS.....		94771	48306	46465
50 A 54 ANOS.....		68300	36239	32061
55 A 59 ANOS.....		62601	29950	32651
60 A 64 ANOS.....		42287	20868	21419
65 A 69 ANOS.....		38550	19091	19459
70 ANOS OU MAIS.....		50738	21521	29217

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

3 - POPULACAO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE LOIPE

PESSOAS

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS								
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	ECONOMICAMENTE ATIVAS			NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	2023768	987562	1036226	1036536	699043	337493	987252	298519	688733
10 A 14 ANOS....	396568	193370	199298	42690	30525	12165	353978	167815	186163
15 A 19 ANOS....	332552	159420	173132	151754	98755	52999	180798	100655	120143
20 A 24 ANOS....	255760	119315	136445	166826	107530	59296	38934	11735	77149
25 A 29 ANOS....	228725	106877	121848	159793	103589	56204	58932	3233	55644
30 A 39 ANOS....	339969	179980	168989	251552	168770	82782	88417	2210	55207
40 A 49 ANOS....	207638	104931	102707	148699	100632	48067	58939	4239	54640
50 A 59 ANOS....	130901	66189	64712	77343	58685	18658	53558	7504	46054
60 ANOS OU MAIS.	131575	61480	70095	37873	30557	7322	93696	30973	62773



REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

4 - FOLHAÇÃO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO SEXO E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

PERSONAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E EMPREGADOS (P/COLUNA)

Table with columns for SEXO, POSIÇÃO, and various occupation codes (e.g., *TECNICA, *ADMINS-*, *AGROPEC.INDUSTRI., *COMERCIO*). Rows include totals and sub-totals for different groups.

INEC - LAC - CENTRO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO GUBERNATIVA

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

5 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

***** PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA) *****										
SEX) E CLASSES DE RENDA	GRUPOS DE OCUPACAO									
	TOTAL	*TECNICA,* *CLEMTE,* *ARTIST.* *E ASSP- *MELHADA *	*ADMINES- * TRATIVA *	*AGROPEC. * EXTR. * * ANIMAL *	*INDUSTR. * E PROD. * TRUCAO *	* COMERCIO* * E ATEVL- * DADES * * AUKILT- *	* E ATEVL- * E * * COMUNIC.*	* E ATEVL- * E * * SERVICOS*	* E ATEVL- * E * * SERVICOS*	* E ATEVL- * E * * SERVICOS*
TOTAL	1008936	73648	140651	113131	201291	158360	58510	91804	171341	
S/ RENDIMENTO.....	43493	0.15	0.71	14.97	1.49	10.37	1.36	3.75	0.98	
ATE 1/4 SM.....	21340	1.05	0.16	0.71	1.00	1.48	0.00	14.56	1.05	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	51914	3.25	0.64	3.92	2.94	4.80	0.20	26.56	3.70	
+ DE 1/2 A 1 SM...	165930	7.55	7.23	21.47	19.32	13.21	6.64	30.77	25.02	
+ DE 1 A 2 SM.....	242609	18.85	12.96	30.94	31.81	21.44	16.96	14.06	11.56	
+ DE 2 A 3 SM.....	157444	12.45	18.54	13.40	22.77	11.36	22.61	4.08	15.29	
+ DE 3 A 5 SM.....	155010	18.34	24.09	7.86	15.93	17.59	28.45	3.94	10.79	
+ DE 5 A 10 SM....	110695	20.53	21.16	4.62	7.69	12.62	19.70	1.51	7.11	
+ DE 10 A 20 SM...	41480	12.98	9.36	0.77	1.75	4.73	2.72	0.23	2.94	
+ DE 20 SM.....	16497	4.57	4.92	0.37	0.16	1.73	1.14	0.11	1.26	
S/ DECLARACAO.....	2429	0.16	0.15	0.95	0.15	0.06	0.17	0.00	0.30	
HOMENS.....	681387	26056	85485	100482	163487	109395	56662	14716	126794	
S/ RENDIMENTO.....	26594	0.43	0.26	11.41	1.69	7.62	1.42	4.63	1.04	
ATE 1/4 SM.....	4616	0.00	0.14	0.68	0.55	1.83	0.00	0.00	0.76	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	18363	0.44	0.87	3.51	2.10	5.19	0.21	9.94	3.04	
+ DE 1/2 A 1 SM...	91394	3.04	5.08	20.32	12.50	10.59	5.91	12.61	22.59	
+ DE 1 A 2 SM.....	169222	10.00	9.78	33.47	31.87	18.83	16.97	25.62	30.59	
+ DE 2 A 3 SM.....	111530	9.52	14.95	14.30	21.81	12.04	22.21	15.30	14.63	
+ DE 3 A 5 SM.....	119904	18.16	23.70	8.85	13.08	20.11	29.11	19.05	12.30	
+ DE 5 A 10 SM....	88640	25.92	24.51	5.20	8.92	15.54	19.96	9.27	9.21	
+ DE 10 A 20 SM...	34241	21.64	13.08	0.87	2.08	5.85	2.84	1.83	3.33	
+ DE 20 SM.....	15488	10.83	7.58	0.41	0.19	2.31	1.19	0.86	1.86	
S/ DECLARACAO.....	2195	0.00	0.26	0.95	0.18	0.09	0.18	0.00	0.40	
MULHERES.....	327609	47592	55166	12549	37804	49165	2448	80148	42637	
S/ RENDIMENTO.....	17854	0.00	1.40	43.27	0.60	16.51	0.00	3.66	10.73	
ATE 1/4 SM.....	15714	1.53	0.20	0.89	2.95	0.69	0.00	16.63	2.10	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	33351	4.78	0.59	7.15	6.56	3.91	0.00	28.75	5.30	
+ DE 1/2 A 1 SM...	74536	10.19	10.70	30.63	22.16	20.99	23.49	33.42	32.46	
+ DE 1 A 2 SM.....	73337	23.70	17.90	10.82	31.52	27.24	17.23	13.62	34.44	
+ DE 2 A 3 SM.....	45944	14.06	24.11	6.29	26.91	9.85	31.94	2.43	17.30	
+ DE 3 A 5 SM.....	35106	12.44	24.68	0.00	6.64	11.93	13.56	1.64	6.25	
+ DE 5 A 10 SM....	22975	17.53	15.97	0.00	2.36	6.12	13.72	0.34	0.79	
+ DE 10 A 20 SM...	7239	6.24	3.61	0.00	0.30	2.25	0.00	0.00	0.24	
+ DE 20 SM.....	1209	1.14	0.81	0.00	0.00	0.44	0.00	0.00	0.00	
S/ DECLARACAO.....	234	0.24	0.00	0.92	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	



REGIAO NORTE - UELANO NAQ-METROPOLITANA *****

6.1 - POPULACAO OCUPADA POR CONTRIBUICAO A RENDIMENTA, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO *****

* SEXO *
* E *
* GRUPOS *
* DE *
* OCUPACAO *
* TOTAL * CONTRIBUI * N/CONTRIB * S/DECLAR. *

OCUPACAO	SEXO	E	GRUPOS	DE	TOTAL	CONTRIBUI	N/CONTRIB	S/DECLAR.
TECNICA, CIENTIFICA, AR-	73648	85.27	14.72	13.43	0.00	0.00	0.00	0
LIBRICA E ASSEMBLEADA	140538	86.57	14.72	13.43	0.00	0.00	0.00	0
ADMINISTRATIVA	113131	8.41	91.58	0.00	0.00	0.00	0.00	0
AGROPECUARIA E PISCICAO EX-	201291	47.35	52.65	0.00	0.00	0.00	0.00	0
INDUSTRIAS DE MANUFATURACAO	158447	32.27	67.73	0.00	0.00	0.00	0.00	0
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	59510	64.42	35.58	0.00	0.00	0.00	0.00	0
TRANSPORTE E COMUNICACAO	91864	13.40	86.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0
SERVICIOS	171341	61.18	38.82	0.00	0.00	0.00	0.00	0
OUTROS	681274	320116	361158	0	0.00	0.00	0.00	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR-	26056	82.55	17.45	16.58	0.00	0.00	0.00	0
LIBRICA E ASSEMBLEADA	85372	83.42	16.58	0.00	0.00	0.00	0.00	0
ADMINISTRATIVA	100492	9.36	90.64	0.00	0.00	0.00	0.00	0
AGROPECUARIA E PISCICAO EX-	163487	42.89	57.11	0.00	0.00	0.00	0.00	0
INDUSTRIAS DE MANUFATURACAO	103395	33.30	66.70	0.00	0.00	0.00	0.00	0
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	56062	63.46	36.54	0.00	0.00	0.00	0.00	0
TRANSPORTE E COMUNICACAO	11716	32.79	67.21	0.00	0.00	0.00	0.00	0
SERVICIOS	327496	175141	152355	0	0.00	0.00	0.00	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR-	47592	86.77	13.23	0.00	0.00	0.00	0.00	0
LIBRICA E ASSEMBLEADA	55166	91.44	8.55	0.00	0.00	0.00	0.00	0
ADMINISTRATIVA	12649	0.92	99.07	0.00	0.00	0.00	0.00	0
AGROPECUARIA E PISCICAO EX-	37804	66.64	33.36	0.00	0.00	0.00	0.00	0
INDUSTRIAS DE MANUFATURACAO	49052	29.97	70.03	0.00	0.00	0.00	0.00	0
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES	2448	85.44	13.56	0.00	0.00	0.00	0.00	0
TRANSPORTE E COMUNICACAO	80148	10.56	89.43	0.00	0.00	0.00	0.00	0
SERVICIOS	42637	75.96	23.05	0.00	0.00	0.00	0.00	0
OUTROS	1008770	495257	513513	0	0.00	0.00	0.00	0

 REGIÃO NORTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

6.2 - POPULAÇÃO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,
 SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO

SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO	* * * * ***** * * * *****	PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E POCEN- TUAIS (P/LINHA)	* * * ***** * * * *****	TOTAL	* * * ***** * * * *****	POSSUI	* * * ***** * * * *****	N/POSSUI	* * * ***** * * * *****	S/DECLAR.
TOTAL		673584		376861		296623		100		
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		65031		62.13		37.87		0.00		
ADMINISTRATIVA.....		118072		84.74		15.26		0.00		
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		42039		10.36		89.64		0.00		
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....		138633		60.11		39.89		0.00		
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....		50108		45.36		54.64		0.00		
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....		42231		73.31		26.69		0.00		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....		68936		13.30		86.70		0.00		
OUTRAS.....		147434		57.78		42.15		0.07		
HOMENS.....		424620		234555		189973		100		
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		21099		69.57		30.43		0.00		
ADMINISTRATIVA.....		65579		84.77		15.23		0.00		
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		37393		11.64		88.36		0.00		
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....		112300		52.92		47.08		0.00		
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....		33319		37.32		62.67		0.00		
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....		39900		72.58		27.42		0.00		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....		7386		37.00		63.00		0.00		
OUTRAS.....		107652		52.37		47.54		0.09		
MULHERES.....		248956		142306		106650		0		
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....		44982		58.64		41.36		0.00		
ADMINISTRATIVA.....		52493		84.70		15.30		0.00		
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....		4646		0.00		100.00		0.00		
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....		26383		90.70		9.30		0.00		
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....		16789		61.30		38.70		0.00		
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....		2331		85.76		14.24		0.00		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....		61550		10.46		89.54		0.00		
OUTRAS.....		39782		72.42		27.53		0.00		

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.1.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
SEXO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	S/DECL
E IDADE DO CHEFE				A	A	A	A	A	A	A	A	
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	2923352	31777	326501	677760	828266	602819	193344	152972	70048	21056	5734	16575
ATE 29 ANOS.....	553536	4.40	8.73	21.18	27.51	21.21	7.28	5.81	2.96	0.63	0.23	0.06
30 A 39 ANOS.....	892165	0.60	10.55	23.30	27.20	20.61	6.00	6.70	3.11	1.25	0.30	0.37
40 A 49 ANOS.....	730534	0.10	13.83	25.78	27.74	18.67	6.55	4.25	1.66	0.56	0.17	0.07
50 A 59 ANOS.....	447834	0.25	10.05	21.73	31.61	22.84	6.55	3.91	1.49	0.16	0.06	1.23
60 ANOS OU MAIS.....	304781	0.07	13.05	21.95	29.22	20.62	7.33	4.09	2.34	0.51	0.07	0.74
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMENS.....	2514458	7352	249333	580221	726304	533033	170250	139841	66058	19671	5734	16121
ATE 29 ANOS.....	462005	0.82	7.07	22.92	28.78	22.83	7.89	6.42	3.17	0.64	0.28	0.07
30 A 39 ANOS.....	797146	0.25	8.94	23.31	27.69	21.13	6.20	7.00	3.36	1.36	0.34	0.42
40 A 49 ANOS.....	641020	0.11	13.17	24.94	28.09	19.01	6.73	4.60	1.81	0.64	0.19	0.09
50 A 59 ANOS.....	373312	0.15	9.40	22.19	32.54	21.79	6.30	4.27	1.55	0.19	0.09	1.52
60 ANOS OU MAIS.....	235985	0.10	11.00	20.67	29.40	23.28	7.35	3.70	3.02	0.43	0.06	0.93
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	414334	24425	76563	97539	101962	69736	23094	13131	3990	1385	0	454
ATE 29 ANOS.....	91533	22.45	17.10	16.94	21.10	13.03	4.20	2.71	1.47	0.59	0.00	0.00
30 A 39 ANOS.....	95019	3.51	24.15	23.20	23.05	15.26	4.29	4.23	0.97	0.32	0.00	0.00
40 A 49 ANOS.....	89514	0.00	18.56	31.81	25.23	16.26	5.22	1.76	0.63	0.00	0.00	0.51
50 A 59 ANOS.....	69522	0.78	13.35	19.24	26.59	23.57	7.91	1.93	1.13	0.00	0.00	0.00
60 ANOS OU MAIS.....	63796	0.00	20.07	26.37	28.58	11.53	7.26	5.40	0.00	0.78	0.00	0.00
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.2.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPIA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE	FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (F/LINHA)											
	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL.....	522127	502	38602	100676	144448	121179	44397	40165	20329	7206	1509	2544
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSEMBLEIADA.....	27020	0.00	2.47	8.51	13.89	19.72	15.03	17.68	14.78	7.03	0.44	0.44
ADMINISTRATIVA.....	72643	0.00	0.31	5.47	18.32	26.42	15.03	18.70	10.15	3.04	1.52	0.43
AGROPECUARIA E PRODUCAO EXTRATEVA ANIMAL E VEGETAL....	63339	0.00	19.58	31.12	27.60	12.85	4.33	2.36	0.32	0.32	0.00	1.51
INDUSTR. DE TRANSF E CONSTR. CIVIL....	114631	0.10	5.69	24.14	33.45	23.39	7.26	4.02	1.55	0.10	0.10	0.17
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	80230	0.14	2.98	17.31	28.73	27.64	9.33	8.04	3.77	1.10	0.57	0.39
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	47532	0.00	3.14	12.91	35.75	31.12	7.74	6.57	2.07	0.00	0.24	0.45
PRESTACAO DE SERVICOS.....	24342	1.44	28.19	21.64	27.10	13.12	4.48	3.61	0.00	0.41	0.00	0.00
OUTRAS.....	92340	0.00	8.70	23.51	26.96	23.32	6.60	5.68	3.22	1.56	0.00	0.45

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.2.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	* REND.	* 1/4 SM	* 1/2 SM	* 1 SM	* 2 SM	* 3 SM	* 5 SM	* 10 SM	* 20 SM	*	*	*
TOTAL.....	2569733	1293	259340	595019	743545	541879	174126	146002	67297	19646	5734	15862
TECNICA, CIENETICA, ARTISTICA E ASSIMILADA.....	115378	0.00	1.85	10.95	17.00	20.86	15.97	15.99	12.10	4.05	0.51	0.31
ADMINISTRATIVA.....	324565	0.00	0.59	7.35	21.24	27.88	13.77	17.12	8.32	2.09	1.05	0.57
AGROPECUARIA E PRODUCAO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL....	371482	0.00	24.44	34.72	22.95	11.02	2.98	1.58	0.27	0.24	0.00	1.79
INDUSTR. DE TRANSP E CONSTR. CIVIL....	585075	0.04	8.60	27.93	35.10	20.36	4.68	2.38	0.70	0.02	0.04	0.14
COMERCIO E ATIV. AJULTARES.....	409994	0.09	4.14	21.63	31.38	25.86	7.32	5.84	2.30	0.78	0.38	0.29
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	229423	0.00	4.47	15.28	38.49	27.86	7.47	4.33	1.44	0.00	0.05	0.60
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	93155	0.72	29.79	24.21	28.84	11.38	2.95	1.80	0.00	0.31	0.00	0.00
OUTRAS.....	444551	0.00	13.05	27.13	27.41	19.89	5.21	3.84	1.94	0.83	0.00	0.69

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.3.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPTA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	TOTAL	SIM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	613114	11326	55387	124759	166671	136018	48651	41965	21133	7650	1909	2045
0	145909	9.13	9.55	13.54	18.84	26.73	39.11	44.52	48.86	64.23	76.87	23.78
1	124983	50.45	13.84	14.45	20.39	25.72	25.51	22.44	22.93	18.39	11.47	11.42
2	115920	26.22	14.45	17.50	19.84	21.69	18.49	16.60	17.46	13.02	17.65	20.34
3	97063	9.14	14.63	17.61	19.23	15.24	11.32	12.31	9.79	2.81	0.00	8.05
4 OU MAIS	129239	5.06	47.53	36.90	21.69	10.61	5.56	4.12	0.95	1.54	0.00	36.41



REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.3.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	TOTAL	REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * S/DIOL										
		SEM	ATE > 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DIOL	
TOTAL.....	2923652	31777	328501	677760	828265	602819	193344	152972	70049	21056	5734	15575
0	301643	5.18	3.37	5.17	10.00	16.11	25.71	30.06	31.63	45.10	48.88	10.32
1	463871	37.07	7.19	8.75	15.24	22.35	24.32	21.57	25.09	23.66	15.56	10.42
2	531637	29.18	10.32	13.81	18.44	23.33	22.53	20.74	23.89	21.47	35.56	17.59
3	552611	14.11	12.85	18.50	22.05	19.92	17.00	19.70	17.21	5.10	0.00	9.75
4 O/ MAIS	1022040	13.45	65.76	53.77	34.26	18.29	10.43	7.93	2.17	4.46	0.00	51.32

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.4.1-DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE.

		FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)										
CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL

TOTAL.....	522127	382	38502	100676	144443	121179	44397	40165	20329	7256	1909	2544
CONTRIBUI.....	282091	0.00	25.32	43.06	50.75	50.28	66.98	70.99	76.05	72.85	94.03	55.03
NAO CONTRIBUI.....	240036	100.00	73.67	56.94	49.25	39.72	33.02	29.00	23.94	27.15	5.97	44.97
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



LACIO LABORATORIO NACIONAL DE COLETAÇÃO DE DADOS

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
CARACTERISTICAS	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
DO DOMICILIO		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		

TOTAL.....	615869	11326	55397	124645	166126	135455	48436	41738	20789	7413	1909	2645
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM	531448	1.81	6.91	17.81	27.28	23.74	8.75	7.73	3.83	1.37	0.36	0.39
NAO TEM	84320	2.02	22.11	35.58	25.07	10.87	2.31	0.75	0.51	0.13	0.00	0.64
S/DECLAR.	131	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM	265952	1.32	4.53	13.12	25.37	26.37	10.87	9.94	5.59	1.86	0.49	0.51
NAO TEM	348239	2.24	12.40	25.73	28.23	18.62	5.50	4.37	1.63	0.70	0.17	0.36
S/DECLAR.	668	0.00	17.66	0.00	14.97	32.78	34.58	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
GELADEIRA												
TEM	417034	1.66	4.25	14.22	27.03	26.48	10.11	9.04	4.70	1.65	0.43	0.43
NAO TEM	198837	2.23	18.95	32.99	26.79	12.52	3.10	2.04	0.60	0.28	0.06	0.43
S/DECLAR.	758	0.00	15.36	0.00	41.41	28.51	14.71	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS												
PART. PERMANENTES..	569842											
TOTAL OUTROS DOMI-												
CILIOS:.....	2245											

LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO QUÍMICA

 REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.1.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS PORTES,
 SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

 CARACTERISTICAS *
 DO *
 DOMICILIO *
 *
 PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)
 * TOTAL * SEM * ATE * > 1/4 * > 1/2 * > 1 * > 2 * > 3 * > 5 * > 10 *
 * * * A * A * A * A * A * A * A * >20 SM * S/DECL
 * REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM *

	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	>20 SM	S/DECL
TOTAL.....	2924668	31777	328501	677532	826759	602256	192496	152632	69587	20819	5734	16575
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM	2517500	1.08	8.63	20.82	29.22	22.61	7.41	5.96	2.72	0.82	0.23	0.49
NAO TEM	406460	1.09	27.36	37.71	22.40	7.96	1.48	0.65	0.24	0.05	0.00	1.03
S/DECLAR.	600	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM	1245380	0.77	5.19	15.52	26.86	26.58	10.24	8.27	4.30	1.23	0.32	0.62
NAO TEM	1675177	1.32	15.69	28.89	29.34	16.05	3.83	2.96	0.96	0.33	0.10	0.53
S/DECLAR.	3111	0.00	30.21	0.00	13.02	30.89	25.87	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
GELADEIRA												
TEM	2011949	1.03	5.31	17.16	29.58	25.83	8.79	7.14	3.35	1.00	0.28	0.52
NAO TEM	909204	1.22	24.23	36.55	25.34	8.97	1.66	0.98	0.23	0.07	0.01	0.67
S/DECLAR.	3515	0.00	26.74	0.00	33.03	27.34	12.89	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

TOTAL DOMICILIOS
 PART. PERMANENTES.. 569842
 TOTAL OUTROS DOMI-
 CILIOS:..... 2245

REGIÃO NORTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

8.2.1 - FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO	FAMÍLIAS (TOTAIS) E PORCENTUAIS (P/LINHA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DDECL
				A	A	A	A	A	A	A	A	*
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL	615369	11329	55397	124645	166126	135455	48436	41738	20769	7413	1909	2645
CASE OU APARTA- MENTO	557994	1.95	3.01	19.48	27.33	22.92	7.90	6.97	3.42	1.27	0.32	0.47
DIVEL.....	534330	1.94	7.57	18.67	27.47	23.39	8.17	7.19	3.55	1.32	0.33	0.43
NÃO-DIVEL.....	23614	1.95	17.78	37.90	25.40	12.23	1.91	1.96	0.43	0.00	0.00	0.43
RUSTICO OU QUARTO OU COIADO	57875	1.74	18.51	27.53	23.02	13.09	7.48	4.91	2.94	0.57	0.20	0.00
DIVEL.....	23240	1.38	3.87	14.87	24.76	23.98	12.99	10.83	5.40	1.41	0.43	0.00
NÃO-DIVEL.....	34635	1.93	26.33	36.02	21.65	5.79	3.78	0.95	1.29	0.00	0.00	0.00

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL	2924558	31777	323501	677532	926759	602255	192496	152632	69587	20319	5734	15575
CASA OU APARTAMENTO	2697245	1.10	9.79	22.42	28.78	21.55	6.32	5.47	2.48	0.75	0.20	0.51
URBANEL.....	2579546	1.10	9.20	21.60	28.97	22.18	7.10	5.65	2.58	0.79	0.21	0.52
NAO-URBANEL.....	117699	1.03	22.51	40.49	24.82	8.11	0.84	1.48	0.25	0.00	0.00	0.43
RUSTICO OU QUANDO OU COMODO	227423	0.94	28.29	31.96	22.24	9.08	3.72	2.24	1.23	0.19	0.10	0.00
URBANEL.....	63314	1.53	5.87	21.26	30.26	21.88	8.51	6.78	2.80	0.69	0.35	0.00
NAO-URBANEL.....	164109	0.79	37.04	36.13	19.11	4.09	1.35	0.47	0.61	0.00	0.00	0.00

LADO ... LABORATÓRIO NACIONAL DE CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

 REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.3.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

 * * * * * FAMILIAS (TOTALS) E PERCENTUAIS (P/LINHA) * * * * *
 CARACTERISTICAS * TOTAL * SEM * ATE * > 1/4 * > 1/2 * > 1 * > 2 * > 3 * > 5 * > 10 * *
 DO * * * * * A * A * A * A * A * A * A * A * >20 SM * S/DECL
 DOMICILIO * * REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * *
 * * * * *

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM	S/DECL
TOTAL	615869	11326	55387	124645	166126	135455	48436	41738	20789	7413	1909	2645
AGUA	615869	1.84	8.93	20.24	26.97	21.99	7.86	6.78	3.37	1.20	0.31	0.43
REDE GERAL.....	485991	1.98	6.75	16.26	26.69	23.80	8.77	7.77	3.33	1.33	0.37	0.44
POCO/NASCENTE....	89559	0.62	14.52	25.71	29.69	17.13	5.30	3.47	1.93	0.91	0.13	0.53
OUTRA.....	40319	2.81	23.72	31.90	24.32	10.99	2.68	2.17	1.11	0.29	0.00	0.00
ESGOTO	615869	1.84	8.99	20.24	26.97	21.99	7.86	6.78	3.37	1.20	0.31	0.43
REDE GERAL.....	47359	1.47	3.05	10.05	18.72	25.63	10.84	13.55	10.18	3.98	1.47	0.85
FOSSA SÉPTICA....	173852	1.10	2.16	9.15	22.67	30.12	12.15	12.76	6.16	2.43	0.62	0.65
RUDIAMENTAR/OUTRA.	371978	2.23	12.46	26.53	30.22	17.73	5.62	3.24	1.30	0.32	0.00	0.29
NAO REM.....	17830	1.83	21.01	26.26	24.19	19.64	3.84	2.60	0.57	0.00	0.00	0.00
LIXO	615869	1.84	8.99	20.24	26.97	21.99	7.86	6.78	3.37	1.20	0.31	0.43
COL. FEAD.....	273528	1.68	3.67	10.71	24.26	27.09	12.25	11.05	5.87	2.28	0.56	0.56
QUEIMADO/CHARR...	171332	2.19	15.31	26.25	28.50	16.93	4.15	2.64	1.31	0.38	0.07	0.26
OUTRO.....	165959	1.74	11.40	27.95	29.94	18.67	4.33	3.88	1.31	0.25	0.13	0.33

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.3.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR E/CAPIA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (F/LINHA)												
CAPACITATIVAS	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/BSCL
DO				A	A	A	A	A	A	A		
DOMICILIO		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	2924668	31777	328501	677532	826759	602256	192496	152632	69537	20819	5734	16575
AGUA	2924668	1.09	11.23	23.17	28.27	20.59	6.58	5.22	2.38	0.71	0.20	0.57
REDE GERAL.....	2302120	1.16	8.44	21.37	28.59	22.60	7.45	5.96	2.76	0.77	0.24	0.61
POCO/NASCENTE....	440411	0.38	18.54	27.68	28.97	15.04	4.09	2.84	1.16	0.38	0.05	0.53
OUTRA.....	182137	1.50	28.81	34.92	22.44	8.61	1.62	1.54	0.44	0.05	0.00	0.30
EGGOTO	2924668	1.09	11.23	23.17	28.27	20.59	6.58	5.22	2.38	0.71	0.20	0.57
REDE GERAL.....	197221	1.00	8.25	11.84	20.84	26.96	10.39	11.14	9.19	2.61	0.99	0.77
FOSSA SERTICA....	832941	0.56	2.19	11.16	25.17	31.33	11.32	10.85	4.67	1.67	0.45	0.92
ESGUEMENTAR/DIPIA.	1321761	1.31	15.41	29.81	30.72	15.13	4.18	2.12	0.68	0.19	0.00	0.45
NAO TEM.....	72745	1.70	29.13	24.93	22.48	17.21	2.15	2.20	0.14	0.09	0.00	0.00
LIXO	2924668	1.09	11.23	23.17	28.27	20.59	6.58	5.22	2.38	0.71	0.20	0.57
SOLITADO.....	1273537	1.04	4.87	12.49	27.01	27.83	11.20	8.91	4.43	1.33	0.40	0.66
QUEIMADO/ENTERRA..	863127	1.07	17.94	31.70	28.01	14.57	3.19	1.91	0.82	0.32	0.03	0.44
OUTRO.....	788094	1.17	14.48	31.07	30.58	15.49	2.84	2.87	0.77	0.13	0.05	0.54

LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO GERAL

REGIAO NORTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

9.4 - PESSOAS DE 6 A 19 ANOS, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ESCOLARIZACAO (GRAU E SERIE) E CLASSES DE IDADE

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (L/LINHA)												
ESCOLARIZACAO	TOTAL	SEI	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DIENCL
CLASSES DE IDADE		RENDA	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	1041113	7584	135463	273184	306328	199814	57725	36585	12260	4006	996	716
FREQUENTAM.....	786275	0.45	11.71	25.57	29.62	20.42	5.87	3.91	1.19	0.40	0.13	0.74
6 A 10 ANOS..	310131	0.57	13.02	27.68	29.06	18.09	5.01	3.70	1.62	0.44	0.06	0.62
11 A 14 ANOS..	273016	0.25	12.03	26.34	30.56	19.85	5.44	3.58	0.59	0.36	0.16	0.84
15 A 19 ANOS..	198128	0.41	9.29	21.18	29.17	24.85	7.30	4.70	1.36	0.46	0.17	0.72
NAO-FREQUENTAM...	254838	1.57	17.03	28.31	28.83	15.41	4.55	2.30	1.13	0.33	0.00	0.53
6 A 10 ANOS..	83358	0.37	26.45	36.24	25.37	7.41	2.59	0.60	0.11	0.11	0.00	0.23
11 A 14 ANOS..	34432	0.00	21.60	31.17	30.79	10.08	2.90	2.23	0.34	0.00	0.00	0.82
15 A 19 ANOS..	130448	2.47	9.32	22.09	30.69	22.33	6.33	3.49	2.05	0.57	0.00	0.65
FREQUENTAM 1 GRAU												
12. A 41. SERIE..	531437	0.52	13.93	29.15	29.49	17.23	4.34	2.96	1.19	0.34	0.06	0.78
6 A 10 ANOS..	310131	0.57	13.02	27.68	29.06	18.09	5.01	3.70	1.62	0.44	0.06	0.62
11 A 14 ANOS..	183979	0.25	15.08	30.54	31.07	16.04	3.43	1.81	0.59	0.24	0.05	0.83
15 A 19 ANOS..	37327	0.63	15.36	34.50	25.30	15.90	3.20	2.48	0.62	0.00	0.00	1.50
FREQUENTAM 1 GRAU												
5A. A 81. SERIE..	211325	0.27	7.72	19.77	30.96	26.27	8.21	4.73	0.73	0.37	0.22	0.69
11 A 14 ANOS..	94037	0.23	6.07	18.10	29.55	27.30	9.36	7.04	0.59	0.60	0.38	0.77
15 A 19 ANOS..	117288	0.29	9.04	21.11	32.09	25.45	7.29	2.89	0.93	0.18	0.10	0.62
FREQUENTAM 2 GRAU												
00. SERIE												
15 A 19 ANOS..	43013	0.55	3.87	9.80	24.53	30.98	13.20	11.58	3.17	1.33	0.51	0.47

ESTADO SOCIAL
DA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

I. CARACTERÍSTICAS GERAIS

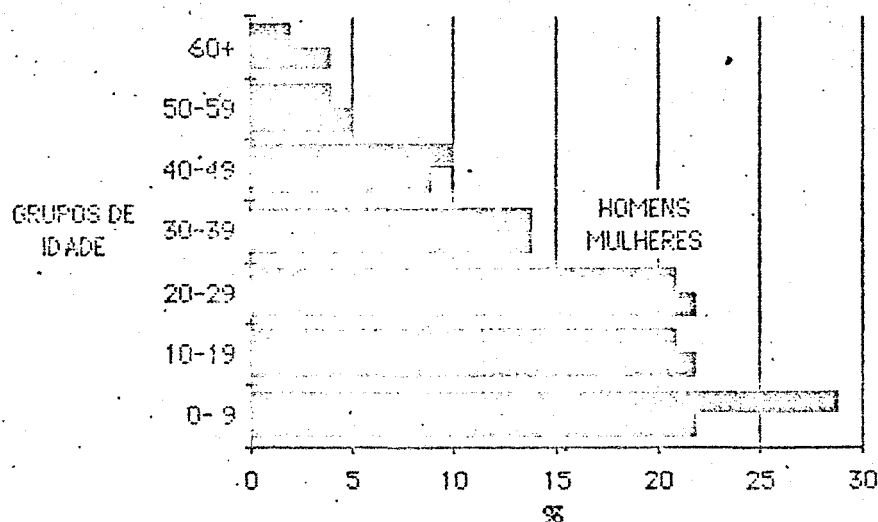
O Distrito Federal, quando comparado às Unidades da Federação, tem o maior produto per capita do país, cerca de 2700 dolares (1980), depois do Estado de São Paulo. Pela sua particularidade como Capital da República, Brasília gera 90% deste produto dentro do setor administrativo e de prestação de serviços, ficando o complemento com o setor secundário (9%), e menos de 1% por conta da agropecuária.

A densidade da população na Capital em 1985 era de cerca de 272 habitantes por KM², o que implica num número de habitantes da ordem de 1 milhão e 567 mil. Na presente década o crescimento demográfico reduziu-se significativamente, devendo situar-se atualmente em torno de 6,5% ao ano, contra 8,1% na década de setenta e 14,4% durante os anos sessenta. Em termos dos seus parâmetros esta população comporta-se segundo padrões de área relativamente "desenvolvida" pois apresenta nível de fecundidade similar ao da região Sul (3,5 filhos) e uma esperança de vida, que segundo estatísticas relativas a 1978 (FNAO), era a mais alta do país: 66,2 anos. Pelas razões de sua própria história, esta metrópole tem uma taxa de imigração líquida das mais altas do país e nela 2/3 dos residentes são imigrantes (residentes com menos de 10 anos na região).

Outras características demográficas desta população (tabela 1, em anexo) aproximam-se mais claramente das encontradas nas demais áreas metropolitanas. Assim, a taxa de masculinidade é de 48%, resultando numa diferença de mulheres em relação a homens da

ordem de 50 mil. A taxa média de dependência¹ é de 65%, sendo que a composição de jovens (até 14 anos) soma 61,4%, ficando o saldo de 3,6% por conta dos idosos (mais de 64 anos). O gráfico abaixo completa esta descrição mostrando que 48% da população tem menos de 20 anos de idade, um perfil etário irregular por conta dos efeitos da imigração e, finalmente, como é usual encontrar em função do maior número de nascimentos de "homens" e da diferenciação na mortalidade por sexo, uma maioria que cabe aos homens nas faixas etárias baixas e às mulheres nas faixas etárias altas.

ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO
(RM BRASÍLIA 1985)



Em termos de instrução, uma primeira discriminação indica que 89% dos habitantes de Brasília (com mais de 14 anos de idade) são alfabetizados, e que portanto o contingente que ficou à margem do ensino elementar é da ordem de 108 mil pessoas (tabela 2.1); nesta

¹- A taxa de dependência relaciona os jovens e idosos não ativos aos ativos, entendidos aqui como as pessoas em idade de trabalhar.

nível a diferenciação por sexo não é significativa. Um corte educacional mais detalhado, em 3 níveis de instrução², mostra que mais da metade da população (55%) tem nível educacional médio, 25% nível baixo e 21% nível elevado. Embora os percentuais da tabela 2.2 não apresentem diferenças sensíveis segundo o sexo, vale ressaltar que as mulheres estão proporcionalmente menos representadas entre as pessoas que têm o 3º grau completo e proporcionalmente mais representadas entre aquelas que não têm nenhuma série completa, revelando uma situação de relativa desvantagem. Esta tabela indica ainda que cerca de 340 mil pessoas terminaram o antigo primário (4ª série) e 180 mil completaram a escolaridade obrigatória (1º grau); coincidentemente o mesmo número dos que não concluíram série alguma.

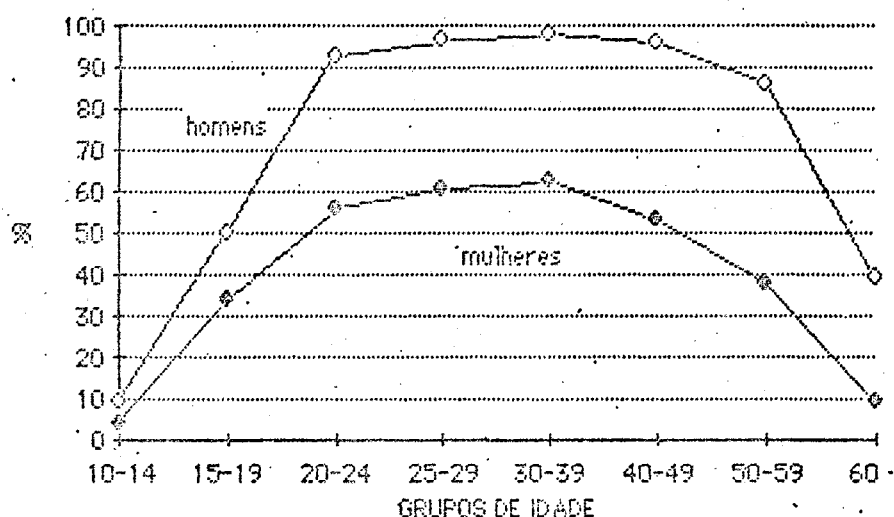
Em termos da atividade econômica desta população (de mais de 10 anos de idade) nota-se uma taxa de participação de 73% para homens e 43% para mulheres (tabela 3). Estas taxas implicam num volume de mão de obra na região da ordem de 662 mil trabalhadores. Neste conjunto, os trabalhadores masculinos são maioria (60%), e praticamente a metade deles têm menos de 30 anos de idade (ver gráfico abaixo). Entre os jovens (com idade de 10 a 19 anos) 3/4 não trabalham, sugerindo uma demanda anual potencial por serviços educacionais da ordem de 250 mil alunos. Entre os idosos (mais de 59 anos), cerca de 1/4 são inativos, correspondendo a um contingente de 43 mil pessoas.

² Nível baixo: desde nenhuma série completa até a 2ª série incompleta do 1º grau.

Nível médio: desde a 2ª série até o 1º grau completos.

Nível alto: 2º ou 3º grau completo.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO
(RM BRASÍLIA 1965)



Com estas indicações preliminares sobre volume e instrução da população em idade de trabalhar, entrar-se-á no próximo capítulo em considerações sobre o mercado de trabalho, o qual constitui-se numa referência essencial para o entendimento da composição dos diversos estados sociais encontrados, sendo os mais desfavorecidos a preocupação central deste texto.

II. MERCADO DE TRABALHO E RENDIMENTOS

As particularidades e importância das funções administrativas e políticas da Capital se refletem com nitidez nas estatísticas (tabela 4) sobre o mercado de trabalho da região. Notadamente, o governo como empregador contribui significativamente

para o alto percentual de assalariados (82%) encontrados na região e a conseqüente reduzida presença de trabalhadores nas demais "posições ocupacionais". Com efeito, os autônomos e os não-remunerados não são mais do que, respectivamente, 94 mil (15% do efetivo ocupado) e 12,5 mil (2%), e os empregadores, 5,6 mil (1%).

Isolando a agropecuária, que não representa mais do que 15 mil trabalhadores, num total de 635 mil pessoas ocupadas na região como um todo, denota-se uma estrutura ocupacional própria de uma cidade com as funções "exclusivas" de uma capital. A maior concentração de mão de obra está nas atividades administrativas (24%) e técnicas (11%), com uma ponderável presença de empregados do sexo feminino : 43%. Em segundo lugar vêm os ocupados em atividades de "prestação de serviços" (15%) e "outros serviços mal definidos" (18%), que comportam ocupações como as de contínuos,arquivistas, etc.,com forte representação em repartições públicas. Com relação a estas últimas ocupações, cabe ainda dizer que nelas se encontra uma proporção de trabalhadores homens superior ao que se observa usualmente; provavelmente, isto deve-se, em grande parte, ao peso atípico do setor público na economia da região e as demandas específicas que este setor gera.

O setor secundário, onde no caso de Brasília predomina a construção sobre a indústria, emprega 14% da mão de obra; o comércio 11%. Vale mencionar que é igualmente nestes dois últimos setores que está a maioria dos trabalhadores autônomos da Capital. Finalmente, o setor de transporte e comunicação, econômico em termos de mão de obra, ocupa 5 % do contingente ativo, 33 mil trabalhadores, sendo que 90% são homens.

Como mostra a **tabela 5** e o gráfico abaixo, o perfil da distribuição das remunerações do trabalho correspondentes à esta estrutura de ocupações reflete, mediana e relativamente, um padrão menos concentrador e uma remuneração média elevada, isto apesar da importância numérica e efeitos concentradores encontradas nas atividades de prestação de serviços. Utilizando-se para fixar ideias de duas classes nesta distribuição (até 1/4 de salário mínimo e de 1/4 a 1 salário mínimo), observa-se que são menos de 2,5% os que se enquadram na primeira classe, de baixíssima "remuneração/produktividade", e 22% os que se enquadram na classe seguinte; deduz-se portanto que cerca de 75% da população ocupada recebe remuneração acima de 1 salário mínimo (SM).

As ocupações administrativas, que têm forte representação no setor público, imprimem um padrão de distribuição relativamente "progressista": por exemplo, só 1/2 por cento dos trabalhadores ligados à atividades administrativas ganham até 1/4 de SM, e 3% de 1/4 a 1 SM. Cabe ressaltar que são quase que unicamente trabalhadoras que compõem estas classes. Na realidade esta discrepância entre a remuneração dos trabalhadores homens e mulheres vale, em graus diversos, para todas as ocupações, exceto transportes e comunicações, onde no entanto cabe lembrar que a presença de trabalhadoras é muito rara; ao contrário no setor da prestação de serviços (26% dos trabalhadores são mulheres), cerca de 68% dos ocupados ganham até 1 SM (um em dez destes somente até 1/4 de SM) e 91% destes são mulheres.

Resumindo, observa-se que aproximadamente 1/4 da população ocupada (155 mil) ganha até 1 SM e trabalha segundo níveis

de remuneração/produtividade baixos. Em geral, a presença da mulher no trabalho contribui para concentrar e diminuir o nível de remuneração média. Enquanto alguns setores, em especial aqueles ligados a administração pública, tendem a melhorar a distribuição de renda (maior equidade), outros, como o comércio e prestação de serviços, imprimem tendência inversa.

Um outro indicador sobre condições de trabalho se refere à contribuição à Previdência Social. Em média, 68% dos ocupados economicamente em Brasília contribuem para esta Instituição, sendo que este percentual alcança quase 95% no caso de trabalhadores em ocupações administrativas e técnicas, provavelmente em grande maioria empregados pelo setor público. Do ponto de vista desta cobertura previdencial nas diversas ocupações e segundo o sexo, existem diferenças sensíveis. De modo geral, as trabalhadoras têm menor cobertura, em especial nos setores de comércio e prestação de serviços; neste último caso, por exemplo, enquanto mais da metade dos homens ocupados contribuem para a previdência, somente um quarto das mulheres ocupadas no setor o fazem. Nas atividades mais "modernas", como comunicações, estas diferenças são reduzidas.

Uma forma complementar de qualificar o mercado de trabalho, seria observar dentre os assalariados aqueles que têm conforme exige a lei, sua carteira assinada pelo empregador. Neste caso, configuração semelhante a da contribuição é encontrada. Com efeito, igual proporção (68%) de assalariados (522 mil), têm carteira assinada, sendo que para trabalhadores homens este percentual vai a 70%, ficando as trabalhadoras com 65%. Igualmente, o setor da prestação de serviços é aquele que oferece o menor índice de cumprimento a esta

exigência legal, uma vez que menos de 1/3 dos empregados têm sua carteira assinada.

Esta série de indicações sobre as condições do mercado de trabalho, permitem estimar que uma parcela de 150 a 200 mil trabalhadores, exerce sua atividade econômica em condições precárias, seja em função de sua remuneração, do amparo social, etc., isto apesar da forte presença do setor estatal que não consegue evitar que, segundo uma avaliação preliminar, um pouco menos de um terço do mercado não seja protegido ou "informalmente" organizado, com sérias desvantagens especialmente para os trabalhadores com baixa produtividade.

III. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA POBREZA

Esta última parte do texto está voltada para uma avaliação do número de famílias em estado de pobreza e suas principais características sócio-econômicas. Dentre os vários procedimentos existentes na literatura para identificação da "linha" de pobreza, escolheu-se por conveniência, dada a fonte de dados consultada, aquele conhecido como "método indireto" que se utiliza da renda familiar como indicador único capaz de fixar um limite de rendimento abaixo do qual as famílias são consideradas pobres, vivendo em condições de precariedade econômica e não tendo portanto a maioria de suas necessidades básicas atendidas. De modo a enriquecer a presente descrição e evitar de certa forma uma discussão sobre qual deva ser este limite, optou-se por reter dois limites: o primeiro, que poderia ser chamado de "miséria", agrega as famílias cuja renda per capita é igual

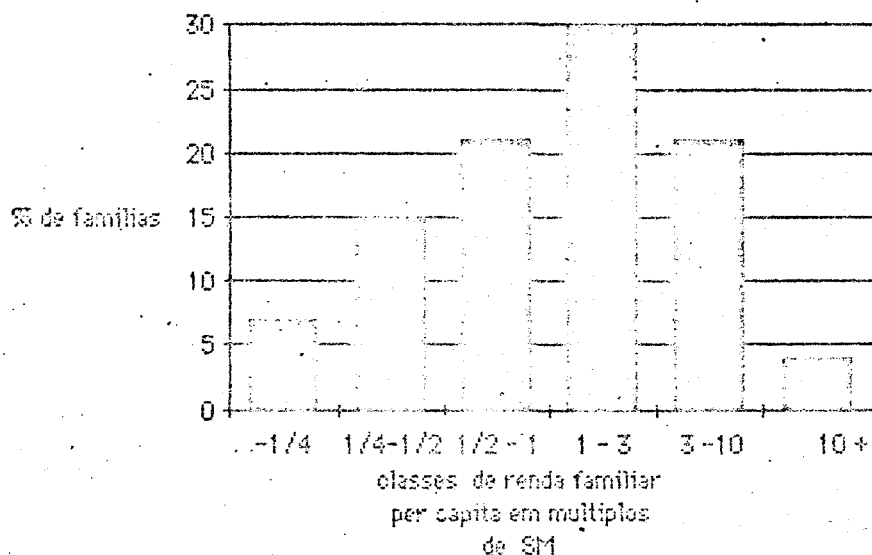
ou inferior a 1/4 de salário mínimo (SM). O segundo, que compõe o restante do conjunto de pobres, reúne as famílias cuja renda é maior que 1/4 e até 1 SM. Dados estes limites tentar-se-á, a partir de uma primeira estimativa do volume de pessoas envolvidas nos estados de pobreza e miséria, traçar um perfil para as mesmas, o mais completo possível, que comporte desde aspectos demográficos até atributos educacionais e econômicos bem como alguns indicadores sobre condições materiais de vida.

Em termos gerais, o universo em observação (Brasília) comporta 383 mil famílias (cerca de 1 milhão e quinhentas mil pessoas), sendo que mais de 3/4 delas são chefiadas por homens de idade média relativamente baixa: 57% dos chefes têm menos de 40 anos de idade.

Através da leitura do gráfico (abaixo) e da tabela 7.1.1, tem-se uma primeira avaliação da magnitude da pobreza nesta metrópole: 7% das famílias (ou 126 mil pessoas) vivem, segundo a definição adotada, em estado de miséria; outras 36% (ou 635 mil pessoas), em estado de pobreza, num total de 166 mil famílias ou 761 mil pessoas pobres, materialmente falando. Relativamente às demais famílias, as pobres são maiores em tamanho (4,6 pessoas por família contra 4,1 na região como um todo), freqüentemente chefiadas por mulheres e por chefes jovens (até 30 anos de idade). Ainda com referência ao tamanho e examinando a tabela 7.3.1, verifica-se que enquanto na média da região metropolitana de Brasília só 1/4 das famílias tem mais de 2 filhos, nas famílias pobres esta proporção é de mais de 1/3 (34%). Visto de outro ângulo, observa-se que do total de

famílias com 4 filhos ou mais, 77% são pobres e mais da metade destas são "miseráveis".

DISTRIBUIÇÃO DAS
FAMÍLIAS POR CLASSE
DE RENDA (RM BRASÍLIA 1965)



Em relação ao sub-conjunto das famílias chefiadas por mulheres vale mencionar que elas constituem o grupo mais crítico, uma vez que 14% delas se encontram abaixo do limite que se convencionou chamar de "miséria" enquanto o percentual correspondente para as famílias chefiadas por homens, é de apenas 5%. Por outro lado, comprovando a teoria do ciclo de vida, a influência da idade do chefe (indicativa do ponto onde se encontra a família no seu ciclo de vida) sobre a situação econômica da família aparece nitidamente no caso das famílias chefiadas por mulheres; com efeito, as famílias mais jovens (e também as mais idosas cujo chefe e outros membros estão

frequentemente fóra da força de trabalho) se concentram nas baixas classes de renda.

Para entrar no mérito dos atributos educacionais (tabela B.4), tomou-se como população de referência os jovens brasilienses em idade escolar (de 6 a 19 anos). Destes 444 mil jovens, 59 % são de famílias pobres ou miseráveis (10%). Conforme mostra a tabela resumo abaixo, a situação das crianças destas famílias está segundo qualquer critério em franca desvantagem, ou seja, sistematicamente no extremo inferior das distribuições. Assim, enquanto frequentam escola 9 em 10 crianças de famílias cuja renda per capita é superior a 1 SM, no caso das famílias pobres esta relação cai para aproximadamente 7 crianças em cada dez; a média da região é de 8 (81%) em cada dez. Em cada dez crianças que estão cumprindo a escolaridade obrigatória 5 pertencem à

	FAMILIAS		TOTAL
	POBRES	OUTRAS	
crianças de 6 a 19 anos:	59	41	100%
...que frequentam escola	73	91	81%
...em proporção do total	56	44	100%
...que frequentam o 1º grau	49	51	100%
...que frequentam o 2º grau	37	63	100%

famílias pobres, apesar de, como indicado na terceira linha desta tabela, a proporção de crianças pobres que frequenta escola ser mais da metade (56%) do total de crianças. Em relação a escolaridade mais adiantada (2º grau), nota-se que a situação é todavia pior, pois somente 37% dos alunos provêm de famílias pobres. Para mostrar como se comportam as crianças pobres em relação ao conjunto das crianças da Capital, na tabela que segue

apresenta-se outro indicador educacional, qual seja, o da relação idade/série freqüentada pelo aluno. Mais uma vez, os números apontam para desigualdades bastante acentuadas e desfavoráveis para os pobres. Estes, por exemplo, estão sistematicamente mais atrasados em sua escolaridade do que a média das crianças de 10 a 14 anos de idade: 56% das crianças pobres estão em série escolar compatível com sua idade, os outros 44% estão atrasados; os percentuais correspondentes para a população como um todo são 35% e 65%, de onde deduz-se que a situação escolar das crianças de famílias mais abastecidas é mais adequada. Para os jovens entre 15 e 19 anos de idade, verifica-se o mesmo descompasso.

	ALUNOS DE FAMILIAS	
	POBRES	TODAS AS FAMILIAS
DE 11 A 14 ANOS QUE...		
...FREQUENTAM 1 a 4 série do 1º grau	44	35
...FREQUENTAM 5 a 8 série do 1º grau	56	65
	(100%)	(100%)
DE 15 A 19 ANOS QUE ...		
...FREQUENTAM 1 a 4 série do 1º grau	3	5
...FREQUENTAM 5 a 8 série do 1º grau	64	52
...FREQUENTAM 2º grau	33	43
	(100%)	(100%)

Em grande parte como reflexo desta configuração em nível educacional, o mercado de trabalho, em especial a distribuição da mão de

obra por ocupação, reserva para a grande maioria da população atividades de menor status social e baixa remuneração e produtividade.

A **tabela 7.2.1**, organizada segundo a ocupação do chefe e a renda da família, indica que existem em paralelo dois grupos de ocupações. Um que concentra mais de 1/3 dos chefes de famílias não-pobres, ocupados no setor quaternário (atividades administrativas, técnicas, etc.), beneficiando-se da presença do aparelho estatal federal, e outro, dos chefes de famílias que se concentram no setor secundário (31%) e da prestação de serviços diversos (41%): a maioria dos chefes que trabalham num destes dois últimos setores (64% - secundário e 59% - terciário) chefiam uma família pobre.

Valendo-nos de outros indicadores para o mercado de trabalho, como a contribuição à Previdência Social (**tabela 7.2.1**) e a carteira de trabalho assinada (**tabela 7.5.1**), destaca-se que 62% dos não-contribuintes e 46% dos que não têm carteira assinada são de famílias pobres. Enfocando unicamente as 15 mil famílias consideradas miseráveis, verifica-se por um lado, que só 33% de seus chefes contribuem para a previdência e, por outro, que somente a metade dos que são assalariados têm carteira assinada. A título comparativo, como mostra a **tabela resumo** abaixo, os valores correspondentes para a região metropolitana como um todo são, respectivamente, 76% e 75%.

DISTRIBUIÇÃO DOS CHEFES DE FAMÍLIA POR
CLASSE DE RENDA SEGUNDO ALGUNS
INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

RENDA FAMILIAR PER CAPITA	ATÉ 1/4 SM	1/4- 1 SM	TODAS AS CLASSES
OCUPAÇÃO DO CHEFE :			
- quaternário (admin., tecn., etc)	0	8	33
- secundário (ind., constr., etc)	24	32	18
- comércio	6	10	9
- transporte e comunicação	3	10	8
- prestação de serviços diversos	67	40	32
	100%	100%	100%
CONTRIBUI PARA A P.R.E.V. SOCIAL	33%	67%	76%
TEM CARTEIRA ASSINADA	50%	72%	75%

Finalmente, para completar e encerrar este quadro da situação das famílias carentes, foram selecionados alguns indicadores que pudessem medir o reflexo da situação de precariedade econômica destas famílias sobre suas condições materiais de vida. Em primeiro lugar focalizando suas condições de habitação (tabela 8.2.1).

Para um total aproximado de 381 mil famílias, Brasília dispõe de 359 mil domicílios permanentes, ou seja 1.06 famílias por domicílio. Se no entanto considerarmos, como é provável, que esta falta de domicílios recaia sobre as famílias pobres, a taxa de ocupação alcança 1,15. Do conjunto de domicílios permanentes da Capital, consideraremos como insatisfatórios aqueles construídos com material não durável ou

definidos na pesquisa (PNAD) como rústicos, parte de uma casa ou apartamento (cômodo). Nestes vivem 15% (26 mil) das famílias pobres; as demais 140 mil famílias pobres ocupam 40% do parque de cerca de 345 mil domicílios da Capital considerados satisfatórios, segundo nosso critério.

Quanto aos serviços públicos residenciais (TABELAS 8.1.1 e 8.3.1), a penetração no conjunto das famílias, e mesmo dentre as famílias pobres, é bastante irregular ou diversa. Iluminação elétrica serve à 97% das famílias residentes na Metrópole; 87% das famílias que não dispõem deste serviço estão classificadas como pobres. Quanto a água, o quadro se repete: 98% dos domicílios têm água; 83% dos 2% não atendidos (7 mil famílias ou 34 mil pessoas), ou seja, que não têm fonte de água regular ou conhecida, fazem parte da população pobre. Para 100 domicílios da Capital, cerca de 88 estão ligados a rede geral de esgoto ou dispõem de fossa séptica. No caso dos domicílios habitados por pobres, tal solução só é alcançada por 76 dentre 100 famílias; em outras palavras, estes números significam que cerca de 166 mil pessoas pobres não têm satisfatoriamente solucionado o seu problema de esgotamento sanitário. A coleta do lixo, que consideramos ser a única forma segura, sanitariamente falando, de se livrar dos detritos especialmente numa área metropolitana, atinge 94% dos domicílios; não obstante, dentre as famílias "miseráveis", uma em cinco famílias não são desservidas com esta facilidade, e se somadas a estas as que apesar de menos pobres não dispõem deste serviço, atinge-se o total de 21 mil famílias.

Tomando para finalizar, a presença no domicílio de equipamentos domésticos como geladeira e filtro de água, observa-se que

água potável (via filtro) não existe para aproximadamente 84% dos domicílios, e que portanto, se não todas as 61 mil famílias (240 mil pessoas) que não possuem filtro estão expostas ao risco de contaminação pela água, pelo menos 2/3 delas (154 mil), que são as pobres, o estão. A presença de geladeiras nos domicílios é igualmente bastante diferenciada segundo o nível econômico da família. Em média, 80% das famílias têm geladeira, entre as famílias pobres esta taxa cai para 63%; exposto de outra maneira e admitindo que em geral só existe uma geladeira por domicílio, isto significa em termos distributivos que, apesar das famílias pobres serem 43% do total, elas só possuem cerca de um terço (33%) do parque de geladeiras.

De maneira a terminar este texto com uma visão relativamente completa e sintética das observações feitas ao longo deste capítulo, apresentamos a seguir um quadro que dá conta das principais características das famílias consideradas pobres em relação ao conjunto da população.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO
DOMICÍLIO SEGUNDO CLASSES DE
RENDA FAMILIAR PER CAPITA

PROPORÇÃO (%) DE FAMÍLIAS DENTRO DE CADA CLASSE DE RENDA CUJO DOMICÍLIO É / TEM:	ATÉ 1/4 SM	1/4 - 1 SM	TODAS AS CLASSES
- construído com material durável	70%	87%	91%
- ligado a rede geral de água	81	91	95
- ligado a rede geral de esgoto	51	63	76
- serviço de coleta de lixo	80	91	94
- eletricidade	81	96	97
- geladeira	41	68	80
- filtro de água	67	78	84

Concluindo, vale salientar que os números desta tabela indicam por um lado, que em muitos aspectos básicos de suas condições de vida, os pobres se diferenciam significativamente dos demais residentes da Capital; por outro lado, o grau de acesso dos pobres aos bens e serviços residenciais selecionados é bastante variado, o que sugere que se trata de um grupo não homogêneo; materialmente falando.

TABELAS BASICAS EXTRAIDAS DA PNAD 1985



```

*****
                                DISTRITO FEDERAL
*****

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

*****
GRUPOS DE IDADE      *   TOTAL   *   HOMENS  *   MULHERES
                      *           *           *           *
*****
TOTAL .....          1567030      758813      808217

0 A 4 ANOS.....      218554      111697      106857

5 A 9 ANOS.....      196312      104489      91823

10 A 14 ANOS.....     161042      80131       80911

15 A 19 ANOS.....     173845      78385       95460

20 A 24 ANOS.....     179675      81952       97723

25 A 29 ANOS.....     146225      69356       76869

30 A 34 ANOS.....     120392      54989       65403

35 A 39 ANOS.....      99361      46995       52366

40 A 44 ANOS.....      74279      36005       38274

45 A 49 ANOS.....      67868      36386       31482

50 A 54 ANOS.....      43013      22370       20643

55 A 59 ANOS.....      30070      13370       16700

60 A 64 ANOS.....      21249      8986        12263

65 A 69 ANOS.....      15998      6114        9884

70 ANOS OU MAIS.....   19147      7588        11559

*****
    
```



 DISTRITO FEDERAL

2.1 - PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, POR CONDIÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO,
 SEGUNDO SEXO

SEXO	PESSOAS			
	TOTAL	ALFABET.	NAO ALFAB.	S/DECLAR.
TOTAL.....	991203	883602	107601	0
HOMENS.....	462496	416148	46348	0
MULHERES.....	528707	467454	61253	0

 DISTRITO FEDERAL

2.2 - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NÍVEL EDUCACIONAL

NÍVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	1264296	603994	660302
NENHUMA SÉRIE COMPLETA	182980	83579	99401
ATE 2A. SÉRIE INCOMPLETA DO 1 GRAU	123160	66992	56168
2A. SÉRIE COMPLETA DO 1 GRAU	170327	81493	88834
4A. SÉRIE COMPLETA DO 1 GRAU	339127	162484	176643
1 GRAU COMPLETO	179485	81856	97629
2 GRAU COMPLETO	193631	86352	107279
3 GRAU OU SUPERIOR COMPLETO	74496	40864	33632
S/DECLARAÇÃO	1090	374	716

DISTRITO FEDERAL

3 - POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS								
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	1152289	542752	609537	662339	397291	265048	489950	145461	344489
10 A 14 ANOS.....	161167	80256	80911	9120	6501	2619	152047	73755	78292
15 A 19 ANOS.....	175845	78385	95460	70213	38753	31460	103632	34532	69100
20 A 24 ANOS.....	179675	81952	97723	130530	75706	54824	49145	6246	42899
25 A 29 ANOS.....	146225	69356	76869	114310	67358	46952	31915	1998	29517
30 A 39 ANOS.....	219753	101954	117769	174819	100359	74460	44934	1625	43309
40 A 49 ANOS.....	142147	72391	69756	105847	68641	37206	36300	3750	32550
50 A 59 ANOS.....	73043	35740	37303	44811	30617	14194	28272	2120	26152
60 ANOS OU MAIS.	56394	22688	33706	12639	9356	3333	43705	13332	30373



 DISTRITO FEDERAL

4 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E POSICAO NA OCUPACAO

*
 * PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)
 *

 * SEXO *
 * E *
 * POSICAO *
 * NA *
 * OCUPACAO *
 * TOTAL *
 * *TECNICA, * *AGRUPEC. *INDUSTR. * COMERCIO* *
 *CIENTIF., * ADMINIS-* E PROD. * TRANSF. * E ATIVI-* TRANSP. * PRESTAC.*
 *ARTIST. * * EXTR. * E CONS- * DADES * E * DE * OUTRAS
 *E ASSE- * TRATIVA * ANIMAL * TRUCAO * AUXILI- * COMUNIC. * SERVICOS*
 * *MELHADA * *E VEGETAL* CIVIL * ARES * *

	TOTAL	*TECNICA,*	*AGRUPEC.*	*INDUSTR.*	*COMERCIO*	*TRANSP.*	*PRESTAC.*	*OUTRAS*
TOTAL	635138	70512	149847	15344	91778	66697	33096	97433 110431
EMPREGADOS.....	522722	88.98	91.88	65.88	69.50	60.08	86.40	78.40 93.59
CONTA PRÓPRIA...	94244	9.28	0.17	23.60	29.69	37.54	13.60	21.10 5.86
EMPREGADORES.....	12547	1.23	7.79	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00 0.00
VAG-REMUNERADOS..	5625	0.51	0.16	10.51	0.80	2.37	0.00	0.49 3.55
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00 0.00
HOMENS.....	381297	32119	85109	14867	79856	42239	29955	13500 83612
EMPREGADOS.....	314308	82.10	87.66	66.39	74.80	61.54	85.00	90.74 95.66
CONTA PRÓPRIA...	52938	15.56	0.29	24.36	24.57	36.69	15.00	8.33 4.04
EMPREGADORES.....	10876	2.33	11.90	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00 0.00
VAG-REMUNERADOS..	3125	0.00	0.15	9.25	0.63	1.77	0.00	0.92 0.30
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00 0.00
MULHERES.....	253841	38393	64738	477	11922	24458	3101	83933 26819
EMPREGADOS.....	208414	94.72	97.42	50.10	34.02	57.58	100.00	76.41 87.11
CONTA PRÓPRIA...	41256	4.03	0.00	0.00	63.98	39.02	0.00	23.16 11.55
EMPREGADORES.....	1671	0.31	2.40	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00 0.00
VAG-REMUNERADOS..	2500	0.93	0.18	49.89	2.00	3.40	0.00	0.43 1.33
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00 0.00

DISTRITO FEDERAL

5 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)										

SEXO E CLASSES DE RENDA	GRUPOS DE OCUPACAO									
	TOTAL	*TECNICA, *CIENTIF. *ARTIST. *E ASSE- *MELHADA	*ADMINIS- *TRATIVA	*AGROPEC. *E PROD. *EXTR. *ANIMAL *VEGETAL	*INDUSTR. *E TRANSF. *E CONS- *TRUCAO *CIVIL	*COMERCIO* *E ATIVI- *DADES * *AUXILI- *ARES	*TRANSP. *E *COMUNIC.*	*PRESTAC.* *DE *SERVICIOS*	*OUTRAS	

TOTAL	635138	70512	149847	15344	91778	66697	33096	97433	110421	
S/ RENDIMENTO.....	7304	0.84	0.40	11.33	0.80	2.37	0.00	1.25	0.66	
ATE 1/4 \$4.....	9306	0.17	0.08	0.77	1.07	2.03	0.75	5.52	0.39	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	24910	0.34	0.24	5.70	3.08	4.55	0.28	14.34	2.91	
+ DE 1/2 A 1 SM....	114208	2.89	3.63	41.53	16.66	15.75	6.04	47.23	23.94	
+ DE 1 A 2 \$4.....	129169	5.50	7.89	26.02	37.66	27.13	13.31	22.71	15.92	
+ DE 2 A 3 SM.....	72133	4.84	12.46	2.44	16.71	11.44	15.76	4.20	15.20	
+ DE 3 A 5 \$4.....	104603	13.94	23.89	4.88	16.40	17.01	39.15	2.78	14.65	
+ DE 5 A 10 SM....	83136	24.17	25.43	3.25	5.84	12.03	14.32	14.02	7.59	
+ DE 10 A 20 SM...	56830	32.02	15.68	1.63	1.49	4.24	4.15	0.51	5.87	
+ DE 20 \$4.....	29708	15.11	9.96	0.00	0.14	1.87	1.13	0.12	2.04	
S/ DECLARACAO.....	1726	0.17	0.33	2.44	0.13	0.36	0.00	0.12	0.23	
HOIENS.....	381237	32119	85109	14867	79856	42239	29995	13500	13612	
S/ RENDIMENTO.....	3375	0.00	0.15	10.09	0.63	1.77	0.00	0.92	0.45	
ATE 1/4 \$4.....	2749	0.00	0.00	0.00	0.78	2.37	0.83	1.85	0.75	
+ DE 1/4 A 1/2 SM.	7751	0.00	0.00	5.88	2.35	4.14	0.42	5.55	2.84	
+ DE 1/2 A 1 SM....	48863	1.17	2.06	42.86	13.92	12.43	6.67	34.26	20.78	
+ DE 1 A 2 SM.....	81233	4.29	6.75	26.04	38.65	23.08	15.83	26.70	25.11	
+ DE 2 A 3 SM.....	47939	5.06	11.15	2.52	18.31	12.13	15.00	6.48	13.60	
+ DE 3 A 5 \$4.....	73350	11.67	22.17	5.04	17.21	19.23	40.41	12.96	17.54	
+ DE 5 A 10 SM....	52368	15.57	25.99	3.36	6.42	17.16	15.00	6.48	8.37	
+ DE 10 A 20 SM...	28123	25.02	18.21	1.68	1.56	4.44	4.52	2.78	7.47	
+ DE 20 \$4.....	23746	27.24	12.92	0.00	0.16	2.96	1.25	0.00	2.69	
S/ DECLARACAO.....	1250	0.00	0.59	2.52	0.00	0.29	0.00	0.00	0.30	
MULHERES.....	253841	38393	64738	477	11922	24458	3101	85533	26019	
S/ RENDIMENTO.....	3929	1.55	0.73	49.89	2.00	3.40	0.00	1.42	1.33	
ATE 1/4 \$4.....	6537	0.31	0.18	24.95	2.99	1.46	0.00	0.11	1.33	
+ DE 1/4 A 1/2 \$4.	17159	0.62	0.55	0.00	7.99	6.24	0.00	15.76	3.11	
+ DE 1/2 A 1 SM....	65345	4.34	5.71	0.00	35.03	21.49	0.00	49.43	43.78	
+ DE 1 A 2 SM.....	47936	6.52	9.39	25.16	31.00	34.12	42.28	21.74	28.48	
+ DE 2 A 3 SM.....	24194	4.66	14.17	0.00	5.99	10.25	23.09	3.83	23.65	
+ DE 3 A 5 SM.....	30753	15.34	26.14	0.00	11.00	13.17	26.93	1.14	5.55	
+ DE 5 A 10 SM....	38753	31.36	24.69	0.00	2.00	5.37	7.71	0.14	3.11	
+ DE 10 A 20 SM...	23757	29.51	12.35	0.00	1.01	3.50	0.00	0.14	0.39	
+ DE 20 \$4.....	5482	4.97	6.08	0.00	0.00	0.00	0.00	0.14	0.39	
S/ DECLARACAO.....	476	0.31	0.00	0.00	1.00	0.49	0.00	0.14	0.39	

LAPORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO DE BILICA



 DISTRITO FEDERAL

6.1 - POPULACAO OCUPADA POR CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA, SEGUNDO
 SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO	PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)			
	* TOTAL	* CONTRIBUI	* N/CONTRIB.	* S/DECLAR.
TOTAL	635019	428876	206143	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	70512	90.26	9.73	0.00
ADMINISTRATIVA.....	149728	94.38	5.62	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	15344	15.43	84.57	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	91778	50.56	49.44	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	66697	57.61	42.39	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	33096	86.80	13.20	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	97433	29.50	70.50	0.00
OUTRAS.....	110431	71.76	28.24	0.00
HOMENS.....	381297	272192	109105	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	32119	87.16	12.84	0.00
ADMINISTRATIVA.....	85109	95.30	4.70	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	14867	15.13	84.87	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	79856	52.73	47.26	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	42239	62.42	37.58	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	29995	85.83	14.17	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	13500	58.33	41.67	0.00
OUTRAS.....	83612	70.25	29.74	0.00
MULHERES.....	253722	156684	97038	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	28393	92.86	7.14	0.00
ADMINISTRATIVA.....	64619	93.17	6.82	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	477	24.95	75.05	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	11922	36.02	63.98	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	24458	49.30	50.70	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	3101	96.16	3.84	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	83933	24.86	75.13	0.00
OUTRAS.....	26919	76.44	23.56	0.00



DISTRITO FEDERAL

6.2 - POPULACAO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,
SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO	* PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)			
	* TOTAL *	* POSSUI *	* N/POSSUI *	* S/DECLAR.
TOTAL	522603	358149	164454	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	62739	88.88	11.12	0.00
ADMINISTRATIVA.....	137556	84.99	15.01	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	10109	14.84	85.16	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	63790	60.31	39.69	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	40075	69.31	30.68	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	23596	86.92	13.07	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	76388	30.88	69.12	0.00
OUTRAS.....	103350	67.04	32.96	0.00
MULHERES.....	314308	219328	94480	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	26371	95.30	14.69	0.00
ADMINISTRATIVA.....	74608	85.43	14.57	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	9870	15.20	84.80	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	59734	59.41	40.59	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	25993	68.74	31.25	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	25495	86.27	13.73	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	12250	58.16	41.84	0.00
OUTRAS.....	79937	62.03	37.97	0.00
MULHERES.....	208295	138321	69974	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	36368	91.48	8.52	0.00
ADMINISTRATIVA.....	62948	84.47	15.53	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	239	0.00	100.00	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	4056	73.52	26.48	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	14082	70.37	29.63	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	3101	92.29	7.71	0.00
PRESTACAO DE SERVICIOS.....	64138	25.66	74.33	0.00
OUTRAS.....	23363	84.18	15.81	0.00

 DISTRITO FEDERAL

7.1.1- DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

 * * * * * FAMILIAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA) * * * * *

SEXO * * * * *
 E IDADE DO * TOTAL * SEM * ATE * > 1/4 * > 1/2 * > 1 * > 2 * > 3 * > 5 * > 10 * *
 CHEFE * * * * * A * A * A * A * A * A * A * A * >20 SM * S/DECL *
 * * * * * REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * *

	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	>20 SM	S/DECL
TOTAL	392668	5995	20743	56643	82213	77064	35922	41125	37526	19248	5964	2225
ATE 29 ANOS.....	101708	3.55	5.27	17.36	22.03	23.78	8.67	8.78	6.94	2.77	0.48	0.34
30 A 39 ANOS.....	114777	0.95	5.79	13.31	19.86	17.30	9.93	13.30	12.45	6.67	0.21	0.22
40 A 49 ANOS.....	83634	0.14	5.49	14.26	21.47	20.30	9.04	11.54	10.60	4.44	1.93	0.72
50 A 59 ANOS.....	43482	1.24	4.05	12.46	23.14	19.38	9.92	10.18	11.19	5.59	2.05	0.77
60 ANOS OU MAIS.....	33936	1.44	6.46	16.39	23.03	19.54	9.75	6.90	5.36	6.50	1.84	1.34
IDADE IGNORADA.....	31	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMENS.....	205653	1499	12870	41862	63732	63352	29487	32491	30246	14176	2249	1749
ATE 29 ANOS.....	73343	0.96	3.03	16.90	23.13	26.32	9.39	9.57	7.50	2.07	0.32	0.32
30 A 39 ANOS.....	91861	0.41	4.76	11.70	20.27	18.37	10.20	14.01	13.60	6.26	0.13	0.27
40 A 49 ANOS.....	62916	0.00	5.25	15.22	21.37	20.47	9.24	11.23	10.51	4.35	1.99	0.36
50 A 59 ANOS.....	35240	0.35	3.90	12.41	22.69	20.57	9.93	10.23	11.00	5.32	2.48	1.06
60 ANOS OU MAIS.....	21193	1.18	5.29	14.12	20.02	21.17	11.75	8.24	3.53	8.01	2.95	2.94
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	87015	4496	7873	14781	18481	13712	6435	7634	7280	5132	715	476
ATE 29 ANOS.....	23365	12.25	12.77	18.88	18.37	15.30	4.58	6.12	5.09	5.10	1.02	0.51
30 A 39 ANOS.....	22916	3.13	5.89	19.78	19.22	13.02	8.85	10.42	7.83	8.34	0.52	0.00
40 A 49 ANOS.....	14668	0.51	6.52	9.78	21.94	19.51	8.11	13.00	11.39	4.09	1.02	2.43
50 A 59 ANOS.....	13242	3.60	4.49	12.59	24.32	16.21	9.91	9.92	11.72	6.32	0.91	0.00
60 ANOS OU MAIS.....	12743	1.37	8.40	21.49	28.04	16.83	6.54	4.67	8.41	3.73	0.00	0.00
IDADE IGNORADA.....	31	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

UNCC - LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIEE/FEIC



LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA

DISTRITO FEDERAL

7.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
SEXO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	SM * S/DECL
E IDADE DO CHEFE		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	1567111	17202	108714	268870	366198	301199	141095	152320	136634	57714	9263	7902
ATE 29 ANOS.....	331048	0.10	6.95	19.35	23.59	22.31	8.86	7.73	5.49	1.98	0.18	0.37
30 A 39 ANOS.....	433500	0.78	7.96	15.63	21.19	17.04	9.36	12.37	11.26	4.33	0.07	0.10
40 A 49 ANOS.....	415011	0.09	6.95	18.12	23.55	19.32	8.59	9.52	8.83	3.27	1.23	0.41
50 A 59 ANOS.....	226946	0.59	5.27	15.31	25.98	18.41	9.64	8.17	9.84	4.24	0.51	1.12
60 ANOS OU MAIS.....	109525	0.99	6.22	16.37	26.20	20.80	8.11	7.99	4.53	5.98	1.01	1.73
IDADE IGNORADA.....	31	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMENS.....	1261929	5134	77165	216052	301500	254757	120013	129366	116678	46748	7815	6700
ATE 29 ANOS.....	250010	0.94	4.72	19.23	25.31	24.53	9.59	8.26	5.62	1.27	0.14	0.28
30 A 39 ANOS.....	405565	0.36	6.43	14.15	21.79	17.68	9.58	13.11	12.25	4.45	0.06	0.12
40 A 49 ANOS.....	261924	0.00	6.83	19.99	23.13	19.23	8.77	9.10	8.99	3.34	1.14	0.27
50 A 59 ANOS.....	179135	0.26	5.60	15.83	25.33	18.38	9.84	8.59	9.69	4.22	1.09	1.42
60 ANOS OU MAIS.....	76325	1.12	5.13	14.94	23.56	22.24	9.13	8.95	3.35	7.17	1.45	2.55
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	285182	12068	31548	52818	64698	46442	21032	22954	19956	10966	1448	1202
ATE 29 ANOS.....	72038	11.26	14.97	19.30	17.34	14.34	6.23	5.84	5.03	4.17	0.33	0.67
30 A 39 ANOS.....	77935	2.95	15.29	23.33	19.03	13.67	8.23	8.52	6.07	3.70	0.15	0.00
40 A 49 ANOS.....	51087	0.68	7.45	11.66	26.09	19.93	7.38	12.32	7.78	3.57	1.79	1.33
50 A 59 ANOS.....	47541	2.03	4.03	15.74	28.41	18.51	8.91	7.34	10.44	4.52	0.25	0.00
60 ANOS OU MAIS.....	23200	5.72	8.71	19.68	31.35	17.51	5.77	5.79	7.22	3.24	0.00	0.00
IDADE IGNORADA.....	31	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

4111

 DISTRITO FEDERAL

7.2.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

 FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 A 1/2 SM	> 1/2 1 SM	> 1 2 SM	> 2 3 SM	> 3 5 SM	> 5 10 SM	> 10 20 SM	> 20 SM	S/OECL
TOTAL.....	323408	244	14889	46265	70669	70251	32017	36850	34121	17657	3594	1851
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSEMBLHADA.....	34353	0.35	0.00	1.07	4.31	11.16	8.56	16.20	30.66	22.29	4.68	0.71
ADMINISTRATIVA.....	74078	0.00	0.17	1.67	7.86	19.89	15.10	21.23	20.25	10.64	2.51	0.67
AGROPECUARIA E PRODUCAO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL....	9732	0.00	21.84	29.47	26.92	8.93	5.13	3.85	0.00	0.00	0.00	3.85
INDUSTR. DE TRANSF E CONSTR. CIVIL....	63371	0.00	5.59	25.03	33.71	23.34	5.32	5.36	1.02	0.62	0.00	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	31262	0.00	2.36	11.89	25.38	27.83	8.35	12.26	9.14	1.98	0.40	0.40
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	26950	0.00	1.39	11.13	29.59	28.25	13.87	10.20	5.56	0.00	0.00	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	27427	0.00	16.81	31.46	28.59	17.90	2.17	2.22	0.00	0.00	0.00	0.85
OUTRAS.....	63735	0.20	5.42	17.53	25.88	24.17	11.33	7.44	5.67	1.75	0.00	0.59

 DISTRITO FEDERAL

7.2.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR PZ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

 PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE	* TOTAL *	* SEM * ATE * > 1/4 * > 1/2 * > 1 * > 2 * > 3 * > 5 * > 10 * * > 20 SM * S/DECL *										
		* REND. *	* 1/4 SM *	* 1/2 SM *	* 1 SM *	* 2 SM *	* 3 SM *	* 5 SM *	* 10 SM *	* 20 SM *	* S/DECL *	
TOTAL.....	1366046	607	84577	223119	322411	277115	128050	136385	125569	52870	8774	6569
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSEMBLEIA.....	126829	0.09	0.00	1.65	5.67	13.45	9.60	18.06	32.06	16.34	2.41	0.67
ADMINISTRATIVA.....	291492	0.00	0.25	2.39	9.69	21.35	15.52	20.37	19.47	8.65	1.84	0.46
AGRICULTURA E PRODUCAO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL....	42756	0.00	30.59	25.76	25.93	6.84	4.01	2.30	0.00	0.00	0.00	4.57
INDUST. DE TRANSF. E CONSTR. CIVIL....	284596	0.00	0.54	29.08	34.38	19.28	3.78	4.04	0.68	0.21	0.00	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES.....	131409	0.00	3.43	13.28	28.69	26.73	8.21	10.12	7.40	1.66	0.28	0.18
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	112111	0.00	1.52	11.43	33.16	27.44	14.15	8.28	4.02	0.00	0.00	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	97419	0.00	20.21	31.97	27.35	16.35	1.36	2.26	0.00	0.00	0.00	0.49
OUTRAS.....	279434	0.17	7.35	21.06	27.38	20.82	10.30	6.03	4.23	1.47	0.00	0.61

DISTRITO FEDERAL

7.3.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA

NUMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA	FAMÍLIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)											
	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL	382668	5995	20743	56643	82213	77064	35922	41125	37526	19248	3964	2225
0	120206	17.55	9.34	12.96	24.63	32.84	36.33	41.39	44.32	64.53	84.23	83.15
1	93275	40.22	15.19	27.14	24.39	27.95	26.26	22.27	23.15	12.87	12.61	5.62
2	78759	16.01	16.02	18.70	22.19	22.26	21.11	22.70	20.89	18.00	3.15	5.62
3	55014	14.14	21.99	18.34	19.68	11.93	12.13	12.13	10.31	3.24	0.00	0.00
4 OU MAIS	35414	6.07	37.44	22.85	9.10	5.02	4.16	1.50	1.33	1.30	0.00	5.62

 DISTRITO FEDERAL

7.3.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

 PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/CILUNA)

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	TOTAL	SEM REND.	ATE									
			> 1/4 SM	> 1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM	S/OECL	
TOTAL.....	1567111	17202	108714	268870	366198	301199	141095	152320	136634	57714	9269	7902
0	315931	9.61	3.89	6.68	15.97	20.92	26.31	30.86	33.84	49.26	67.20	73.83
1	330542	38.11	8.27	18.03	19.82	26.94	24.81	22.46	22.68	16.00	24.95	9.11
2	355604	19.05	13.13	17.00	23.15	26.19	25.16	26.79	24.12	26.76	7.65	6.19
3	302625	21.23	21.98	20.93	25.79	17.12	16.26	17.34	14.92	5.30	0.00	0.00
4 OU MAIS	262409	11.99	52.73	37.35	15.26	8.83	7.45	2.55	2.23	2.75	0.00	15.87

DISTRITO FEDERAL

7.4.1-DISTRIBUIÇÃO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CONDIÇÃO A PREVIDENCIA PELO CHEFE

		FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)										
CONDIÇÃO A PREVIDENCIA PELO CHEFE	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM	5/DECL
TOTAL.....	323408	244	14889	46265	70669	70251	32017	36850	34121	17657	3594	1851
CONTRIBUI.....	249149	48.77	32.53	60.59	70.57	78.82	85.25	86.83	91.59	93.66	87.56	32.79
NÃO CONTRIBUI.....	79259	51.23	67.46	39.41	29.42	21.18	14.75	13.17	8.41	6.34	10.43	67.21
5/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



 DISTRITO FEDERAL

7.5.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO
 CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPREGADOR

 FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUMA)

CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA	* * TOTAL * *	* SEM * *	* ATE * *	* > 1/4 * A	* > 1/2 * A	* > 1 * A	* > 2 * A	* > 3 * A	* > 5 * A	* > 10 * A	* > 20 SM * A	* S/DECL.
	* * REND. * *	* 1/4 SM * *	* 1/2 SM * *	* 1 SM * *	* 2 SM * *	* 3 SM * *	* 5 SM * *	* 10 SM * *	* 20 SM * *	* 40 SM * *	* 80 SM * *	* S/DECL * *
TOTAL.....	202940	119	9990	38357	55051	55850	26180	29144	29632	14915	2601	1101
POSSUI.....	196126	100.00	49.74	66.32	77.51	76.89	74.75	77.84	79.44	78.62	71.29	55.13
NAO POSSUI.....	66814	0.00	50.26	33.68	22.48	23.11	25.25	22.16	20.55	21.38	28.60	44.87
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



 ***** DISTRITO FEDERAL *****

7.5.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO
 CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPREGADOR

CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	* KENO.	* 1/4 SM	* 1/2 SM	* 1 SM	* 2 SM	* 3 SM	* 5 SM	* 10 SM	* 20 SM	*	*	*
TOTAL.....	1065760	119	57049	180522	243450	215739	102048	105876	107387	43725	5327	3516
POSSUI.....	797348	100.00	55.14	70.02	79.41	76.63	71.05	78.59	78.98	77.48	61.50	72.23
NAO POSSUI.....	268412	0.00	44.85	29.98	20.59	23.37	28.95	21.41	21.12	22.52	38.50	27.77
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

 DISTRITO FEDERAL

8.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES,
 SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

 FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

CHARACTERISTICAS	* TOTAL *	* SEM *	* ATE *	* > 1/4 *	* > 1/2 *	* > 1 *	* > 2 *	* > 3 *	* > 5 *	* > 10 *	* > 20 SM *	* S/DECL *
DOMICILIO				A	A	A	A	A	A	A		
		RENJ.	1/4 SM	1/2 SM	1.5M	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	389817	5876	20743	56643	82093	76820	35797	40507	27276	18958	3539	2225
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM	363792	1.53	4.65	14.28	21.52	20.56	9.64	10.95	10.07	5.15	1.04	0.60
NAO TEM	11910	2.05	29.05	33.36	22.99	8.35	2.09	1.05	1.05	0.00	0.00	0.00
S/DECLAR.	125	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM	319255	1.32	4.47	13.17	20.53	20.03	10.52	11.17	11.17	5.75	1.20	0.55
NAO TEM	61437	2.69	10.55	23.77	26.94	20.76	3.61	7.86	2.62	0.09	0.00	1.20
S/DECLAR.	125	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
GELADEIRA												
TEM	303835	1.11	2.47	10.63	20.34	21.20	11.09	12.76	12.27	6.21	1.26	0.65
NAO TEM	76857	2.25	17.21	31.67	26.40	15.97	2.74	2.27	0.00	0.16	0.00	0.32
S/DECLAR.	125	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS PART. PERMANENTES..	353876											
TOTAL OUTROS DOMI- CILIOS:	1851											

LIVRO LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO DIGITAL



DISTRITO FEDERAL

8.2.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
* CARACTERISTICAS *	* TOTAL *	* SEM *	* ATE *	* > 1/4 *	* > 1/2 *	* > 1 *	* > 2 *	* > 3 *	* > 5 *	* > 10 *	* > 20 SM *	* S/DCL *
DOMICILIO		RENJ.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	300817	5876	20743	56643	82093	76820	35797	40507	37276	18998	3829	2225
CASA OU APARTAMENTO	343299	1.41	4.45	13.39	21.55	20.17	9.35	11.38	10.67	5.45	1.10	0.57
DURAVEL	345461	1.38	4.31	13.14	21.62	20.30	9.93	11.40	10.75	5.46	1.11	0.57
NÃO-DURAVEL	2938	4.19	21.63	43.80	12.79	4.37	0.00	8.81	0.00	4.40	0.00	0.00
RUSTICO OU QUARTO OU COMODO	32518	2.00	16.09	30.72	21.64	20.17	4.57	2.69	0.36	0.00	0.00	0.73
DURAVEL	24974	1.93	12.13	28.11	22.67	24.76	5.46	3.50	0.48	0.00	0.00	0.95
NÃO-DURAVEL	7544	6.56	29.21	39.37	18.23	4.97	1.66	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



 DISTRITO FEDERAL

8.3.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES,
 SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

 FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	*****											
	* TOTAL *	* SEM *	* ATE *	* > 1/4 *	* > 1/2 *	* > 1 *	* > 2 *	* > 3 *	* > 5 *	* > 10 *	* > 20 SM *	* S/DECL *
	* PEND. *	* 1/4 SM *	* 1/2 SM *	* 1 SM *	* 2 SM *	* 3 SM *	* 5 SM *	* 10 SM *	* 20 SM *			
TOTAL	380817	5876	20743	56643	82093	76820	35797	40507	37276	18598	3829	2225
AGUA	380817	1.54	5.45	14.87	21.56	20.17	9.40	10.64	9.79	4.99	1.01	0.58
REDE GERAL.....	300942	1.53	4.55	13.94	21.09	20.87	9.74	11.12	10.29	5.23	1.06	0.53
POCO/NASCENTE....	12724	0.98	18.66	33.28	33.37	5.85	3.92	0.98	0.98	0.98	0.00	0.93
OUTRA.....	7151	3.34	27.37	29.27	24.29	10.49	1.75	3.50	0.00	0.00	0.00	0.00
ESGOTO	380817	1.54	5.45	14.87	21.56	20.17	9.40	10.64	9.79	4.99	1.01	0.58
REDE GERAL.....	283435	1.32	3.56	11.54	18.84	21.66	11.24	13.35	11.59	5.25	1.07	0.56
FOSSA SEPTICA....	48900	1.02	8.12	18.73	28.53	18.43	4.52	1.85	7.96	7.93	1.59	1.31
SUJUNTAR/7/ITSA.	40036	3.66	11.06	31.43	34.00	13.64	3.11	2.48	0.30	0.31	0.00	0.00
NAO TEM.....	5446	2.29	40.76	36.28	13.77	4.59	0.00	2.29	0.00	0.00	0.00	0.00
LIXO	380817	1.54	5.45	14.87	21.56	20.17	9.40	10.64	9.79	4.99	1.01	0.58
COLETADO.....	352484	1.57	4.16	13.39	21.21	20.71	9.32	11.20	10.30	5.25	1.07	0.52
QUEIMADO/ENTERR..	13572	0.88	28.78	29.37	31.24	10.13	1.84	0.52	0.92	0.00	0.00	0.92
OUTRO.....	7761	1.61	18.93	34.98	20.72	12.65	3.21	1.61	1.61	1.61	0.00	3.07

DISTRITO FEDERAL

8.3.2. - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
	TOTAL	SE4	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL	
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM				
TOTAL	1564891	17083	108714	268870	366078	300586	140970	151702	126284	57404	9128	7902	
AGUA	1564891	1.09	6.95	17.18	23.39	19.21	9.01	9.69	8.71	3.67	0.58	0.50	
REDE GERAL.....	1473530	1.05	5.67	16.34	23.14	20.04	9.37	10.20	9.18	3.87	0.62	0.51	
PROC/NASCENTE....	50971	1.20	25.75	30.20	29.00	2.88	3.84	0.96	0.96	0.48	0.00	0.71	
OUTRA.....	34390	2.81	27.98	34.08	25.92	7.41	1.07	0.73	0.00	0.00	0.00	0.00	
ESGOTO	1564891	1.09	6.95	17.18	23.39	19.21	9.01	9.69	8.71	3.67	0.58	0.50	
REDE GERAL.....	1163031	0.88	4.37	13.79	21.59	21.34	10.91	12.42	10.13	3.48	0.54	0.55	
FOSSA SEPTICA....	202767	0.77	5.54	21.61	26.72	16.13	4.20	1.79	8.64	0.17	1.38	0.34	
EMDIMENTAP/OUTRA.	109160	2.74	14.93	33.41	33.47	10.61	2.96	1.67	0.07	0.14	0.00	0.00	
NÃO TEM.....	24933	2.46	52.44	29.91	12.23	2.46	0.00	0.50	0.00	0.00	0.00	0.00	
LIXO	1564891	1.09	6.95	17.18	23.39	19.21	9.01	9.69	8.71	3.67	0.58	0.50	
COLETADO.....	1473445	1.09	5.59	16.22	23.38	19.85	9.43	10.25	9.19	3.83	0.62	0.48	
QUEIMADO/ENTERR..	55107	0.65	33.94	27.95	27.04	6.66	1.33	0.88	0.89	0.00	0.00	0.65	
NUNCA.....	35349	1.69	21.11	39.65	18.48	12.03	3.37	0.34	1.23	0.67	0.00	1.33	

DISTRITO FEDERAL

B.4 - PESSOAS DE 6 A 19 ANOS, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ESCOLARIZACAO (GRAU E SERIE) E CLASSES DE IDADE

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PORCENTUAIS (P/LINHA)												
ESCOLARIZACAO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	S/DIPL
E				A	A	A	A	A	A	A	A	
CLASSES DE IDADE		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	443694	4980	41482	100793	115601	80400	33833	28550	27222	8165	904	1704
FREQUENTAM.....	357626	1.02	8.43	22.30	24.45	19.03	8.06	6.96	7.04	2.15	0.17	0.34
6 A 10 ANOS..	135790	1.17	11.00	22.11	24.57	17.34	6.69	7.11	7.78	2.13	0.00	0.09
11 A 14 ANOS..	113871	0.82	9.31	25.49	22.81	18.65	7.83	5.53	6.98	2.17	0.20	0.20
15 A 19 ANOS..	102165	1.05	4.16	18.84	26.20	21.72	10.17	8.41	6.11	2.15	0.36	0.62
NAD-FREQUENTAM...	85868	1.55	12.95	24.45	32.73	14.33	5.81	4.26	2.37	0.55	0.41	0.57
6 A 10 ANOS..	17803	0.60	27.72	35.95	24.63	7.40	1.87	1.23	0.00	0.00	0.00	0.60
11 A 14 ANOS..	8260	4.47	23.86	17.46	36.77	8.73	0.00	4.32	1.44	1.44	0.00	1.51
15 A 19 ANOS..	57805	1.46	6.33	21.51	34.93	17.51	7.99	5.23	3.32	0.62	0.62	0.43
FREQUENTAM 1 GRAU												
1A. A 4A. SERIE..	184086	1.39	11.61	25.73	24.73	15.93	6.30	5.94	6.31	1.92	0.06	0.07
6 A 10 ANOS..	136790	1.17	11.00	22.11	24.57	17.34	6.69	7.11	7.78	2.13	0.00	0.09
11 A 14 ANOS..	41813	2.03	14.27	36.60	24.92	11.06	4.98	2.60	2.05	1.47	0.00	0.00
15 A 19 ANOS..	5483	2.17	6.73	33.17	27.03	17.74	6.62	2.17	2.19	0.55	2.17	0.00
FREQUENTAM 1 GRAU												
5A. A 8A. SERIE..	130003	0.37	6.26	21.79	24.26	22.92	8.77	6.16	6.74	1.97	0.18	0.55
11 A 14 ANOS..	77058	0.16	6.61	19.46	21.66	22.77	9.37	7.12	9.06	2.55	0.31	0.32
15 A 19 ANOS..	52945	0.68	5.75	25.18	28.06	23.12	7.88	4.78	2.50	1.14	0.00	0.91
FREQUENTAM 2 GRAU												
9A. SERIE												
15 A 19 ANOS..	43737	1.37	1.92	9.37	23.85	20.52	13.37	13.58	10.97	3.64	0.57	0.82



8ª Seção

O ESTADO SOCIAL DA REGIÃO

CENTRO-OESTE URBANA

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS: ESTRUTURA DEMOGRÁFICA E O MERCADO DE TRABALHO

Compreendendo cidades de porte médio como Goiânia, Campo Grande e Cuiabá, a região Centro-Oeste Urbana (Brasília excluída, uma vez que é objeto de uma monografia à parte) tinha em 1985 uma população total estimada em 5.089.573 habitantes. É uma região com enorme heterogeneidade interna, espalhada sobre vasto território de tênue densidade.

Refletindo a heterogeneidade da área, a estrutura da população apresenta algumas características sui-generis. Em primeiro lugar, é uma população bastante jovem, com uma proporção de 37,2% de seus membros com idade igual ou inferior a 14 anos; no outro extremo, apenas 3,7% da população tem idade igual ou superior a 65 anos. Estes valores significam que a razão entre crianças (14 anos ou menos) e adultos (15 a 64 anos, inclusive) atinge o valor de 1 criança para cada 1,6 adultos e que a razão entre idosos e adultos é de um idoso para cada 16,2 adultos. No geral, portanto, trata-se de uma população jovem. A estrutura etária mais fina desta população, no entanto, apresenta algumas particularidades que refletem simultaneamente um processo de descenso da fecundidade, importantes diferenciais de mortalidade por sexo e, provavelmente, um recente e relativamente intenso processo de imigração.

A redução na fecundidade tem um reflexo direto no estreitamento da base da pirâmide etária. Como se pode ver no seguinte quadro, a primeira faixa etária (de 0 a 4 anos) é significativamente mais estreita do que a faixa imediatamente subsequente.

Região Centro-Oeste Urbana

Estrutura Etária

Grupos de Idade	Sexo		Total	Razão de Masculinidade
	Homens	Mulheres		
0-4	6,36	5,89	12,25	1,080
5-9	6,64	6,18	12,82	1,074
10-14	6,11	6,01	12,12	1,016
15-19	5,50	6,06	11,56	0,908
20-24	4,56	4,89	9,45	0,933
25-29	3,86	4,41	8,27	0,875
30-34	3,55	3,68	7,23	0,965
35-39	2,96	2,98	5,94	0,992
40-44	2,35	2,57	4,92	0,913
45-49	2,18	2,02	4,20	1,080
50-54	1,66	1,61	3,27	1,033
55-59	1,24	1,24	2,48	1,002
60-64	1,01	0,84	1,85	1,193
65-69	0,77	0,80	1,57	0,954
70 e mais	1,09	0,99	2,08	1,101
TOTAL	49,84% (2.536.015)	50,16% (2.553.558)	100% (5.089.573)	0,993

Em uma população fechada à migração, a situação mais usual é que a maior mortalidade entre os homens faça com que a razão entre número de homens e número de mulheres (a "razão de masculinidade") caia conforme aumenta a idade. Este não é o caso da população da região Centro-Oeste Urbana, provavelmente devido à presença de ciclos imigratórios dispersos no tempo. Assim, percebe-se que a razão de masculinidade cai muito rapidamente até a faixa etária 25-29 anos, sugerindo uma certa intensidade num possível processo de imigração rural-urbana de curta distância. Como se sabe, neste tipo de imigração tendem a predominar as mulheres jovens, em busca de emprego (especialmente no serviço doméstico). Por outro lado, a partir desta faixa etária a razão de masculinidade volta a crescer - contrariando o efeito da mortalidade diferencial - atingindo valores significativamente superiores a 1 para algumas faixas. Por

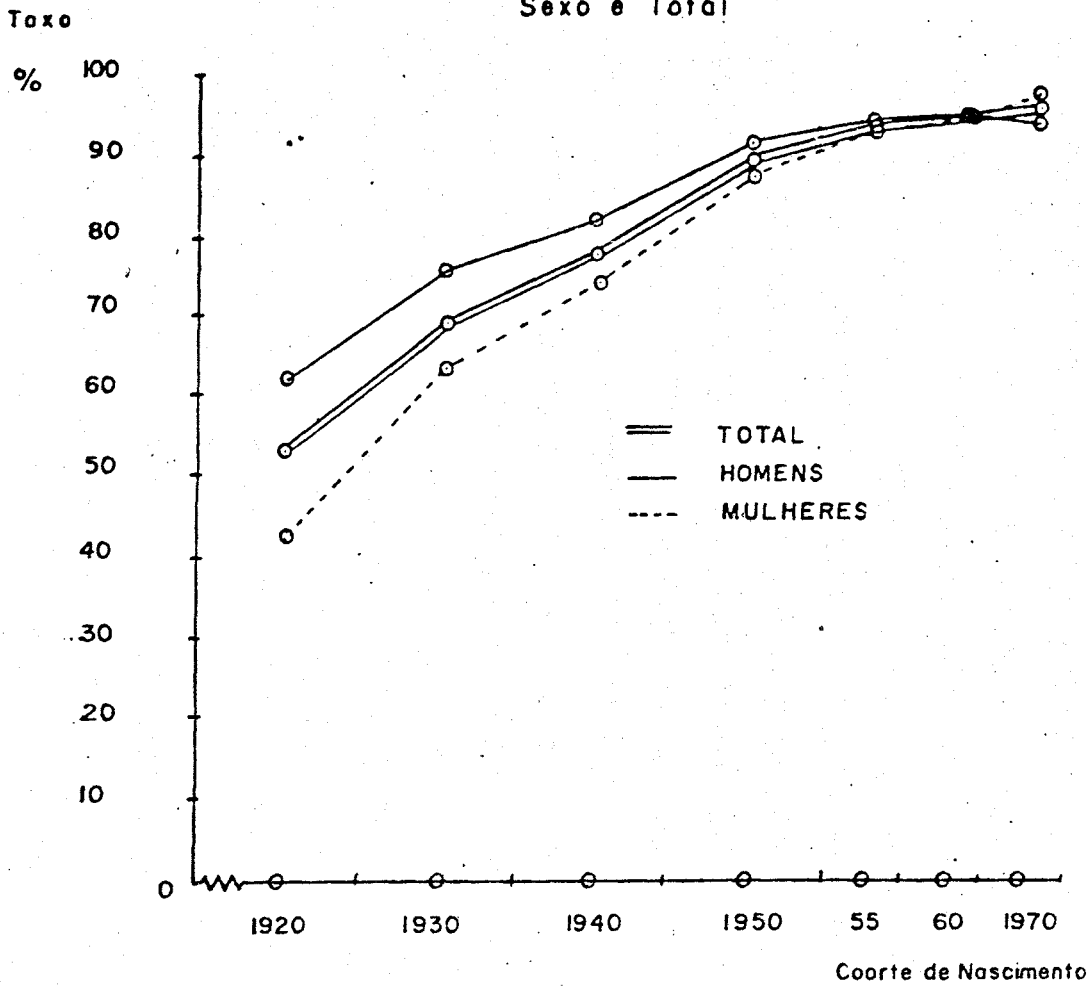
exemplo, entre pessoas com idade entre 60 e 64 anos existe um "excesso" de homens de quase 20% em relação ao número de mulheres. Estes fatos sugerem que no passado, um processo de imigração, seletivo em relação aos homens (provavelmente o próprio processo de constituição destas cidades, de história relativamente recente, de um modo geral), foi fortemente operativo nesta área.

A situação educacional na região Centro-Oeste Urbana, embora apresente um perfil mais favorável do que a maior parte das demais áreas do país, ainda nos apresenta um quadro em alguns sentidos deficiente. O analfabetismo atinge 14,99% da população acima de 15 anos de idade, sendo que entre mulheres chega a atingir 16,63% delas. Entre homens a proporção de analfabetos é de ordem de 13,28%. É importante se observar que esta situação é, entretanto, uma herança de um passado de baixíssima escolarização. Examinando a figura 1, observa-se que quanto mais velha a pessoa maior a incidência do analfabetismo e maior a diferença entre os sexos. Neste contexto, duas observações são pertinentes: primeiramente, é notável a convergência das tendências históricas da alfabetização para ambos os sexos. Não só as diferenças entre homens e mulheres praticamente desapareceram, como, para a última coorte (idades entre 15 e 19 anos) o diferencial aparentemente se inverteu, as mulheres apresentando uma taxa de alfabetização ligeiramente superior a dos homens. Esta é uma tendência que já foi observada em outras áreas urbanas do país. Em segundo lugar, e esta é uma característica mais peculiar a região Centro-Oeste urbana, a alfabetização para ambos os sexos já atingiu um patamar de quase universalização, estando a um nível médio superior a 95% na última coorte nesta região.

A persistência de uma barreira correspondendo ao término do antigo primário é um aspecto que chama a atenção quando examinamos a distribuição da população por níveis educacionais. A tabela abaixo nos mostra a distribuição de pessoas com 7 anos ou mais no Centro-Oeste urbana, por sexo e segundo o nível educacional.

Região Centro-Oeste Urbana

Evolução das Taxas de Alfabetização Por Coorte, Sexo e Total



Nível Educacional	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
Nenhuma série completa	13,8	15,8	14,8
Até 2ª série incompleta	14,4	12,8	13,6
2ª série completa	19,7	17,9	18,8
4ª série completa	32,0	31,3	31,7
1º grau completo	9,7	10,8	10,2
2º grau completo	7,9	9,4	8,7
superior completo	2,5	2,0	2,2

Observa-se que nada menos de 78,9% da população tem nível educacional não superior ao antigo primário completo, ou seja, tem no máximo 4 anos de escolaridade completos. Uma forma alternativa de se ver a importância da barreira imposta pelo fim do ciclo primário é se observar que as faixas de escolaridade que antecedem e sucedem a 4ª série completa apresentam valores muito inferiores ao valor para aquela faixa, indicando o fato de aí estar localizado um significativo ponto de acumulação dentro do sistema escolar. Ao todo, 89,1% da população do Centro-Oeste urbano tem, no máximo, o primeiro grau completo, o que caracteriza a situação educacional geral nesta área como ainda muito insatisfatória. Embora desconheçamos o comportamento a este respeito das coortes mais recentes, o ideal de universalização do ensino de primeiro grau parece ser uma meta que está ainda longe de ser alcançada.

Ao baixo nível de escolarização geral está associada uma qualificação deficiente da mão-de-obra e uma entrada precoce no mercado de trabalho. Calculando as taxas de participação na População Economicamente Ativa (PEA) podemos ver que 74,5% dos jovens do sexo masculino entre 15 e 19 anos de idade já estão plenamente engajados em atividades produtivas. No caso das jovens neste mesmo grupo etário, embora tendo sempre um nível de participação geral inferior ao dos homens, esta cifra chega a atingir 43,7%. A tabela abaixo apresenta o perfil de participação na PEA por sexo e grupo etário:

Grupo Etário	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
10-14	20,3	13,0	16,7
15-19	74,5	43,7	58,3
20-24	94,0	46,5	69,4
25-29	97,7	42,9	68,5
30-39	97,7	48,8	73,0
40-49	94,0	40,4	67,0
50-59	82,9	25,5	54,4
60 e mais	41,3	7,4	25,0
TOTAL	74,9	35,7	55,0

As taxas de participação da PEA masculina seguem o padrão clássico: cresce rapidamente nas idades mais jovens, atingindo um teto máximo na terceira década de vida, quando praticamente todos os indivíduos capazes apresentam algum envolvimento no mercado de trabalho. No caso da região Centro-Oeste urbana, a taxa de participação da população masculina na faixa etária de 30 a 39 anos atinge 97,7%, declinando a partir daí. Na última faixa etária, homens maiores de 60 anos, a taxa de participação é de 41,3%, valor relativamente reduzido e que reflete parcialmente a precocidade da entrada no mercado de trabalho.

O padrão de participação das mulheres no mercado de trabalho, apesar de seguir em larga medida o padrão tradicional de áreas menos desenvolvidas, já começa a dar mostra de algum traço de modernidade. Sempre muito inferior às taxas de participação masculina, cresce moderadamente nas idades mais jovens, atingindo um máximo entre 20 e 24 anos, declinando desde então devido ao crescente envolvimento na procriação dos filhos. No entanto, a nova subida nas taxas de participação na PEA na faixa dos 30 a 39 anos faz com que o padrão da região Centro-Oeste urbana (semelhante ao que foi já constatado para algumas outras áreas urbanas do país) pareça caminhar no sentido do padrão frequentemente encontrado em regiões mais desenvolvidas, com uma bi-modalidade causada pela saída da mulher para procriação e um retorno posterior quando esta procriação termi

na, fato que se dá ordinariamente nestas áreas nesta mesma faixa em torno dos 35 anos de idade.

O perfil da População Economicamente Ocupada (PEO) no Centro-Oeste urbano apresenta algumas características marcantes, embora já comum para a grande maioria de áreas urbanas no Brasil. A par de um setor secundário - Indústria e Construção Civil - relativamente forte, dando conta de exatos 20,0% da PEO, é notável o peso das ocupações não-manuais. Estas últimas, ocupando o topo da hierarquia de prestígio ocupacional, são responsáveis por nada menos que 24,1% do total de pessoas ocupadas, sendo que apenas as ocupações classificadas como administrativas dão conta de quase 17% da PEO, constituindo o segundo grupo mais volumoso, logo abaixo dos trabalhadores no secundário.

Um outro setor que ressalta na estrutura ocupacional desta região é o de prestação de serviços. Como aqui as ocupações típicas são aquelas vinculadas ao serviço doméstico e aos cuidados pessoais, os chamados "serviços tradicionais", não é de se estranhar que este grupo ocupacional, responsável por 14,1% das pessoas ocupadas, seja maciçamente constituído por mulheres, numa extensão de 89,0% das pessoas neste grupo ocupacional. Assim, o perfil da participação das mulheres na PEO é bastante concentrada nos extremos da hierarquia de prestígio: se por um lado 32,0% das mulheres ocupam posições nos grupos das ocupações não-manuais, nada menos de 38,1% delas estão no extremo inferior, o setor de prestação de serviços. Em contraste, o perfil da PEO masculina é bem menos concentrado.

No que tange à posição no processo produtivo, as áreas urbanas da região Centro-Oeste são caracterizadas por um nível relativamente elevado de formalização das relações de trabalho, embora seja ainda importante a participação das atividades informais. O quadro abaixo apresenta os números mais básicos sobre esta questão, nos fornecendo o perfil da PEO pela posição na ocupação e por sexo:

Distribuição Relativa				Composição		
Posição na Ocupação	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Empregados	70,8	67,1	78,3	63,5	36,5	100%
Empregadores	4,1	5,4	1,5	87,6	12,4	100%
Conta-própria	22,6	25,0	17,8	74,1	25,9	100%
Não-remunerados	2,5	2,5	2,4	67,5	32,5	100%
TOTAL	100%	100%	100%	67,0	33,0	100%

Observa-se que os trabalhadores por conta-própria e os trabalhadores não-remunerados, estes últimos usualmente trabalhando em empresas familiares, ainda são responsáveis por mais de 1/4 da PEO nesta área, sendo que entre os homens chega a atingir a marca de 27,5% dos ocupados. A grande proporção dos trabalhadores homens por conta própria é no setor do Comércio e Atividades Auxiliares, onde mais de metade dos trabalhadores tem esta posição na ocupação. Já quanto às mulheres, aquelas trabalhando na Indústria são as que proporcionalmente mais trabalham no regime de conta-própria ou não-remunerado (provavelmente no setor de indústria do vestuário), embora a maior frequência de trabalho por conta-própria seja no setor de serviços.

Uma maneira complementar de se observar a extensão das relações não formais de trabalho é se examinar a proteção oferecida a estes trabalhadores, seja através dos mecanismos da previdência social, seja através da legislação trabalhista. A tabela abaixo apresenta as percentagens da população ocupada que não contribuem para a previdência ou que não possuem carteira de trabalho assinada pelo empregador, segundo o sexo e o grupo ocupacional a que pertence o indivíduo:

Grupo de Ocupação	% Não Contr. à Prev.			% Sem Carteira Assinada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Técnica, Científica	18,7	19,9	18,0	39,3	32,7	42,4
Administrativa	18,1	18,6	17,3	23,0	19,9	27,1
Agropecuária	84,2	84,8	69,5	88,0	89,0	62,1
Indústria Construção Civil	57,6	56,1	67,8	50,3	50,9	43,0
Comércio	54,8	49,8	65,6	50,2	50,1	50,3
Transporte e Comunicação	26,1	27,4	7,2	27,4	28,5	14,6
Prestação de Serviços	85,8	73,3	87,3	88,1	76,9	89,3
Outras	43,2	46,3	30,5	47,1	49,3	38,0
TOTAL	50,9	48,8	55,6	52,1	48,7	58,1

Aproximadamente metade dos trabalhadores não recolhem contribuição à previdência, valor praticamente idêntico àqueles que não possuem carteira assinada, conjuntos que, entretanto, não são idênticos. Em ambos os casos as maiores incidências de desproteção ocorrem nos setores de Prestação de Serviços, Comércio, Indústria e Construção Civil e, de menor importância numérica nestas áreas urbanas, na Agropecuária.

As diferenças observadas anteriormente na situação de homens e mulheres no mercado de trabalho se refletem diretamente no nível de apropriação de renda entre estes dois grupos. Se analisarmos a distribuição de rendimentos mensais totais - isto é, oriundos de todos os trabalhos do indivíduo - verificamos que nas áreas urbanas da Região Centro-Oeste cerca de 1/3 da população ocupada percebem até um salário mínimo, ao passo que recebendo 10 ou mais salários mínimos temos apenas 6,4% do total. Estes números podem ser verificados na tabela abaixo que apresenta a distribuição de rendimentos pessoais totais para aquelas áreas.

Distribuição de Rendimentos Pessoais

Classes de Rendimentos	Sexo		Total	
	Homens	Mulheres	%	% Acum.
Até 1/4 s.m.	3,9	10,6	6,1	6,1
1/4 a 1/2 s.m.	2,9	16,5	7,4	13,5
1/2 a 1 s.m.	15,1	27,8	19,3	32,8
1 a 2 s.m.	29,5	21,9	27,0	59,8
2 a 3 s.m.	13,6	7,3	11,5	71,3
3 a 5 s.m.	15,3	8,4	13,0	84,3
5 a 10 s.m.	11,2	5,3	9,3	93,6
10 a 20 s.m.	5,9	1,7	4,5	98,1
Mais de 20 s.m.	2,6	0,4	1,9	100

O contraste nos rendimentos entre homens e mulheres é ainda mais marcado do que poderíamos esperar, dadas as diferenças educacionais e ocupacionais entre os dois grupos. Enquanto que entre as mulheres quase 55% delas recebem até no máximo 1 salário mínimo, a proporção correspondente entre os homens é de 21,9% apenas. No outro extremo, enquanto que 19,7% dos homens ganham 5 ou mais salários mínimos, a percentagem entre as mulheres é de somente 7,4%. De fato, mais de 3/4 das mulheres ganham mensalmente um máximo de 2 salários mínimos. Assim, fica claro que as diferenças de gênero parecem ser um eixo fundamentais da organização das desigualdades sociais na região Centro-Oeste urbana.

II. A EXTENSÃO DA PROBREZA E SEUS AGRAVANTES

Pouco surpreendentemente, os fatores antes apresentados tem um impacto significativo sobre a distribuição de renda familiar - como defendido alhures, indicador mais preciso e confiável das condições realmente vividas pela população. Com um tamanho médio de 4,10 pessoas por família, a mediana da distribuição cai de 1,64 salários mínimos quando consideramos os rendimentos pessoais totais para 0,90 salário mínimo na distribuição de rendimentos familiares per capita. De fato, toda a distribuição se desloca para níveis mais baixos de rendimentos, como podemos constatar no quadro abaixo:

Renda Per Capita	Famílias	%	% Acum.	Pessoas	%	% Acum.	Tamanho Médio Família
Até 1/4 s.m.	99.394	8,0	8,0	469.062	9,2	9,2	4,72
1/4 a 1/2 s.m.	238.807	19,3	27,3	1.086.380	21,4	30,6	4,55
1/2 a 1 s.m.	352.026	28,4	55,7	1.486.743	29,3	59,9	4,22
1 a 2 s.m.	277.109	22,4	78,1	1.071.366	21,1	81,0	3,87
2 a 3 s.m.	104.324	8,4	86,5	391.736	7,7	88,7	3,75
3 a 5 s.m.	93.736	7,6	94,1	341.008	6,7	95,4	3,64
5 a 10 s.m.	51.731	4,2	98,3	169.011	3,3	98,7	3,27
10 a 20 s.m.	16.543	1,3	99,6	46.525	1,0	99,7	2,81
Mais de 20 s.m.	5.082	0,4	100,0	13.250	0,3	100,0	2,61
TOTAL	1.238.752	100%	100%	5.075.081	100%	100%	4,10

Nota: Omitidos os casos sem declaração de rendimentos

Utilizaremos como linha demarcatória de pobreza o nível de 1/2 salário mínimo mensal per capita. Esta é uma definição relativamente otimista de atentarmos para o fato de que expresso em moeda forte, representa algo entre 20 e 23 dólares por pessoa por mês. Mas, mesmo com uma definição tão otimista, na região Centro-Oeste urbana não menos que 338 mil famílias (ou seja, cerca de 27,3% do total) seriam classificadas como pobres, correspondendo a um contingente de mais de 1.555 mil pessoas. Ao nível de miséria - aqueles que vivem em famílias com

até 1/4 de salário mínimo per capita - temos quase 470 mil pessoas. Ao todo, mais de 30% dos habitantes do Centro-Oeste urbano vivem na pobreza, enfrentando em seu cotidiano todas as mazelas desta situação.

A chefia feminina, ou melhor - lembrando que em pesquisas oficiais como a PNAD, a menos da ausência ou inexistência do homem, a chefia é sempre masculina - a não-chefia masculina é um fator associado à condição de pobreza. Do total de famílias nas áreas urbanas da região Centro-Oeste 18,7% das famílias são chefiadas por mulheres. Quando consideramos as famílias vivendo na faixa de estrema miséria (conforme definido acima), nada menos de 36,9% apresentam chefia feminina. Mesmo quando tomamos as famílias na faixa mais abrangente de pobreza, ainda assim verificamos que 26,8% delas são chefiadas por mulheres. Assim, uma parcela desproporcionalmente grande das famílias pobres, particularmente entre aquelas nos níveis mais angustiados de miséria, é composta por mulheres e seus dependentes, usualmente seus filhos.

Existem alguns fatores que, incidindo mais fortemente na população de baixa renda, agravam sobremaneira a situação de carência das famílias pobres. Um destes fatores é a extensão desigual na proteção previdenciária e trabalhista oferecida a estas famílias. Segundo a PNAD-85, entre as famílias em situação de miséria, mais de 37.000 destas famílias não tinham o seu chefe contribuindo para a previdência. Este valor corresponde a cerca de 70% das pessoas em situação de miséria. Examinando os dados relativos à faixa de pobreza mais abrangente, as famílias percebendo até 1/2 salário mínimo per capita, encontramos quase 131 mil famílias sem contribuição previdenciária pelo chefe, nos permitindo supor que cerca de 677 mil pessoas no Centro-Oeste urbano, além de se encontrarem em grave situação econômica não podem se beneficiar do mínimo de proteção social oferecido pelo sistema previdenciário. O quadro que nos é fornecido pelas pessoas sem proteção trabalhista é bastante similar.

Um outro fator agravante da situação de pobreza, é a presença de crianças na família. Como se sabe, a exposição de crianças à situação de pobreza, marcando-as com uma série de

deficiências físicas e, por vezes, mesmo intelectuais, tende a projetar no futuro as sequelas da situação de carência no presente. A criança fraca, doente e desnutrida de hoje é o cidadão inválido e incapaz de amanhã. Assim, sabendo que as famílias mais pobres apresentam um nível reprodutivo mais elevados que as famílias em melhor situação econômica, não é de surpreender que a pobreza na região Centro-Oeste urbana seja caracterizada por uma frequência maior de crianças (de 0 a 14 anos de idade). A tabela abaixo nos apresenta a distribuição do número de crianças na família pelo nível de renda familiar per capita. Para fim de facilitar a comparação, somente examinaremos as faixas de rendimentos até 3 salários mínimos per capita, sendo o comportamento das faixas mais elevadas perfeitamente coerente e dedutível daquilo que vamos observar para as faixas apresentadas.

Número de Crianças na Família	Familiar por Nível de Renda Familiar (%)				
	Até 1/4 s.m.	1/4 a 1/2 s.m.	1/2 a 1 s.m.	1 a 2 s.m.	2 a 3 s.m.
0	17,8	21,1	28,9	39,9	43,4
1	17,0	17,4	25,2	23,2	23,3
2	16,6	22,4	22,2	20,5	18,6
3	16,0	19,6	15,2	12,3	12,3
4 ou mais	32,7	19,5	8,7	4,3	2,4

Na população do Centro-Oeste urbano, 67% das famílias tinham pelo menos uma criança entre seus membros. Quando consideramos as famílias pobres observamos que 80% delas incluem pelo menos uma criança, proporção que sobe para 82% nas famílias na faixa de miséria. No outro lado do espectro, vemos que entre as famílias miseráveis, quase 33% delas tinham 4 ou mais crianças. Como contraste, observe-se que entre famílias com renda superior a 2 salários mínimos per capita, esta proporção de famílias com 4 crianças ou mais é de, no mínimo, 2,4%. Em termos agregados estes fatos implicam em dizer que cerca de 763 mil crianças vivem em situação de pobreza (correspondendo a dizer que 49% dos pobres são crianças), das quais aproximadamente 261 mil vivem na mais estrita miséria. Assim, nada menos de 55,6% das pessoas em situação de miséria são crianças de 0 a 14 anos de idade. Um quadro sem dúvida desolador.

Os dados da PNAD-85 nos permitem ainda avançar na compreensão das condições domiciliares que compõem o que poderíamos chamar de "ecologia da pobreza". Frequentemente ignoramos, ou mesmo esquecemos, as condições de vida experimentados pelas populações de baixa renda em nossas cidades. Daí a perplexidade quando nos defrontamos com estatísticas como as que medem os nossos espantosos e inaceitáveis índices de mortalidade infantil. Na tabela abaixo apresentamos alguns indicadores selecionados da qualidade de vida doméstica das populações na faixa de miséria e em condição mais abrangente de pobreza nas áreas urbanas do Centro-Oeste brasileiro.

<u>Indicadores da Qualidade</u> <u>de Vida</u>	<u>População em Situação de</u>	
	<u>Miséria</u>	<u>Pobreza</u>
. % Famílias em domicílios <u>sem</u> iluminação elétrica	29,6%	22,9%
. % Famílias em moradia rústica, quarto ou cômodo	10,2%	7,1%
. % Famílias em domicílios <u>sem</u> canalização interna de água	63,6%	59,2%
. % Famílias em domicílios <u>sem</u> escoadouro adequado (rede geral ou fossa séptica)	95,0%	94,1%
. % Famílias <u>sem</u> filtro	36,5%	31,4%
. % Famílias <u>sem</u> geladeira	68,3%	62,4%

Como se sabe, as causas de morte mais importantes quando consideramos a mortalidade infantil é a diarreia e suas sequelas, estado mórbido normalmente associado às condições de higiene em geral e, sobretudo, à utilização de alimentos e água não contaminados. Assim, o quadro da mortalidade infantil ganha total consistência quando o cotejamos com as estatísticas acima.

Nada menos do que 62,4% das famílias pobres não possuem geladeira, expondo-as ao frequente consumo de alimentos deteriorados; 94,1% das famílias pobres moram em domicílios sem

escoadouro, expondo-as a precárias condições de higiene pessoal; mais da metade das famílias pobres (mais precisamente 59,2% delas) moram em domicílio sem água encanada, e quase um terço das famílias pobres não possuem filtro em casa, expondo-as ao consumo de água contaminada. Sem uma melhoria drástica nestes indicadores, é muito difícil se pensar numa redução no nível de mortalidade infantil nesta região.

III. CONCLUSÕES

À guisa de conclusão, poderíamos sumarizar o estado social das áreas urbanas do Centro-Oeste através de algumas observações feitas ao longo do texto:

- . Aproximadamente 27% das famílias e 31% dos habitantes desta região vivem em condição de pobreza; isto equivale a dizer, em números absolutos, mais de 338 mil famílias e mais de 1.555 mil pessoas. A população reduzida ao estado de mais estrita miséria chega a quase 470 mil pessoas.
- . Cerca de 27% das famílias pobres e 37% das famílias na faixa de miséria são chefiadas por mulheres. Dada a forma de coleta das estatísticas oficiais, esta chefia feminina implica numa família composta pela mulher, seus filhos e outros eventuais dependentes, sem existência do conjuge.
- . Uma proporção elevada da população pobre é composta por crianças. No Centro-Oeste urbano cerca de 763 mil crianças vivem na pobreza (49% dos pobres), dos quais cerca de 261 mil vivem na mais dura e estrita miséria. Isto equivale a dizer que mais da metade (precisamente, 55,6%) das pessoas em situação de miséria são crianças.
- . Dentre as famílias pobres 59,2% moram em domicílio sem canalização interna, 94,1% moram em domicílios sem escoadouro adequado e quase 1/3 não possui filtro em casa. As tristemente notórias estatísticas de mortalidade infantil parecem ser facilmente explicáveis por essa "ecologia domiciliar da pobreza".

TABELAS BÁSICAS DA PNAD-1985

 REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	50 89 573	25 36 015	25 53 558
0 A 4 ANOS.....	5 23 837	3 23 895	2 99 992
5 A 9 ANOS.....	6 52 554	3 37 909	3 14 645
10 A 14 ANOS.....	6 16 591	3 10 815	3 05 776
15 A 19 ANOS.....	5 88 455	2 90 072	3 08 393
20 A 24 ANOS.....	4 80 625	2 31 926	2 48 699
25 A 29 ANOS.....	4 20 704	1 96 328	2 24 376
30 A 34 ANOS.....	3 68 101	1 80 727	1 87 374
35 A 39 ANOS.....	3 02 259	1 50 540	1 51 719
40 A 44 ANOS.....	2 50 228	1 19 440	1 30 788
45 A 49 ANOS.....	2 13 482	1 10 868	1 02 614
50 A 54 ANOS.....	1 66 630	8 4 674	8 1 956
55 A 59 ANOS.....	1 26 425	6 3 267	6 3 158
60 A 64 ANOS.....	9 4 071	5 1 175	4 2 896
65 A 69 ANOS.....	7 9 753	3 8 945	4 0 808
70 ANOS OU MAIS.....	1 05 738	5 5 434	5 0 364

 REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

2.2 - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NIVEL EDUCACIONAL

NIVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	4199088	2074795	2124293
NENHUMA SERIE COMPLETA	621728	285956	335772
ATE 2A. SERIE INCOMPLETA DO 1 GRAU	569056	298218	270838
2A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU	788819	408689	380130
4A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU	1329857	663250	666607
1 GRAU COMPLETO	429844	201208	228636
2 GRAU COMPLETO	364720	164556	200164
3 GRAU OU SUPERIOR COMPLETO	94560	52651	41909
S/DECLARACAO	504	167	337

REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

3 - POPULACAO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS								
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	ECONOMICAMENTE ATIVAS			NAO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
				TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	3813132	1874211	1938921	2097547	1404483	693064	1715585	469728	1245857
10 A 14 ANOS....	615591	310815	305776	102793	63020	39773	513798	247795	266003
15 A 19 ANOS....	583465	230072	308393	343281	208608	134673	245184	71454	173720
20 A 24 ANOS....	480625	231926	248699	333535	217965	115570	147090	13961	133129
25 A 29 ANOS....	420704	136328	224376	288243	191909	96339	132456	4419	128037
30 A 39 ANOS....	670350	331267	339093	489395	323783	165512	180965	7484	173481
40 A 49 ANOS....	453710	230308	233402	310727	216521	94205	152983	13787	139196
50 A 59 ANOS....	293055	147941	145114	159530	122577	36953	133525	25354	103161
60 ANOS OU MAIS.	273522	145554	134068	70033	60100	9938	209584	85454	124130

REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

4 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E POSICAO NA OCUPACAO

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)

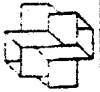
SEXO
?
POSICAO
NA
OCUPACAO

GRUPOS DE OCUPACAO

TOTAL *TECNICA, *AGROPEC. *INDUSTR. *COMERCIO*
*CIENTIF., *ADMINIS- *E PROD. *TRANSP. *E ATIVI- *TRANSP. *PRESTAC.*
*ARTIST. * *EXTR. *E CONS- *DADES *E *DE *OUTRAS
*E ASSE- *TRATIVA *ANIMAL *TRUCAO *AJXILI- *COMUNIC. *SERVICOS*
*MPLHADA * *E VEGETAL* CIVIL * APES *

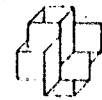
	TOTAL	*TECNICA,*	*AGROPEC.*	*INDUSTR.*	*COMERCIO*	*TRANSP.*	*E ATIVI-*	*TRANSP.*	*PRESTAC.*	*OUTRAS*
TOTAL	2043935	153815	337844	213933	409511	253838	108369	288659	277966	
EMPREGADOS.....	1447391	95.63	74.44	59.84	63.85	47.52	75.86	80.82	85.82	
CONTA PROPRIA...	461952	12.83	0.25	34.33	34.02	47.02	23.22	17.54	11.93	
EMPREGADORES....	34505	1.31	24.41	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS.	50087	0.22	0.89	5.82	2.13	5.45	0.93	1.54	2.25	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
HOMEENS.....	1369534	59805	216241	206326	356721	173143	101447	31719	224232	
EMPREGADOS.....	919567	71.09	65.59	59.72	68.29	45.83	74.37	69.02	85.48	
CONTA PROPRIA...	342085	26.08	0.31	34.79	29.63	50.59	24.64	25.68	12.17	
EMPREGADORES....	74054	2.55	33.54	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS.	33828	0.29	0.55	5.48	2.09	3.52	0.99	4.30	2.34	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
MULHERES.....	674301	94010	121603	7607	52790	80695	6922	256940	53734	
EMPREGADOS.....	527724	94.89	90.18	63.07	33.80	51.03	97.66	82.27	87.24	
CONTA PROPRIA...	119867	4.41	0.14	21.93	53.69	39.37	2.34	16.52	10.91	
EMPREGADORES....	10451	0.53	8.18	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-REMUNERADOS.	16259	0.17	1.49	14.95	2.51	9.59	0.00	1.20	1.84	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	

LNCB LABORATORIO NACIONAL DE COMPUTACAO CIENTIFICA



POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

SEXO	CLASSES DE RENDA	TOTAL	153815	337844	213933	409511	253838	108369	288659	277966
S/ RENDIMENTO		2043935	153815	337844	213933	409511	253838	108369	288659	277966
+ DE 1/4 SM		52942	0.22	0.34	5.90	2.13	5.45	0.93	2.41	2.25
+ DE 1/2 A 1 SM		72195	0.22	0.10	0.87	1.41	2.28	0.00	17.84	2.12
+ DE 1/2 A 1 SM		151293	2.51	1.19	3.25	3.18	5.80	0.15	33.96	3.71
+ DE 1 A 2 SM		393593	9.71	8.88	19.72	18.74	19.37	9.05	31.84	28.34
+ DE 2 A 3 SM		551821	23.63	17.05	41.88	37.99	21.85	24.57	9.90	36.59
+ DE 3 A 5 SM		234958	12.13	13.31	10.13	15.09	9.35	25.32	1.73	11.35
+ DE 5 A 10 SM		266598	19.62	19.76	7.45	15.32	16.01	23.22	1.22	7.78
+ DE 10 A 20 SM		189573	16.54	19.53	6.40	5.43	13.28	10.14	0.69	5.58
+ DE 20 SM		92425	10.81	12.30	3.30	0.62	5.58	5.03	0.28	1.50
S/ DECLARACAO		35720	4.18	6.52	0.70	0.08	0.93	1.57	0.00	0.48
404EVS		2872	0.32	0.20	0.32	0.00	0.07	0.00	0.11	0.18
S/ RENDIMENTO		1369634	59805	216241	206326	356721	173143	101447	31719	224232
+ DE 1/4 SM		33995	0.29	0.55	5.57	2.08	3.52	0.99	4.30	2.34
+ DE 1/2 A 1 SM		19441	0.29	0.32	0.91	1.00	2.87	0.00	10.24	2.19
+ DE 1/2 A 1 SM		39803	0.57	0.62	2.93	2.49	5.63	0.17	16.63	3.56
+ DE 1 A 2 SM		206135	5.10	5.90	19.00	15.95	13.58	8.52	24.14	24.27
+ DE 2 A 3 SM		404341	9.65	11.87	42.30	38.34	20.29	23.60	22.37	35.94
+ DE 3 A 5 SM		185687	9.64	11.43	10.55	16.63	10.21	25.58	6.94	12.61
+ DE 5 A 10 SM		210142	18.99	20.98	7.57	16.79	17.81	23.63	9.00	9.13
+ DE 10 A 20 SM		153621	25.75	21.81	6.63	5.95	17.19	10.51	5.28	5.25
+ DE 20 SM		81206	20.34	16.78	3.42	0.67	7.52	5.37	2.08	1.86
S/ DECLARACAO		33079	8.82	9.50	0.73	0.09	1.37	1.53	0.00	0.60
2044		2044	0.56	0.24	0.33	0.00	0.00	0.00	0.00	0.23
S/ RENDIMENTO		674301	94010	121403	7607	52790	80695	6922	256940	53734
+ DE 1/4 SM		19347	0.17	1.63	14.95	2.51	9.59	0.00	2.18	1.84
+ DE 1/2 A 1 SM		52754	0.18	0.28	0.00	4.12	1.03	0.00	18.78	1.84
+ DE 1/2 A 1 SM		111390	3.91	10.99	10.99	7.87	6.17	0.00	35.10	4.31
+ DE 1 A 1 SM		187402	12.64	14.18	39.23	37.63	31.79	16.87	32.79	45.32
+ DE 1 A 2 SM		147440	32.52	26.28	30.50	35.66	25.19	40.35	8.36	35.65
+ DE 2 A 3 SM		49271	13.71	16.65	0.00	4.71	7.54	21.42	1.09	5.11
+ DE 3 A 5 SM		56456	20.03	17.61	4.34	5.32	12.14	16.58	0.38	2.13
+ DE 5 A 10 SM		35952	10.68	15.48	0.00	1.86	4.91	4.77	0.12	2.78
+ DE 10 A 20 SM		11219	4.75	4.34	0.00	0.31	1.43	0.00	0.06	0.00
+ DE 20 SM		2642	1.23	1.22	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
S/ DECLARACAO		323	0.17	0.14	0.00	0.00	0.21	0.00	0.13	0.00



 REGIÃO CENTRO-OESTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

6.1 - POPULAÇÃO OCUPADA POR CONTRIBUIÇÃO A PREVIDÊNCIA, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO

 *
 SEXO * PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)
 E *
 GRUPOS *
 DF *****
 OCUPAÇÃO * TOTAL * CONTRIBUI * N/CONTRIB.* S/DECLAR.

OCUPAÇÃO	TOTAL	CONTRIBUI	N/CONTRIB.	S/DECLAR.
TOTAL	2043753	1002331	1041260	172
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	153815	81.26	18.74	0.00
ADMINISTRATIVA.....	337844	81.88	18.12	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	213933	15.69	84.23	0.08
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	409511	42.41	57.59	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES....	253838	45.16	54.84	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	103359	73.91	26.08	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	283559	14.23	85.77	0.00
OUTRAS.....	277794	56.75	43.24	0.00
HOMENS.....	1369462	701234	668056	172
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	53835	80.14	19.86	0.00
ADMINISTRATIVA.....	216241	81.41	18.59	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	205325	15.14	84.77	0.03
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	356721	43.92	56.07	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES....	173143	50.17	49.83	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	101447	72.62	27.37	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	31719	26.69	73.31	0.00
OUTRAS.....	224060	53.70	46.30	0.00
MULHERES.....	674301	301097	373204	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	94010	81.95	18.03	0.00
ADMINISTRATIVA.....	121603	82.72	17.28	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	7607	30.52	69.47	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	52790	32.18	67.81	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES....	80695	34.39	65.60	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	6922	92.82	7.18	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	256940	12.69	87.31	0.00
OUTRAS.....	53734	69.51	30.49	0.00



 REVISÃO CENTRO-OESTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

6.2 - POPULAÇÃO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,
 SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO

SEXO E GRUPOS DE OCUPAÇÃO	PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)			
	TOTAL	POSSUI	N/POSSUI	S/DECLAR.
TOTAL	1447391	692628	754763	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	131715	60.72	39.28	0.00
ADMINISTRATIVA.....	251502	76.98	23.02	0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	123027	11.98	88.01	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	261462	49.68	50.32	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....	120627	49.83	50.16	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	82205	72.63	27.37	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	233287	11.89	88.11	0.00
OUTRAS.....	238564	52.92	47.08	0.00
HOMENS.....	919667	471333	448334	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	42513	67.27	32.73	0.00
ADMINISTRATIVA.....	141839	80.11	19.88	0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	123229	10.98	89.02	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	243618	49.15	50.85	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....	79444	49.89	50.10	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	75445	71.49	28.51	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	21894	23.12	76.87	0.00
OUTRAS.....	191684	50.71	49.29	0.00
MULHERES.....	527724	221295	306429	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	89203	57.60	42.40	0.00
ADMINISTRATIVA.....	109663	72.92	27.08	0.00
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	4798	37.87	62.13	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL.....	17844	56.97	43.03	0.00
COMÉRCIO E ATIV. AUXILIARES.....	41193	49.72	50.28	0.00
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	6760	85.38	14.61	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	211393	10.72	89.27	0.00
OUTRAS.....	45930	61.96	38.04	0.00



REGISTRO CENTRO-OESTE - URBANO MAC-METROPOLITANO

7.2.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE

FAMÍLIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

GRUPO DE OCUPAÇÃO DO CHEFE	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
TRABALHADOR(A) NÃO QUALIFICADO(A)	60174	0.00	1.69	5.28	12.87	23.57	15.57	18.55	14.35	6.17	1.40	0.55
TRABALHADOR(A) QUALIFICADO(A)	181397	0.00	0.56	4.47	14.86	24.39	17.00	19.45	12.38	4.36	2.06	0.47
PROFESSOR(A)	130755	0.00	12.23	26.72	30.91	18.00	4.65	5.16	1.42	0.13	0.25	0.52
PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO BÁSICA	225615	0.07	4.13	24.96	37.41	25.37	4.64	2.32	1.04	0.15	0.00	0.00
PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	119126	0.00	2.84	9.69	24.97	29.46	14.87	11.77	5.26	0.99	0.00	0.14
PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO DE GRADUAÇÃO	82292	0.00	1.84	15.21	35.45	29.98	8.21	5.01	2.67	0.62	0.00	0.00
SERVICISTA	55332	0.00	19.33	30.58	30.35	13.53	3.54	2.07	0.59	0.00	0.00	0.00
EMPREGADO(A) DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS	150796	0.00	6.95	24.37	33.09	23.43	5.36	3.24	1.67	0.55	0.00	0.34
TOTAL	1007197	155	53680	180432	285593	242074	92899	93536	16570	14683	4920	2555

REGIÃO CENTRO-OESTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

7.2.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE

GRUPOS DE OCUPAÇÃO DO CHEFE	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)											
	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
				A	A	A	A	A	A	A	A	
TOTAL.....	4315069	654	310802	903892	1253885	957366	355200	308632	156779	42824	13088	11947
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSEMBLEADA.....	224710	0.00	1.74	5.55	12.72	26.03	15.44	18.28	13.95	3.89	0.59	0.80
ADMINISTRATIVA.....	751976	0.00	0.89	5.71	16.25	25.64	16.58	18.89	10.88	3.33	1.30	0.52
AGROPECUARIA E PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	551561	0.00	15.93	29.94	27.80	16.19	4.29	4.14	0.84	0.10	0.30	0.44
INDUST. DE TRANSP. E CONSERV. CIVIL.....	991733	0.06	5.56	29.22	38.44	20.99	3.75	1.28	0.54	0.15	0.00	0.00
COMÉRCIO E SERV. AUXILIARES.....	493443	0.00	4.51	10.88	27.27	28.92	13.89	9.71	3.97	0.64	0.00	0.21
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	352274	0.00	2.17	17.88	38.23	26.86	7.35	5.26	1.90	0.34	0.00	0.00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	203875	0.00	22.50	33.02	29.25	10.32	2.79	1.63	0.48	0.00	0.00	0.00
OUTRAS.....	645447	0.00	10.14	27.82	32.81	20.75	4.38	2.49	0.85	0.39	0.00	0.37



 REGIÃO CENTRO-OESTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

7.3.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA

NÚMERO DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA	FAMÍLIAS (TOTAIS) E PORCENTAIS (P/COLUNA)									
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10
4	127378	4.23	37.98	19.51	8.63	4.27	2.41	2.90	1.33	1.04
3	179335	8.50	17.37	19.57	15.21	12.25	12.30	10.11	8.21	5.09
2	254738	24.46	15.09	22.39	22.17	20.45	18.61	19.10	19.53	8.20
1	270422	45.86	11.62	17.38	25.02	23.16	23.28	20.50	22.25	19.34
0	410268	16.95	17.93	21.13	28.92	39.37	43.39	47.39	48.52	66.33
TOTAL.....	1241641	15678	83715	238807	352025	277109	104324	93736	51731	16543
	2889	5082	23.64	23.42	17.59	17.51	0.00	11.73		

* REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * S/DECI

REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.3.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS PONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	5033573	43114	425948	1086380	1486743	1071366	391736	341008	169011	46525	13250	14492
0	1042352	9.97	7.94	9.85	17.95	28.12	30.74	34.38	34.48	53.04	46.76	15.23
1	981494	35.35	7.39	12.73	21.92	22.85	23.84	22.48	23.06	23.91	16.41	23.45
2	1155550	29.55	11.99	21.75	25.10	23.96	23.20	23.32	26.64	11.52	21.83	20.85
3	959172	14.02	17.50	23.24	19.99	17.51	17.89	14.55	13.40	9.33	15.00	18.37
4 OU MAIS	939335	11.09	55.18	32.44	15.03	7.56	4.32	5.26	2.42	2.19	0.00	22.09

REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.4.2-DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE

PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)

CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA PELO CHEFE	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 A	> 1/2 A	> 1 A	> 2 A	> 3 A	> 5 A	> 10 A	> 20 SM	S/DECL
TOTAL.....	4315069	654	310802	903892	1253885	957366	355200	308632	156779	42924	13088	11947
CONTRIBUI.....	2559554	100.00	31.77	48.62	57.05	65.72	73.70	73.70	84.89	83.20	83.54	60.27
NAO CONTRIBUI.....	1755002	0.00	68.23	51.38	42.95	34.28	26.30	26.30	15.11	16.70	16.46	35.43
S/ DECLARADA.....	513	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4.29



REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.5.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPREGADOR

CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA	FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	617156	0	38797	133412	186751	142034	45440	35907	23852	8100	1524	339
POSSUI.....	378542	0.00	34.53	52.58	60.65	69.02	71.92	73.19	73.09	64.70	66.60	49.25
NAO POSSUI.....	238614	0.00	65.47	47.32	39.34	30.98	28.08	25.81	26.91	35.30	33.40	50.74
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

7.5.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPREGADOR

PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)

CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA	* TOTAL *	* SEM *	* ATE * >									
			1/4	1/2	1	2	3	5	10	>20 SM	S/DECL	
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	2865252	0	221731	651483	790500	520263	150713	124876	79922	22578	3038	1153
POSSUI.....	1567702	0.00	35.86	53.68	62.03	70.91	74.46	71.61	74.41	64.60	83.24	85.15
NAO POSSUI.....	998560	0.00	64.14	46.32	37.97	29.09	25.54	28.38	25.59	35.40	15.75	14.85
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL.....	1233918	15678	83210	237454	351008	275778	102324	93053	50889	16543	5082	2389
ILUMINACAO ELETRICA												
TEM	1100852	1.26	4.91	17.22	28.59	23.80	9.08	8.33	4.61	1.49	0.46	0.25
NAO TEM	133066	1.38	21.93	35.96	27.25	10.33	1.76	1.00	0.12	0.12	0.00	0.13
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM	924593	1.15	5.62	18.15	27.69	22.54	9.11	8.59	4.89	1.56	0.46	0.20
NAO TEM	309225	1.52	10.10	22.51	30.73	21.77	5.84	4.40	1.84	0.60	0.27	0.33
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TELADETRA												
TEM	818298	1.08	2.72	11.56	26.99	25.89	11.19	10.62	6.05	1.99	0.60	0.31
NAO TEM	415455	1.65	14.67	34.39	31.33	13.40	2.59	1.43	0.32	0.08	0.04	0.03
S/DECLAR.	155	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS PART. PERMANENTES..	1178961											
TOTAL OUTROS DOMICILIOS:.....	7723											



INCC - LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

REGIÃO CENTRO-OESTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

8.1.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

 * PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA) *
 * ***** *
 * CAPACIDADES *
 * DO * TOTAL * SEM * ATE * > 1/4 * > 1/2 * > 1 * > 2 * > 3 * > 5 * > 10 * *
 * DOMICÍLIO * * * * A * A * A * A * A * A * A * >20 SM * S/DECL *
 * * REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * *

	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	>20 SM	S/DECL
TOTAL.....	5070419	43114	423263	1082005	1483683	1067545	388718	339655	168169	46525	13250	14492
ILUMINAÇÃO ELÉTRICA												
TEM	1492557	0.34	6.04	19.18	29.87	22.73	8.51	7.45	3.73	1.03	0.29	0.32
NÃO TEM	577762	0.93	26.31	38.14	24.50	8.03	1.09	0.86	0.06	0.06	0.00	0.03
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FÍLIPPO												
TEM	3833597	0.77	6.98	20.18	28.33	21.60	8.68	7.80	3.98	1.13	0.29	0.24
NÃO TEM	1231822	1.10	12.60	24.94	32.15	19.36	4.51	3.26	1.23	0.26	0.16	0.41
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
GELADEIRA												
TEM	3353837	0.70	3.10	13.05	28.89	25.70	10.83	9.68	4.92	1.37	0.39	0.35
NÃO TEM	1715357	1.14	18.60	37.53	29.99	10.01	1.49	0.85	0.19	0.04	0.01	0.14
S/DECLAR.	165	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICÍLIOS												
PART. PERMANENTES..	1178861											
TOTAL OUTROS DOMÍ- CÍLIOS:.....	7723											

REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.2.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL	1233918	15578	83210	237454	351003	275778	102324	93053	50889	16543	5082	2889
CASA OU APARTAMENTO	1182816	1.28	6.22	18.91	28.60	22.59	8.38	7.68	4.27	1.40	0.41	0.29
DURAVEL.....	1103648	1.21	5.54	17.86	28.40	23.45	8.70	8.09	4.56	1.48	0.43	0.26
NAO-DURAVEL.....	79168	2.31	15.80	33.55	31.31	10.64	3.84	1.92	0.21	0.21	0.21	0.03
RISTICO OU QUARTO OT COMODO	51102	0.97	18.79	26.91	24.94	16.79	6.27	4.34	0.55	0.00	0.32	0.00
DURAVEL.....	17386	0.00	5.54	18.89	17.72	28.41	17.00	10.54	1.88	0.00	0.00	0.03
NAO-DURAVEL.....	33216	1.49	25.93	31.23	28.83	10.53	0.50	1.00	0.03	0.03	0.50	0.03



 REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES,
 SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

 PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL	5070419	43114	423263	1082005	1483683	1067545	388718	339655	158169	46525	13250	14492
CASA OU APARTAMENTO	4886237	0.86	7.49	20.89	29.52	21.51	7.87	6.89	3.43	0.95	0.27	0.30
DURAVEL	4544742	0.31	6.60	19.87	29.53	22.39	8.19	7.31	3.68	1.02	0.28	0.32
NAO-DURAVEL	341495	1.56	19.31	34.49	29.49	9.81	3.58	1.42	0.14	0.05	0.14	0.00
ESTRUCO OU QUARTO OU COMODO	134132	0.45	31.04	33.15	22.29	8.96	2.36	1.47	0.13	0.00	0.09	0.00
DURAVEL	30492	0.00	9.76	29.60	16.37	24.28	11.59	7.29	1.10	0.00	0.00	0.00
NAO-DURAVEL	153590	0.54	35.27	33.85	23.47	5.92	0.53	0.32	0.00	0.00	0.11	0.00

REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.3.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL	1233918	15678	83210	237464	351008	275778	102324	93053	50899	16543	5082	2389
AGUA	1233918	1.27	6.74	19.24	28.45	22.35	8.29	7.54	4.12	1.34	0.41	0.23
REDE GERAL.....	844296	1.22	4.70	15.71	25.95	24.10	10.37	9.77	5.50	1.84	0.54	0.23
POCO/NASCENTE....	367345	1.33	10.04	26.84	34.28	19.01	3.97	2.82	1.20	0.27	0.14	0.09
OUTRA.....	21777	2.32	30.17	27.96	26.44	10.81	0.74	0.76	0.00	0.00	0.00	0.79
ESGOTO	1233918	1.27	6.74	19.24	28.45	22.35	8.29	7.54	4.12	1.34	0.41	0.23
REDE GERAL.....	187499	0.61	1.52	6.09	15.24	23.49	15.59	17.32	13.54	4.78	1.35	0.45
POSSA SEPTECA....	18093	0.00	3.59	15.34	27.14	26.46	12.73	7.29	4.61	0.92	1.90	0.00
FUNDAMENTAR/OUTRA.	981850	1.38	6.83	21.20	31.09	22.62	7.12	6.03	2.51	0.75	0.21	0.21
NAO TEM.....	46476	2.13	26.19	32.61	26.44	10.44	1.82	0.00	0.00	0.00	0.35	0.00
LIXO	1233918	1.27	6.74	19.24	28.45	22.35	8.29	7.54	4.12	1.34	0.41	0.23
COLETADO.....	765101	0.95	3.60	13.45	25.73	25.50	10.99	10.75	5.98	2.09	0.60	0.23
DEFINADO/ENTRER..	230355	1.95	9.64	27.53	32.94	19.01	4.44	2.93	1.25	0.07	0.07	0.15
OUTRO.....	238252	1.63	14.03	29.84	32.62	15.45	3.36	1.71	0.93	0.14	0.14	0.14

REGIAO CENTRO-OESTE - URBANO NAO-METROPOLITANO

8.3.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	5070419	43114	423263	1082005	1483683	1067545	388718	339655	168169	46525	13250	14492
AGUA	5070419	0.85	8.35	21.34	29.25	21.05	7.67	6.70	3.32	0.92	0.26	0.23
REDE GERAL.....	3410698	0.81	5.75	17.30	27.26	23.47	10.01	8.93	4.49	1.29	0.35	0.32
POCO/NASCENTE....	1563396	0.95	12.25	29.59	33.93	16.65	3.00	2.21	0.96	0.16	0.08	0.21
OUTRO.....	95335	0.59	36.88	30.41	24.19	6.97	0.17	0.50	0.00	0.00	0.00	0.13
ESGOTO	5070419	0.85	8.35	21.34	29.25	21.05	7.67	6.70	3.32	0.92	0.26	0.23
REDE GERAL.....	713704	0.39	1.66	6.16	16.93	24.83	16.24	17.13	11.92	3.35	0.87	0.50
FOSSA SEPTICA....	79513	0.00	2.84	17.52	30.26	26.87	11.35	5.98	3.49	1.02	0.65	0.00
FUNDAMENTAR/OUTRA.	4075976	0.93	8.41	23.39	31.74	20.99	6.40	5.21	1.97	0.53	0.15	0.27
NAO TEM.....	200226	1.15	33.17	35.22	22.31	6.64	1.43	0.00	0.00	0.00	0.08	0.00
LIXO	5070419	0.85	8.35	21.34	29.25	21.05	7.67	6.70	3.32	0.92	0.26	0.23
COL ET ADD.....	3045898	0.62	4.11	14.79	27.42	25.32	10.58	9.97	4.94	1.48	0.41	0.33
QUEIMADO/ENDEBR..	979517	1.23	11.74	30.57	32.54	16.79	3.81	2.15	0.87	0.07	0.02	0.20
OUTRO.....	1043974	1.16	17.52	31.78	31.57	12.59	2.78	1.40	0.85	0.05	0.05	0.23

REGIÃO CENTRO-OESTE - URBANO NÃO-METROPOLITANO

9.4 - PESSOAS DE 6 A 19 ANOS, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ESCOLARIZAÇÃO (GRAU E SÉRIE) E CLASSES DE IDADE

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
ESCOLARIZAÇÃO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
CLASSES DE IDADE		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	1643434	10527	171117	422804	507953	304648	94928	82948	34103	6819	2679	4895
FREQUENTAM.....	1195676	0.45	9.57	24.73	29.83	19.80	5.43	5.90	2.29	0.43	0.20	0.33
6 A 10 ANOS..	470425	0.61	11.93	27.75	27.63	18.02	5.32	5.67	2.60	0.28	0.07	0.14
11 A 14 ANOS..	423573	0.31	9.99	25.24	31.02	18.99	6.42	5.02	1.72	0.59	0.35	0.35
15 A 19 ANOS..	296578	0.39	5.62	19.18	31.54	23.80	8.20	7.54	2.63	0.45	0.17	0.45
NÃO-FREQUENTAM...	447758	1.15	12.39	28.40	33.85	15.16	4.03	2.77	1.49	0.37	0.07	0.30
6 A 10 ANOS..	115218	1.50	24.40	38.58	25.73	7.39	1.43	0.14	0.58	0.00	0.15	0.00
11 A 14 ANOS..	59702	1.10	16.35	34.57	32.06	9.24	3.03	2.52	0.85	0.28	0.00	0.00
15 A 19 ANOS..	272838	0.97	6.46	22.75	37.68	19.74	5.35	3.94	2.02	0.54	0.06	0.49
FREQUENTAM 1 GRAU												
1A. A 1A. SÉRIE.	744978	0.52	12.97	29.23	29.22	16.18	4.84	4.39	2.00	0.31	0.07	0.25
6 A 10 ANOS..	470425	0.61	11.93	27.75	27.63	18.02	5.32	5.67	2.60	0.29	0.07	0.14
11 A 14 ANOS..	232925	0.44	15.07	31.73	31.63	13.14	4.03	2.16	1.01	0.29	0.07	0.44
15 A 19 ANOS..	41528	0.00	12.95	32.01	34.04	12.52	4.06	2.41	0.82	0.77	0.00	0.41
FREQUENTAM 1 GRAU												
5A. A 8A. SÉRIE.	370379	0.31	4.80	19.10	32.34	24.85	8.17	7.00	2.07	0.63	0.41	0.32
11 A 14 ANOS..	195748	0.16	3.94	17.52	30.30	25.95	9.26	8.42	2.56	0.93	0.69	0.25
15 A 19 ANOS..	175131	0.47	5.75	20.86	34.61	23.62	6.95	5.43	1.51	0.28	0.10	0.38
FREQUENTAM 2 GRAU												
02. SÉRIE												
15 A 19 ANOS..	79319	0.42	1.48	8.91	23.53	30.09	13.11	14.86	6.02	0.64	0.42	0.65



**ESTADO SOCIAL
DA REGIÃO CENTRO-OESTE RURAL**

ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO

RURAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE

O texto que se segue apresenta dados da PNAD-85, extraídos das Tabelas em anexo, com o objetivo de descrever o estado social da área rural da região Centro-Oeste. A primeira parte descreve aspectos sociodemográficos da população em estudo; a segunda se ocupa das características do mercado de trabalho e a última traça um perfil socioeconômico das famílias, particularizando a situação das que se encontram em estado de pobreza.

Aspectos Sociodemográficos da população.

A área rural da região Centro-Oeste possui uma população de 2.396 mil pessoas das quais 53.87% são do sexo masculino.

A estrutura etária dessa população apresentada na Tabela I indica tratar-se de uma população jovem com 42.85% das pessoas menores de 15 anos e 4.37% com 60 anos e mais. A idade mediana dessa população se aproxima dos 16 anos e a razão idosos/crianças¹, isto é, o valor da razão entre o número de pessoas maiores de 60 anos e os menores de 15 é de 6.39%.

A relação entre o contingente de pessoas do sexo masculino e do sexo feminino, é indicada na Figura 1, pela razão de mas

culinidade, sempre superior a 1, mas com diferenças cada vez maiores particularmente após os 40 anos de idade, provavelmente devido à migração da grande massa de mulheres na direção de áreas urbanas em busca de melhores empregos.

A juventude dessa população tem implicações econômicas bem claras: uma grande proporção da população depende dos demais para sua sobrevivência, conforme indica a taxa de dependência¹ de 83,79%. A juventude dessa população é responsável pelo grande encargo econômico da população em idade de trabalhar.

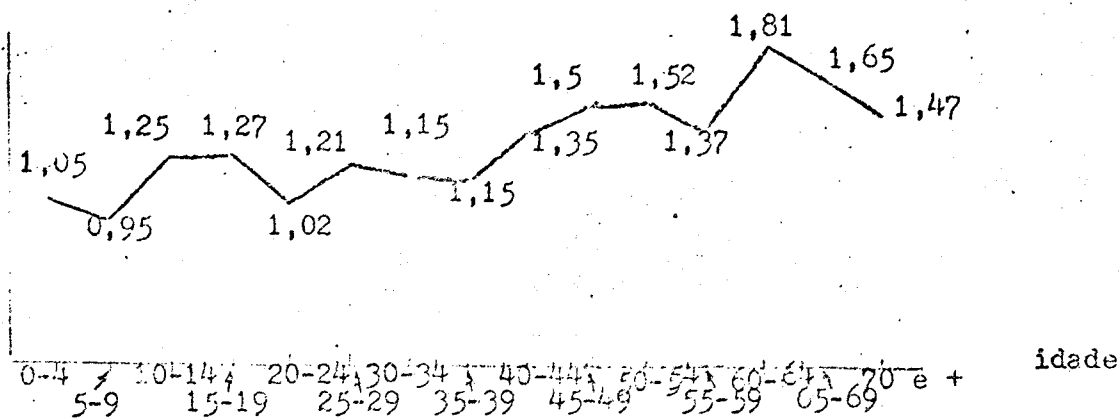
A distribuição da população feminina se caracteriza por um grande contingente de mulheres em idade fértil (compreendida entre 15 e 49 anos): 46.91%, o que não se traduz, entretanto, em uma alta razão de fecundidade geral²: 627.13. Esta medida de fecundidade, embora sujeita a subestimações devidas à possibilidade de crianças serem omitidas no levantamento de dados, reflete a queda observada no Brasil ao longo das últimas décadas.

1) O valor da razão entre a soma das pessoas com menos de 15 anos com as de mais de 65 anos e a população de 15 a 64 anos.

2) Essa taxa é definida pelo número de crianças de 0 a 4 anos multiplicado por mil e dividido pelo número de mulheres em idade fértil.

FIGURA 1

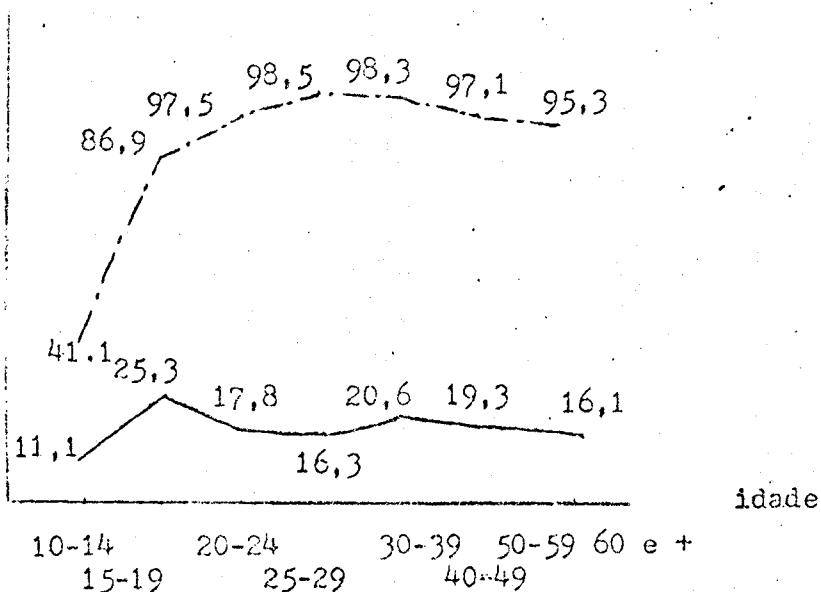
RAZÃO DE MASCULINIDADE POR FAIXA ETÁRIA, NA REGIÃO CENTRO-OESTE RURAL



Fonte: Fundação IBGE, tabulação especial da PNAD-85

FIGURA 2

TAXAS DE ATIVIDADE (%), SEGUNDO O SEXO E A IDADE, NA REGIÃO CENTRO-OESTE RURAL



Fonte: Fundação IBGE, tabulação especial da PNAD-1985

Sexo:
 [—] masculino
 [---] feminino

CARACTERÍSTICAS SÓCIOECONÔMICAS

O nível de escolaridade da população rural da região Centro-Oeste é inferido a partir dos dados da tabela 2.1, que indica que apenas cerca de 70% (953 mil pessoas maiores de 15 anos) são alfabetizadas. A taxa de analfabetismo bruta é praticamente igual para ambos os sexos: a masculina é 29.7% e a feminina é 31.25%.

Na tabela 2.2 observa-se a distribuição da população de mais de 7 anos por níveis de educação formal alcançada, constando-se que mais de dois terços da população não tem nível de instrução primário: cerca de 72% não concluiu a 4^a série e somente 27% dos maiores de 7 anos completaram a 4^a série do primeiro grau ou níveis superiores. A proporção desse grupo etário com escolaridade igual ou superior ao 1^o grau completo é bem pequena: cerca de 5%, independentemente do sexo observado.

A Tabela 8.4 complementa a descrição da escolaridade na região Centro-Oeste rural, fornecendo dados sobre a frequência à escola segundo a faixa etária e o poder aquisitivo familiar. Observa-se que 49% das crianças de 6-19 anos frequenta a escola, sendo a participação relativa das mesmas proporcionalmente menor, quanto maior a idade. Até a idade de 14 anos, a participação relativa e absoluta das crianças matriculadas excede a das que não o são. Após os 15 anos essa situação se reverte, provavelmente em decorrência do ingresso no mercado de trabalho. Como se podia prever, são altas as taxas de absenteísmo escolar específicas por

idade respectivamente: 43,43%, 35,50% e 75,76%, para as faixas de 6-10, 11-14 e 15-19 anos.

As taxas de retardo escolar são 53,88% para o grupo de 11-14 anos e 21,58%, para a faixa de maior idade, que como já se observou representa um grupo pequeno: 59 mil. Se desses 59 mil, 22% estão atrasadas e dos 152 mil de 11-14 que frequentam a escola, metade está atrasada, as consequências sobre a qualificação do mercado de trabalho em formação são óbvias.

A desagregação dos dados sobre a frequência à escola por categoria de poder aquisitivo familiar revela que a proporção das crianças que não frequenta a escola e vivem sob condições de pobreza excede em apenas 2 pontos percentuais, o grupo que não frequenta a escola e vive sob as mesmas condições (88,27% e 85,83%, respectivamente). Embora as diferenças sejam pequenas, pode-se afirmar que para os dados desagregados por faixas etárias, a proporção com renda per capita inferior a 1 salário mínimo é sempre maior para o grupo que não frequenta a escola. Entretanto, a desagregação dos dados simultaneamente por faixas etárias e por série frequentada é muito mais reveladora: deixa claro que o retardo escolar é um fenômeno típico em jovens de baixa renda. Quanto maior o retardo escolar, maior a concentração de jovens provenientes de famílias pobres. Por exemplo: enquanto 94,2% dos jovens de 15-19 anos que frequentam as 4 primeiras séries do primeiro grau são pobres, somente 72,7% dos jovens de mesma idade matriculados nas 4 séries seguintes também são.

A tabela 3 revela que a PEA da Região Centro-Oeste Ru-

ral corresponde a 54% do total (906 mil) e que as taxas de atividade específicas por idade, se aproximam dos 60% nas faixas etárias de 15 a 59 anos, para a população como um todo. É quase duas vezes maior a participação de idosos do que de jovens menores de 15 anos, sendo a taxa de atividade nessas faixas etárias inferior à observada nas demais.

A desagregação da população economicamente ativa por sexo (tabela 3) mostra diferenças importantes. Em primeiro lugar, a PEA masculina (776 mil) é quase 6 vezes maior que a PEA feminina (130 mil) e como a população feminina de maiores de 10 anos não difere tanto quanto se controla o sexo, as taxas de atividade específicas por idade são muito distintas. Se não se considera a idade, tem-se que a taxa de atividade observada para a população masculina (83%) é cerca de 5 vezes maior que a correspondente feminina (19%). A Figura 2 mostra as taxas de atividade específicas por sexo e idade.

Características do Mercado de Trabalho.

A descrição do mercado de trabalho representa a primeira aproximação das condições de vida da população. Na tabela 4 verificamos que a população ocupada corresponde a 38% da população total, sendo 36% do sexo masculino e 14% do feminino. No que se segue examinase a estrutura desse mercado de trabalho e como se distribuem os rendimentos percebidos.

A tabela 4 apresenta a composição do mercado de trabalho, indicando como se distribuem os 900 mil trabalhadores pelos

diversos grupos da ocupação e pelas posições na ocupação características. Nessa região, o maior contingente de mão de obra se encontra nas ocupações agropecuárias, 69.95% (630 mil), em sua maioria empregados 10.34%, 36.37% autônomos e 23.29% não remunerados. As ocupações do setor terciário englobam outra parcela significativa da mão de obra: 5.97% (54 mil) prestam serviços, 2.35% (21 mil) trabalham no comércio e 1.24% (11 mil) em transporte e comunicação. Neste último ramo de ocupações terciárias, a proporção de trabalhadores autônomos (59%) sobrepuja a de assalariados; nas demais a parcela de empregados é majoritária. Os trabalhadores industriais remontam a 6.7% da população ocupada (60 mil) 65.19%, empregados e 27.77%, autônomos. O outro grupo com alguma representatividade, 60 mil trabalhadores administrativos, se distribui igualmente entre empregados e autônomos. A pequena parcela dedicada a atividades artísticas ou científicas (2.02%), se constitui majoritariamente de empregados.

Quando se desagrega a população ocupada por sexo, constata-se alguns contrastes interessantes: enquanto 76.09% dos homens são agropecuaristas, (587 mil), 69% da mão de obra feminina se divide entre a agropecuária, 42 mil (33%), e prestação de serviços, 46 mil (35,98%). Enquanto neste último grupo 83.78% das mulheres são empregadas, a maior parte das agropecuaristas não são remuneradas 68,34%. A presença de homens no grupo de ocupações técnicas é relativamente inexpressiva, 0,5% (cerca de 4 mil), sendo a de mulheres apreciavelmente maior: 8.81% (14 mil), em sua maioria assalariadas. Observam-se diferenças também na distribuição pelas posições na ocupação, entre os 6.74% dos homens (52 mil) e os 6.48% das mulheres (8 mil) que trabalham no setor secundário: dentre os homens

69,3% são assalariados e 24,14% são autônomos, enquanto metade das mulheres são autônomas e 39,48%, empregadas. Os demais grupos não apresentam diferenças sensíveis das tendências gerais.

Completando esse quadro, examina-se o perfil da distribuição dos rendimentos dessa população ocupada, segundo os grupos ocupacionais, conforme se vê na tabela 5. Estabelecendo-se como um marco de baixa renda $1/4$ de salário mínimo per capita, abaixo do qual se estabelece uma situação da pobreza extrema, constatam-se que quase um quarto dos trabalhadores em prestação de serviços e dos agropecuaristas aí se concentram. Quase 10% dos trabalhadores na indústria e cerca de 11% dos dedicados a ocupação técnica e científicas também vivem em extrema pobreza. Concentram-se em níveis de remuneração mais elevados, os trabalhadores da área administrativa, comercial e de transporte.

O conjunto da população ocupada concentra cerca de 20% em níveis de rendimento abaixo de $1/4$ do salário mínimo em sua grande maioria sem remuneração, e cerca de 27% entre esse limite de $1/4$ a 1 salário mínimo, o que ainda configura uma situação de pobreza. Pode-se portanto concluir que metade dessa população ocupada recebe remunerações muito baixas, cerca de 423 mil trabalhadores. A melhor compreensão das consequências dessa situação depende do conhecimento de como são compartilhadas esses rendimentos com suas respectivas famílias na seção seguinte.

Ainda em relação às características da população ocupada, a Tabela 5 mostra as distribuições das remunerações desagregando-se essa população em função do sexo. Uma primeira constatação é

de que 26.08% das mulheres não é remunerada, enquanto 16.38% dos homens se encontra nessa situação. A situação econômica da população feminina é sensivelmente pior que a dos homens: 36.42% destas ganham abaixo de 1/4 do salário mínimo e chega a 79.19% o conjunto de mulheres que recebe menos de 1 salário mínimo. A proporção de homens com rendimento inferior a 1 salário mínimo é 41.7%, sendo 17.24% com menos de 1/4 do mínimo. As ocupações agropecuárias, prestação de serviços, industriais e técnicas concentram a maior parte das mulheres ocupadas e é nestas que se observam níveis de remuneração muito baixos. Os baixos níveis de remuneração encontrados na população masculina se devem à grande proporção de trabalhadores não remunerados na agropecuária (20%) e a uma pequena parcela sem remuneração na indústria. A maioria dos homens de baixa renda se concentra na faixa de rendimentos entre 1/2 e 1 salário mínimo, em contraste com as mulheres que recebem pagamentos inferiores ao limite oficial em diversas ocupações. Para ambos os sexos, as ocupações que melhor remuneram a mão de obra são as comerciais e administrativas.

Completando o perfil do mercado de trabalho, a Tabela 6.1 mostra a contribuição dos trabalhadores à previdência social, segundo o grupo de ocupação. É surpreendente que apenas 83.28%, (749 mil trabalhadores) se beneficiam da proteção previdenciária. Observa-se que a maioria dos trabalhadores na agropecuária (91.70%) e na prestação de serviços (87.18%) não contribui para a previdência bem como cerca de 60% dos trabalhadores administrativos, industriários, comerciários e dos transportes e comunicações. Maior proteção institucional caracteriza os trabalhadores do transporte e comunicação e da área administrativa.

A desagregação dessa população por sexo não modifica o quadro descrito acima, excetuando-se o fato de que a proporção dos trabalhadores do sexo masculino com cobertura previdenciária nas ocupações da indústria e prestação de serviços é baixa, mas 2 vezes maior que a observada para o grupo feminino. Também na agropecuária e no comércio a cobertura da população feminina é mais restrita.

A Tabela 6.2 permite aprofundar a caracterização do perfil dos assalariados, indicando quantos nessa categoria têm vínculo empregatício definido. Surpreendentemente 318 mil assalariados (73.64% do total) não tem carteira assinada. A desagregação do total de empregados pelos diversos grupos ocupacionais mostra que a presença de carteira assinada é mais frequente nas ocupações das áreas de transporte e comunicação, técnicas e afins e administrativas onde 69.71%, 55.05% e 50.33% respectivamente, desfrutam desse benefício. A desagregação por sexo mostra que as mulheres tem em geral maior vínculo empregatício que os homens de mesma ocupação, com exceção do comércio, transporte e prestação de serviços. No grupo masculino encontram-se em melhor situação os trabalhadores das áreas de transporte e em pior os da agropecuária, com respectivamente 70.37% e 15.61% com carteira assinada. No grupo feminino, esses casos extremos se encontram no grupo administrativo 73.33% e no da prestação de serviços.

Finalizando, pode-se concluir que o mercado de trabalho da região Centro-Oeste se caracteriza por baixos níveis de renda, pequena cobertura institucional e piores condições rela-

tivas para a população feminina e os trabalhadores da agropecuária e prestação de serviços.

Perfil das famílias pobres.

Agora passa-se a observar as famílias da Região Centro-Oeste rural, com o objetivo de descrever suas condições de vida, particularizando a situação das famílias pobres. Tendo em vista a preocupação com o perfil social econômico da região, a ótica deste estudo desloca-se para a unidade familiar, pois é a socialização dos rendimentos individuais que determina a estratégia de sobrevivência da família. A análise de rendimentos dos indivíduos ocupados não permite identificar sua situação social, para ignorar a informação sobre o número de pessoas que compartilham desse rendimento.

Considerou-se em extrema pobreza e pobres num sentido menos rigoroso, famílias com rendimentos inferiores respectivamente 1/4 e a 1 salário mínimo. Como a pobreza é determinada pela relação entre o total dos rendimentos da família e o número de pessoas que os compartilham, cumpre examinar como se comportam essas duas dimensões. A Tabela 7.1.1. apresenta a distribuição das famílias rurais da região Centro-Oeste segundo o rendimento familiar per capita de todas as fontes de renda e segundo a idade e sexo de seus chefes de família.

Constata-se a partir desses dados que 20.87% das famílias (114 mil) vivem em condições de extrema pobreza, sem rendi

mentos, ou com rendimentos inferiores a 1/4 de salário mínimo, e 75.86% (416 mil famílias) podem ser consideradas pobres por terem rendimentos per capita inferiores a 1 salário mínimo. A esses conjuntos de famílias correspondem os seguintes números de pessoas: 1984 mil pessoas pobres, das quais 655 mil em extrema pobreza. Esses dados deixam claro que o poder aquisitivo dessa população é muito baixo.

As evidências empíricas revelam que quanto maior o poder aquisitivo familiar maior o tamanho da família. Os dados das Tabelas 7.1.1. e 7.1.2. mostram que o tamanho médio das famílias é 4.37 para o conjunto da população. Excluindo o subconjunto sem rendimentos, por ser atípico, observa-se que o tamanho das famílias pobres varia de 5.85 a 3.9, a medida que o nível de pobreza diminui. Ultrapassado o marco de 1 salário mínimo per capita, o tamanho médio decresce de 3.22 a 2.72 (a baixa frequência da última classe torna não representativo estatisticamente aquele resultado de tamanho médio igual a 1).

Essa mesma Tabela mostra que do conjunto de famílias 93.62% (513 mil) são chefiadas por homens e 6.3% (35 mil) por mulheres. O tamanho médio das famílias chefiadas por homens é 4.44 e 3.42 o das chefiadas por mulheres. O número de crianças na família está associada ao tamanho da mesma e dependendo da idade das crianças, pode representar um grande encargo econômico. A Tabela 7.3.1 mostra que, embora a maior frequência relativa corresponda a de famílias sem crianças, a proporção com mais de 2 crianças é relativamente alta: 32.11% (176 mil). A distribuição das famílias por número de crianças, segundo a faixa de

rendimentos indica que, com exceção do grupo sem rendimentos que é atípico, a proporção de famílias com mais de 2 crianças varia inversamente com o poder aquisitivo familiar. Enquanto 65.48% das famílias extremamente pobres tem mais de 2 filhos, no grupo com rendimentos per capita entre 1/4 e 1/2 salários mínimos essa proporção reduz-se para 39.92%, em seguida para 19.92%, entre 1/2 e 1 salário mínimo. A partir daí, a presença de famílias com mais de 2 crianças reduz-se substancialmente para cerca de 5.5% nos níveis de rendimentos superiores a 3 salários mínimos. Paralelamente apresentam tendência inversa as frequências de famílias com 1 ou nenhuma criança à medida que aumenta o poder aquisitivo familiar.

Observa-se na Tabela 7.1.1 uma pequena diferença entre as condições econômicas das famílias chefiadas por homens e por mulheres: quando o chefe é homem 20% das famílias são extremamente pobres (103 mil) e 75.25% ganham menos de 1 salário mínimo (386 mil). As proporções correspondentes no grupo de famílias chefiadas por mulheres são relativamente mais altas: 32.89% extremamente pobres (12 mil) e 84.9% em situação de pobreza (30 mil).

A idade dos chefes de família parece estar relacionada a maiores níveis de pobreza em algumas faixas etárias, principalmente a níveis de renda extremamente baixos. Para a população como um todo, a frequência de famílias em extrema pobreza é maior quando o chefe tem entre 30 e 39 anos (26%) e a frequência relativa das famílias pobres também é mais alta

nessa faixa etária. Quando se controla o sexo do chefe, constata-se que as famílias chefiadas por homens de 30 a 39 anos continuam em pequena desvantagem, relativamente as demais, seguindo-se as chefiadas por homens de 40 a 49 anos. Quando o chefe é de sexo feminino é ostensiva a desvantagem das famílias com chefes mais jovens: 97% das famílias com chefes mulheres de menos de 29 anos são pobres e 73.24% tem rendimentos inferiores a 1/4 do salário mínimo. Famílias com chefes homens nessa mesma faixa etária, ao contrário, apresentam menor concentração nas faixas de baixa renda. O declínio observado para a frequência de famílias pobres e extremamente pobres nos grupos de chefes de 60 anos e mais, de qualquer sexo, pode ser explicado pela posição destes (ou destas) no ciclo vital indicar a presença de outros membros familiares contribuindo para uma maior renda agregada.

Embora fatores demográficos como a idade e tamanho da família tenham repercussões na situação socioeconômica da família, é o fator ocupacional que a define em primeira instância.

Como já se viu na análise do perfil de rendimentos por indivíduos classificados por ocupação, algumas destas se caracterizam por baixos rendimentos. Em decorrência, famílias chefiadas por pessoas com essas ocupações, dependendo da contribuição dos demais membros familiares para o orçamento doméstico, terá também rendimentos familiares insuficientes. A Tabela 7.2.1 indica que são mais frequentes as famílias chefiadas por trabalhadores da agropecuária (70.533), um total de 354 mil famílias. É também nesse grupo que se concentra a maior proporção de famí

lias pobres (81.07%). Outro grupo, que embora pouco numeroso (25 mil famílias) congrega uma grande massa de famílias pobres (77.13%) e extremamente pobres (35.4%) é o chefiado por pessoas que prestam serviços. As famílias chefiadas por trabalhadores na indústria de transformação e construção civil, no transporte e comunicação e em atividades técnicas, científicas, artísticas e assemelhadas também concentram-se nas faixas de baixos rendimentos: 71.83%, 61.45% e 61.16% vivem em extrema pobreza.

O nível de proteção previdenciária usufruído por essas famílias do meio rural da região Centro-Oeste decorre do quadro ocupacional já descrito: somente 11.17% do total contribui para a previdência social. Quanto menor o poder aquisitivo familiar, menos frequente é o acesso ao sistema previdenciário, o que contribui para agravar a precariedade das condições de vida dessas famílias. Enquanto 91.55% das famílias com rendimentos inferiores a 1/4 de salário mínimo per capita não contribuem para o INPS, acima de 5 salários mínimos somente 56.17% não o fazem.

A situação dos assalariados quanto à posse da carteira assinada pelo empregador é particularizada na Tabela 7.5.1. Das 245 mil famílias cujos chefes são assalariados somente 29.72% possuem vínculo empregatício regulamentado. Como no caso da contribuição previdenciária, a posse da carteira assinada é mais frequente quanto maior o poder aquisitivo familiar: enquanto 85.35% das famílias em extrema pobreza são chefiadas por assalariados sem carteira assinada, quando o nível da renda familiar per capita do chefe assalariado ultrapassa 5 salários mínimos, essa proporção se reduz à 49.40%.

A natureza específica do mercado de trabalho no meio rural é responsável pela falta de proteção mesmo a grande parte dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

Finalmente, os dados das Tabelas 8.21, 8.11 e 8.31 permitem a caracterização das condições da habitação das famílias da região rural da região Centro-Oeste, classificadas segundo o poder aquisitivo familiar. Descreve-se também o acesso dessas famílias a bens e serviços públicos, numa tentativa de acrescentar mais elementos à descrição da pobreza como carência de bens e serviços essenciais.

A Tabela 8.21 indica que somente 314 mil (58.62%) das famílias rurais dessa região habitam casas ou apartamentos duráveis, 68.54% das quais ganha menos de 1 salário mínimo per capita. A frequência relativa de famílias pobres dentre as 119 mil residentes em domicílios rústicos não duráveis é a mais elevada (89.17%), um terço das quais vive em extrema pobreza. A situação das 100 mil famílias que moram em casas ou apartamentos não duráveis é bastante similar: 87.41% são pobres e 113 destas vivem em pobreza extrema. Das poucas famílias residentes em quartos ou cômodos duráveis, provavelmente locatários de outras residências particulares, apenas 20% ganham menos de 1 salário mínimo per capita.

Como já foi constatado, a grande maioria da população rural dessa região é de baixa renda com 41.07% das famílias vivendo em habitações não duráveis. O acesso à iluminação elétrica filtro e geladeira é apresentado na Tabela 8.11, revelando a

precariedade dessas habitações quanto à posse de bens e serviços essenciais.

Não dispõem de iluminação elétrica 7.71% das famílias (384 mil) e proporção ainda maior (81.79%), não dispõem de geladeira. Dessas famílias desfavorecidas, cerca de 81% tem renda per capita inferior a 1 salário mínimo e cerca de 25%, menos de 1/4 desse valor de referência.

O acesso a filtro é mais difundido, entretanto 37.18% das famílias não o possuem, a que traz sérias implicações sanitárias. Obviamente, a maioria dessas famílias é pobre (84.73%).

Complementando esses dados, a Tabela 8.31 mostra o acesso aos serviços de água, esgoto e lixo. Nestes aspectos a situação é ainda mais precária. Estão integrados à rede geral de água e esgoto, respectivamente 6.9% e 0.67% das famílias. Os demais utilizam poço ou outras fontes rudimentares para o abastecimento de água. Somente 0.46% das famílias utilizam fossa séptica (2 mil), o implica em 54.7% (293 mil) dispondo de formas rudimentares de esgoto e 44.16% não dispondo de esgoto algum.

Só é coletado o lixo de 5.27% das famílias (28 mil), sendo o demais queimado ou enterrado ou descartado de alguma outra forma. Evidentemente a situação financeira dessas famílias é precária, a maioria vivendo em situação de pobreza.

TABELAS BASICAS EXTRAIDAS DA PNAD 1985

 REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

1 - POPULACAO RESIDENTE, POR SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

 * * * * *
 GRUPOS DE * TOTAL * HOMENS * MULHERES
 IDADE * * * * *

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	2396021	1290804	1105217
0 A 4 ANOS.....	358137	183679	174458
5 A 9 ANOS.....	360462	175418	185044
10 A 14 ANOS.....	308135	171190	136945
15 A 19 ANOS.....	250873	140214	110659
20 A 24 ANOS.....	212829	107651	105178
25 A 29 ANOS.....	185455	101365	84090
30 A 34 ANOS.....	149376	79832	69546
35 A 39 ANOS.....	130332	69759	60573
40 A 44 ANOS.....	118795	68202	50593
45 A 49 ANOS.....	93735	55920	37815
50 A 54 ANOS.....	69947	42139	27808
55 A 59 ANOS.....	53276	30794	22482
60 A 64 ANOS.....	39031	25154	13877
65 A 69 ANOS.....	28708	17487	11221
70 ANOS OU MAIS.....	36928	22000	14928

 REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

2.1 - PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, POR CONDICAO DE ALFABETIZACAO,
 SEGUNDO SEXO

SEXO	TOTAL	* ALFABET.	* NAO ALFAB.	* S/DECLAR.
TOTAL.....	1369454	952846	416436	172
HOMENS.....	760684	534316	226196	172
MULHERES.....	608770	418530	190240	0



 REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

2.2 - PESSOAS COM 7 ANOS OU MAIS, POR SEXO, SEGUNDO NIVEL EDUCACIONAL

NIVEL EDUCACIONAL	PESSOAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL	1882989	1033589	849400
NENHUMA SERIE COMPLETA	561823	310189	251634
ATE 2A. SERIE INCOMPLETA DO 1 GRAU	339203	188333	150870
2A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU	453545	248525	205020
4A. SERIE COMPLETA DO 1 GRAU	424896	232094	192802
1 GRAU COMPLETO	63357	31790	31567
2 GRAU COMPLETO	37172	20481	16691
3. GRAU OU SUPERIOR COMPLETO	2826	2010	816
S/DECLARACAO	167	167	0

REGIÃO CENTRO-OESTE - RURAL

3 - POPULAÇÃO RESIDENTE, COM 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE

GRUPOS	PESSOAS		ECONOMICAMENTE ATIVAS		NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS				
	HOMEENS	MULHERES	HOMEENS	MULHERES	HOMEENS	MULHERES			
TOTAL	1677422	931707	745715	906260	776278	129382	771162	155429	615733
10 A 14 ANOS	303135	171190	136945	85545	70366	15179	222590	100324	121766
15 A 19 ANOS	250873	140214	170659	140828	121839	27939	101045	13375	32670
20 A 24 ANOS	212929	107651	105173	123664	104942	18722	39165	2709	86456
25 A 29 ANOS	185455	101365	84090	113524	99339	13685	71931	1526	70405
30 A 39 ANOS	273710	149591	130119	173847	147037	26010	105863	2554	103309
40 A 49 ANOS	212530	124122	83408	137574	120538	17036	74956	3584	71372
50 A 59 ANOS	123223	72933	50290	77587	69505	8082	45636	3428	42268
60 ANOS E MAIS	109687	64641	40026	44691	42212	2479	59976	22429	37547

INSTITUTO NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO S.A.

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

4 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E POSICAO NA OCUPACAO

PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PORCENTUAIS (P/COLONA)

SEXO E POSICAO NA OCUPACAO	TOTAL	GRUPOS DE OCUPACAO								
		TECNICA, *CIENTIF.,* *ARTIST.* *E ABSE- *MELHADA	*AGROPEC.* *E PROD.* *EXR.* *ANIMAL	*INDUSTR.* *E TRANSF.* *E CONS- *TRUCAO	*COMERCIO* *E ATIVI- *DADES	*TRANSP.* *E	*PRESTAC.* *DE	*SERVICOS*	*OUTRAS	
TOTAL	900357	18202	60347	629836	60346	21134	11200	53741	45551	
EMPREGADOS.....	432701	86.95	47.65	40.34	65.19	36.83	84.74	84.49	70.26	
CONTA PROPIA...	200064	8.40	0.55	36.37	27.77	59.11	15.25	12.69	24.90	
EMPRESARIOS....	30234	0.00	50.10	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-RECONHECIDOS.	157358	4.65	1.70	23.29	7.04	4.01	0.00	2.61	4.83	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
HOMEIS.....	772104	3912	55084	587547	52036	17008	10672	7624	38111	
EMPREGADOS.....	351403	73.77	45.65	42.47	69.30	38.01	84.28	86.78	66.66	
CONTA PROPIA...	257136	21.33	0.31	37.49	24.14	58.95	15.72	8.96	28.44	
EMPRESARIOS....	28712	0.00	52.18	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-RECONHECIDOS.	124938	4.40	1.86	20.04	6.56	3.03	0.00	2.26	4.89	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
MULHERES.....	128143	14290	5263	42289	8310	4126	328	46117	7440	
EMPREGADOS.....	71293	90.55	68.61	10.80	39.48	32.21	100.00	83.78	89.70	
CONTA PROPIA...	22953	4.72	3.04	20.85	50.47	59.77	0.00	13.31	6.77	
EMPRESARIOS....	1492	0.00	28.35	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
NAO-RECONHECIDOS.	32420	4.72	0.00	68.34	10.05	6.02	0.00	2.90	4.53	
S/ DECLARACAO...	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	

5 - POPULACAO OCUPADA POR GRUPOS DE OCUPACAO, SEGUNDO SEXO E CLASSES DE RENDA MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS

SEXO	GRUPOS DE OCUPACAO	AGROPEC. * AGRICULT. * PASTORIL * CAÇADOR * PESCADEIRO * MINERACAO * INDUSRIAL * COMERCIO * TRANSP. * E ATIVIDADES DE SERVICIOS * OUTRAS.	503#b	21134	11260	53741	45551
S/	RETIRO	18292	60347	629336	21134	11260	53741
F	RETIRO	5.53	1.70	23.53	4.01	0.00	4.37
	RETIRO	5.59	0.00	0.81	2.44	0.00	20.71
	DE 1/4 SA	10.18	0.27	4.35	4.00	1.43	30.25
	DE 1/2 A 1 SA	22.73	6.74	22.63	20.09	12.12	30.84
	DE 1 A 2 SA	29.42	21.03	31.76	23.23	39.25	11.60
	DE 2 A 3 SA	13.70	14.48	7.54	9.59	19.76	1.85
	DE 3 A 5 SA	8.15	18.16	5.49	16.63	19.82	0.00
	DE 5 A 10 SA	4.65	21.89	2.31	15.13	6.03	0.32
	DE 10 A 20 SA	0.00	10.97	0.85	4.01	1.53	0.00
	DE 20 SA	0.00	4.76	0.11	0.81	0.00	0.00
S/	DESEMPREGADO	0.00	0.00	0.11	0.00	0.00	0.00
	DESEMPREGADO	39.12	55084	587547	17008	10872	7624
	DESEMPREGADO	4.40	1.86	20.31	3.03	0.00	2.26
	DE 1/4 SA	6.79	0.00	0.81	3.03	0.00	4.51
	DE 1/2 A 1 SA	0.00	0.00	3.95	3.04	0.00	8.89
	DE 1 A 2 SA	13.19	5.59	23.30	18.04	10.94	33.58
	DE 2 A 3 SA	34.71	19.73	33.66	25.01	40.44	35.44
	DE 3 A 5 SA	7.93	14.41	8.02	8.55	20.35	13.06
	DE 5 A 10 SA	12.73	18.10	5.00	16.96	120.42	0.00
	DE 10 A 20 SA	13.01	23.08	2.99	15.93	6.26	2.26
	DE 20 SA	0.00	12.02	0.92	4.98	1.58	0.00
S/	DESEMPREGADO	0.00	5.21	0.11	1.01	0.00	0.00
	DESEMPREGADO	0.00	0.00	0.12	0.00	0.00	0.00
	DESEMPREGADO	14.29	5263	42289	4126	328	46117
	DESEMPREGADO	5.90	0.00	68.34	8.02	0.00	4.72
	DE 1/4 SA	5.91	0.00	0.80	0.00	0.00	23.39
	DE 1/2 A 1 SA	12.97	3.03	9.89	7.97	48.73	33.78
	DE 1 A 2 SA	25.35	18.65	13.24	21.97	51.22	30.39
	DE 2 A 3 SA	17.53	34.62	5.39	15.87	0.00	7.73
	DE 3 A 5 SA	12.66	15.22	0.79	12.24	0.00	0.00
	DE 5 A 10 SA	6.89	18.75	1.16	15.51	0.00	0.00
	DE 10 A 20 SA	2.35	9.48	0.38	11.85	0.00	0.00
	DE 20 SA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
S/	DESEMPREGADO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	DESEMPREGADO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	DESEMPREGADO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	DESEMPREGADO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

 REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

6.1 - POPULACAO OCUPADA POR CONTRIBUICAO A PREVIDENCIA, SEGUNDO
 SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO	* PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)			
	TOTAL	* CONTRIBUI	* N/CONTRIB.	* S/DECLAR.
TOTAL	900357	150528	749829	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	13202	61.42	38.58	0.00
ADMINISTRATIVA.....	60347	41.93	58.06	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	629836	8.30	91.70	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	60346	38.70	61.30	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	21134	36.79	63.21	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	11200	66.71	33.28	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	53741	12.82	87.18	0.00
OUTRAS.....	45551	35.72	64.27	0.00
HOMENS.....	772194	124715	647479	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	3912	52.27	47.72	0.00
ADMINISTRATIVA.....	55084	39.39	60.61	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	587547	8.79	91.21	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	52035	41.11	58.89	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	17008	38.00	61.99	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	10872	67.18	32.82	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	7624	26.87	73.12	0.00
OUTRAS.....	38111	31.86	68.14	0.00
MULHERES.....	128163	25013	102350	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLHADA.....	14290	63.92	36.07	0.00
ADMINISTRATIVA.....	5263	68.59	31.41	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- TRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	42289	1.55	98.44	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	8310	23.59	76.41	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	4126	31.80	68.20	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	328	51.22	48.78	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	46117	10.49	89.50	0.00
OUTRAS.....	7440	55.51	44.49	0.00

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

6.2 - POPULACAO OCUPADA POR CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO EMPREGADOR,
SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO

SEXO E GRUPOS DE OCUPACAO	* PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA) ***** * TOTAL * POSSUI * N/POSSUI * S/DECLAR.			
TOTAL	432701	114048	318653	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLADA.....	15826	55.05	44.95	0.00
ADMINISTRATIVA.....	23756	50.33	49.67	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	254078	15.90	84.09	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	39343	51.20	48.80	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	7794	41.25	58.75	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	9491	69.71	30.29	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	45407	12.92	87.08	0.00
OUTRAS.....	32005	45.66	54.34	0.00
HOMENS.....	361408	92828	268580	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLADA.....	2886	53.26	46.74	0.00
ADMINISTRATIVA.....	25145	47.02	52.98	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	249511	15.61	84.39	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	35052	50.87	49.13	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	6465	42.06	57.94	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	9163	70.37	29.63	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	5753	22.79	77.20	0.00
OUTRAS.....	25407	45.10	54.90	0.00
MULHERES.....	71293	21220	50073	0
TECNICA, CIENTIFICA, AR- TISTICA E ASSEMBLADA.....	12940	55.45	44.55	0.00
ADMINISTRATIVA.....	3611	73.33	26.67	0.00
AGROPECUARIA E PRODUCAO EX- PRATIVA ANIMAL E VEGETAL.....	4567	31.88	68.12	0.00
INDUSTRIAS DE TRANSFORMACAO E CONSTRUCAO CIVIL.....	3281	54.86	45.14	0.00
COMERCIO E ATIV. AUXILIARES....	1329	37.32	62.68	0.00
TRANSPORTE E COMUNICACAO.....	328	51.22	48.78	0.00
PRESTACAO DE SERVICOS.....	38638	11.19	88.81	0.00
OUTRAS.....	6599	47.79	52.20	0.00

LAVAGEM, REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS



REGIÃO CENTRO-OESTE - RURAL

7.1.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FOMAS, SEGUNDO SEXO E GRUPOS DE IDADE DO CHEFE

SEXO	PESSOAS (TOTAIS E SUBTOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)											
E IDADE DO CHEFE	* TOTAL *	* ATE * > 1/4 *	* A * > 1/2 *	* A * > 2/3 *	* A * > 5/6 *	* A * > 10/11 *	* A * > 12/13 *	* A * > 14/15 *	* A * > 16/17 *	* A * > 18/19 *	* A * > 20/21 *	
	* REND. * 1/4 SM * 1/2 SM * 2/3 SM * 5/6 SM * 10 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	* A * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 4 SM * 5 SM * 6 SM * 7 SM * 8 SM * 9 SM * 10 SM * 11 SM * 12 SM * 13 SM * 14 SM * 15 SM * 16 SM * 17 SM * 18 SM * 19 SM * 20 SM * >20 SM *	
TOTAL	2395188	18810	635878	784332	545266	279259	60750	40090	17243	5525	164	2365
ATÉ 29 ANOS.....	435606	1.76	22.27	34.70	21.09	13.54	3.17	2.55	0.72	0.04	0.00	0.15
30 A 39 ANOS.....	667324	0.74	32.20	34.15	18.03	9.59	2.33	2.13	0.50	0.17	0.00	0.15
40 A 49 ANOS.....	673659	0.29	27.82	32.82	23.75	10.69	2.41	0.99	0.89	0.27	0.02	0.05
50 A 59 ANOS.....	373826	0.45	22.80	31.23	27.35	13.37	1.48	2.16	0.89	0.22	0.00	0.00
60 ANOS OU MAIS.....	233533	1.10	20.84	27.23	28.86	13.95	3.99	2.47	0.57	0.63	0.00	0.35
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
HOMENS.....	2276375	13246	593704	749200	516494	270076	57589	45922	16590	5525	164	2865
ATÉ 29 ANOS.....	413213	0.95	21.04	35.59	21.40	14.09	3.31	2.66	0.75	0.04	0.00	0.16
30 A 39 ANOS.....	650693	0.47	32.22	34.33	17.93	9.76	2.34	2.18	0.44	0.18	0.00	0.15
40 A 49 ANOS.....	641675	0.29	27.01	32.96	23.52	10.92	2.38	1.01	0.94	0.29	0.02	0.05
50 A 59 ANOS.....	350651	0.49	22.23	31.17	27.57	13.69	1.26	2.33	0.95	0.24	0.00	0.00
60 ANOS OU MAIS.....	215133	1.22	21.24	26.13	29.13	13.74	4.12	2.75	0.55	0.71	0.00	0.40
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MULHERES.....	119813	5064	37174	35132	29772	9183	3167	168	653	0	0	0
ATÉ 29 ANOS.....	13393	20.22	50.18	14.62	14.11	0.87	0.00	0.00	0.00	0.09	0.00	0.00
30 A 39 ANOS.....	16631	11.09	31.48	27.45	22.04	3.08	1.95	0.00	2.92	0.00	0.00	0.00
40 A 49 ANOS.....	32194	0.00	31.83	30.02	28.37	6.23	3.03	0.52	0.00	0.00	0.00	0.00
50 A 59 ANOS.....	23165	0.00	29.23	32.62	24.56	9.36	4.22	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
60 ANOS OU MAIS.....	24430	0.00	17.32	36.94	26.44	15.84	2.77	0.00	0.69	0.00	0.00	0.00
IDADE IGNORADA.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



 REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

7.2.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

	3079	96476	144478	129815	83326	20075	15177	5929	2031	164	6,84	
TOTAL.....	501234	3079	96476	144478	129815	83326	20075	15177	5929	2031	164	6,84
TECNICA, CIENTIF-CA,												
ARTISTICA E ASSIMIL-												
LEIRA.....	3036	5,66	16,83	16,90	21,77	22,43	10,74	0,00	5,06	0,00	0,00	0,00
ADMNISTRATIVA.....	51329	1,34	4,00	12,18	22,09	28,00	8,53	12,52	7,28	3,96	0,00	0,00
AGRICULTURA E PRO-												
DUCAO FAMILIAR A-	353508	0,05	23,16	32,50	25,36	13,89	2,80	1,66	0,33	0,00	0,05	0,19
TRAL E VARELIL.....												
INDUSTRIA, DE TRANSF-	35302	3,40	10,66	27,78	29,99	19,53	5,28	3,36	0,00	0,00	0,00	0,00
COMERCIO, CIVIL.....												
COMERCIO E SERV.	12387	1,39	8,29	17,93	21,89	27,33	9,58	9,56	4,03	0,00	0,00	0,00
SERVICIOS.....	9636	0,00	7,00	22,93	31,62	29,74	3,55	1,70	3,55	0,00	0,00	0,00
OUTRAS.....	10920	1,55	33,85	21,68	20,05	16,81	6,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	25000	2,04	11,45	24,81	33,33	16,66	5,38	1,32	0,00	0,00	0,00	0,00

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

7.2.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR NUCLEO FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO GRUPOS DE OCUPACAO DO CHEFE

	8503	589606	728228	507281	268504	50701	45241	17243	5525	164	2865	
TOTAL.....	222301	8503	589606	728228	507281	268504	50701	45241	17243	5525	164	2865
TECNICA, CIENTIFICA, ARTISTICA E ASSASSAL-URADA.....	9373	3.64	16.39	26.92	22.55	19.96	6.91	0.00	3.63	0.00	0.00	0.00
ADMNISTRATIVA.....	210155	0.73	5.67	15.71	25.31	26.95	7.31	10.10	5.59	2.63	0.00	0.00
INDUSTRIAL E PRODUCAO DE BENS DURAVEIS, AGRICULTURA, PISCICULTURA, CRIACAO DE ANIMAIS DE ESTABULACAO.....	1611229	0.02	31.52	35.67	20.50	9.19	1.67	1.01	0.22	0.00	0.01	0.13
COMERCIO, REPARACAO E MANUTENCAO DE VEICULOS, EQUIPAMENTOS, MOBILIARES, INSTRUMENTOS MUSICAIS, REPARACAO DE VEICULOS.....	157451	2.37	14.61	32.63	30.11	15.37	3.52	1.36	0.00	0.00	0.00	0.00
SERVICIOS DE ALUGUEL DE IMOVEIS, ALUGUEL DE VEICULOS, ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS, ALUGUEL DE MOBILIARES.....	55677	0.30	11.07	23.57	21.64	26.63	5.89	7.67	2.32	0.00	0.00	0.00
SERVICIOS DE ALUGUEL DE IMOVEIS, ALUGUEL DE VEICULOS, ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS, ALUGUEL DE MOBILIARES.....	33604	0.00	11.09	26.96	33.05	22.14	4.42	0.84	0.89	0.00	0.00	0.00
SERVICIOS DE ALUGUEL DE IMOVEIS, ALUGUEL DE VEICULOS, ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS, ALUGUEL DE MOBILIARES.....	32746	2.59	45.49	25.28	13.88	10.74	2.01	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
SERVICIOS DE ALUGUEL DE IMOVEIS, ALUGUEL DE VEICULOS, ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS, ALUGUEL DE MOBILIARES.....	113510	1.35	16.79	30.38	39.25	9.29	2.22	0.72	0.00	0.00	0.00	0.00

PESSOAS (TOTAIS) E PORCENTUAIS (P/LINHA)

* TOTAL * SEM * ATE * > 1/4 * > 1/2 * > 1 * > 2 * > 3 * > 5 * > 10 * * > 20 SM * S/DECL

* DO CHEFE * * 1/4 SM * 1/2 SM * 1 SM * 2 SM * 3 SM * 5 SM * 10 SM * 20 SM * * * > 20 SM * S/DECL

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

7.3.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA

NUMERO DE CRIANCAS NA FAMILIA	FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)											
	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	S/DECL
	REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM			
TOTAL.....	547197	5752	108623	161689	139662	86689	21425	15349	5929	2031	164	684
0	164185	32.74	7.48	16.21	39.24	52.70	64.23	52.80	63.15	66.86	100.00	50.44
1	100536	23.30	8.29	18.18	22.98	21.42	19.76	26.39	22.50	24.91	0.00	0.00
2	107292	17.54	18.76	25.69	17.85	15.57	12.04	15.27	14.35	0.00	0.00	25.15
3	75404	14.72	20.51	17.42	12.07	6.40	3.19	4.45	0.00	8.22	0.00	24.41
4 OU MAIS	101580	11.70	44.97	22.50	7.85	3.90	0.78	1.09	0.00	0.00	0.00	0.00

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

7.5.1 - DISTRIBUICAO DAS FAMILIAS POR RENDA FAMILIAR P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPREGADOR

CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA	FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)											
	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 SM	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL.....	244325	0	47344	81349	66243	38666	7532	2350	1169	167	0	0
POSSUI.....	72762	0.00	14.64	28.76	34.83	37.86	38.04	57.32	43.54	0.00	0.00	0.00
NAO POSSUI.....	172063	0.00	85.35	71.24	65.17	62.14	61.96	42.68	56.46	100.00	0.00	0.00
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



REGIO CENTRO-OESTE - RURAL

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

7.5.2 - DISTRIBUICAO DAS PESSOAS POR RENDA FAMILIAR, P/ CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA PELO EMPREGADOR

CARTEIRA DO CHEFE ASSINADA	* TOTAL *	* SEM *	PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/COLUNA)									
			* ATE *	* > 1/4 *	* > 1/2 *	* > 1 *	* > 2 *	* > 3 *	* > 5 *	* > 10 *	* > 20 SM *	* S/DECL *
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		

TOTAL.....	1003996	0	274034	388253	223651	94772	15360	3666	3602	658	0	0
POSSUI.....	307909	0.00	13.92	29.15	45.36	47.23	49.09	50.27	27.48	0.00	0.00	0.00
NAO POSSUI.....	696087	0.00	86.08	70.85	54.64	52.76	50.90	49.73	72.51	100.00	0.00	0.00
S/ DECLARACAO.....	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

3.1.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20	S/DECL
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL.....	535129	5241	108119	161020	135159	81185	20592	15349	5757	1859	164	684
ELIMINACAO ELCTRICA												
TEM	151350	1.70	8.54	25.73	28.45	19.83	6.93	5.12	2.35	1.11	0.11	0.11
NAO TEM	383779	0.70	24.80	31.81	24.00	13.33	2.63	1.98	0.57	0.04	0.00	0.13
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FILTRO												
TEM	335144	1.21	16.07	29.07	25.32	17.65	4.93	3.52	1.56	0.45	0.05	0.15
NAO TEM	193985	0.59	27.18	31.81	25.15	10.98	2.01	1.76	0.25	0.17	0.00	0.08
S/DECLAR.	0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TELADEIRA												
TEM	97267	1.06	4.70	17.94	30.33	24.61	9.42	6.93	3.29	1.56	0.17	0.00
NAO TEM	437695	0.96	23.66	32.76	24.14	13.08	2.61	1.97	0.58	0.08	0.00	0.15
S/DECLAR.	157	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL DOMICILIOS PART. PERMANENTES..	522803											
TOTAL QUINHOS DOMICILIOS:.....	12868											

REGIÃO CENTRO-OESTE - RURAL

8.2.1 - FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FOMTAS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

FAMILIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)

	TOTAL	SEN	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
TOTAL	535129	5241	108119	161020	135159	81185	20592	15349	5757	1859	164	604
CASA DE PARRA- RETO	41432	1.10	16.63	29.34	25.33	16.33	4.44	3.54	1.39	0.45	0.04	0.03
URBANEL.....	313630	1.19	12.55	27.59	27.22	19.19	5.49	4.35	1.72	0.59	0.05	0.05
RURAL.....	10752	0.83	29.59	37.30	19.69	9.88	1.18	1.01	0.34	0.00	0.00	0.17
PERCENTO DE QUANTO DE COPO	120897	0.55	32.27	30.00	24.80	9.13	1.81	0.56	0.00	0.00	0.00	0.23
URBANEL.....	1635	0.00	0.00	0.00	20.12	59.76	9.91	10.21	0.00	0.00	0.00	0.00
RURAL.....	119012	0.55	32.73	31.03	24.86	8.41	1.69	0.43	0.00	0.00	0.00	0.23

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

8.2.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

PESSOAS (TOTALS) E PERCENTUALS (P/LINHA)												
CHARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM	ATE	> 1/4	> 1/2	> 1	> 2	> 3	> 5	> 10	> 20 SM	S/DECL
			1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		
TOTAL	2375689	18299	633010	780539	539948	272427	59923	46090	17071	5353	104	2865
CASA OU ADAPTA- MENTO	1817945	0.79	22.41	32.98	23.82	13.15	3.06	2.46	0.94	0.29	0.01	0.03
DURAVEL.....	1329611	0.88	16.37	31.54	26.73	15.59	4.05	3.14	1.22	0.40	0.01	0.06
NAO-DURAVEL....	483334	0.55	38.86	36.89	15.90	6.48	0.38	0.62	0.17	0.00	0.00	0.14
RUSTICO OU QUARTO OU COZINHA	557744	0.70	40.45	32.46	19.16	5.99	0.75	0.24	0.00	0.00	0.00	0.24
DURAVEL.....	2515	0.00	0.00	0.00	13.43	73.04	0.64	6.84	0.00	0.00	0.00	0.00
NAO-DURAVEL....	555229	0.71	40.63	32.61	19.18	5.69	0.72	0.21	0.00	0.00	0.00	0.24

REGIÃO CENTRO-OESTE - RURAL

B.3.1 - FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO DOMÍCIO

FAMÍLIAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
CARACTERÍSTICAS	* TOTAL *	* SEM	* ATE	* > 1/4	* > 1/2	* > 1	* > 2	* > 3	* > 5	* > 10	* > 20 SM	* S/DECL
DO DOMÍCIO				A	A	A	A	A	A	A		
		REND.	1/4 SM	1/2 SM	1 SM	2 SM	3 SM	5 SM	10 SM	20 SM		

TOTAL	535129	5241	108119	161020	135159	81185	20592	15349	5757	1359	164	584
ÁGUA	535129	0.98	20.20	30.09	25.25	15.17	3.85	2.87	1.07	0.35	0.03	0.13
REND. GERAL.....	35969	6.49	8.67	19.03	29.51	23.54	5.47	3.67	3.17	0.45	0.00	0.03
POCO/INEXISTENTE....	473705	0.56	20.26	30.82	25.20	14.84	3.95	2.95	0.97	0.36	0.03	0.14
OUTRO.....	24455	0.69	36.46	32.54	19.86	8.97	1.38	0.00	0.03	0.00	0.00	0.03
EEGOTO	535129	0.98	20.20	30.09	25.25	15.17	3.85	2.87	1.07	0.35	0.03	0.13
REND. GERAL.....	3590	0.00	0.00	4.60	33.12	43.12	9.58	4.79	4.73	0.00	0.00	0.00
FOSSA SÉPTICA.....	2475	6.95	0.00	26.38	33.41	19.96	6.63	6.67	0.00	0.00	0.00	0.00
ESGOTAMENTO/OUTRO..	292757	1.27	13.83	27.15	28.06	17.77	5.18	4.31	1.61	0.53	0.06	0.12
RAO TER.....	236307	0.57	28.55	34.15	21.58	11.48	2.08	1.01	0.36	0.07	0.00	0.14
LEIXO	535129	0.98	20.20	30.09	25.26	15.17	3.85	2.87	1.07	0.35	0.03	0.13
COM ETALD.....	28135	0.61	7.27	18.63	37.27	24.09	7.25	3.05	1.22	0.59	0.00	0.00
QUINTADO/OUTRO..	252194	1.01	15.93	30.08	27.20	15.63	4.66	3.66	1.33	0.33	0.06	0.07
OUTRO.....	254750	0.99	25.82	31.37	22.01	13.73	2.67	2.07	0.81	0.33	0.00	0.20

REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

E.3.2 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO DOMICILIO

PESSOAS (TOTAIS) E PERCENTUAIS (P/LINHA)												
CARACTERISTICAS DO DOMICILIO	TOTAL	SEM REND.	ATE 1/4 SM	> 1/4 A	> 1/2 SM	> 1 SM	> 2 SM	> 3 SM	> 5 SM	> 10 SM	> 20 SM	S/DECL
TOTAL	2375689	18299	633010	780539	539948	272427	59923	46090	17071	5353	164	2865
AREA	2375689	0.77	26.64	32.85	22.73	11.47	2.52	1.94	0.72	0.22	0.01	0.12
RAÇA GERAL.....	153446	4.73	10.43	22.96	32.16	21.07	3.49	2.66	2.38	0.10	0.00	0.00
BRANCO/NASCENTE.....	2110252	0.49	26.89	33.65	22.37	11.03	2.56	1.98	0.63	0.24	0.01	0.13
DETRA.....	105991	0.47	45.79	31.88	15.71	5.83	0.31	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESCRITO	2375689	0.77	26.64	32.85	22.73	11.47	2.52	1.94	0.72	0.22	0.01	0.12
RAÇA GERAL.....	16200	0.00	0.00	6.04	40.47	40.89	5.26	5.24	2.10	0.00	0.00	0.00
BRANCO/NASCENTE.....	9591	1.81	0.00	43.11	29.41	18.84	3.41	3.42	0.00	0.00	0.00	0.00
DETRA.....	1264670	1.00	18.25	30.65	27.23	14.64	3.65	2.94	1.13	0.41	0.01	0.09
RAO RES.....	1085318	0.50	37.05	35.74	17.16	7.27	1.16	0.74	0.22	0.01	0.00	0.15
LETO	2375689	0.77	26.64	32.85	22.73	11.47	2.52	1.94	0.72	0.22	0.01	0.12
COLEBADO.....	139544	0.39	9.72	21.51	37.58	22.24	5.18	2.48	0.39	0.50	0.00	0.00
BRANCO/NASCENTE.....	1101109	0.76	21.36	34.83	24.80	11.61	2.97	2.45	0.88	0.21	0.01	0.09
OUTRO.....	1143936	0.82	33.67	32.24	19.04	10.09	1.78	1.38	0.60	0.21	0.00	0.16

 REGIAO CENTRO-OESTE - RURAL

8.4 - PESSOAS DE 6 A 19 ANOS, POR RENDA FAMILIAR P/CAPITA DE TODAS AS FONTES, SEGUNDO ESCOLARIZACAO (GRAU E SERIE) E CLASSES DE IDADE

ESCOLARIZACAO	TOTAL	SEM	AYE	> 1/4	A	> 1/2	A	> 1	A	> 2	A	> 3	A	> 5	A	> 10	> 20	SM	*/DECL
CLASSES DE IDADE	SEM	AYE	> 1/4	A	> 1/2	A	> 1	A	> 2	A	> 3	A	> 5	A	> 10	> 20	SM	*/DECL	
TOTAL	921305	5085	246632	263799	179009	80172	12952	9209	2009	1172	0	666							
PRECATORIA	409992	0.83	30.11	34.73	20.16	10.63	1.63	1.29	0.37	0.16	0.08								
6 A 10 ANOS	192591	1.39	32.62	35.44	19.19	8.22	1.41	1.29	0.09	0.17	0.17								
11 A 14 ANOS	151917	0.11	29.49	35.12	19.92	12.03	1.45	1.00	0.77	0.11	0.00								
15 A 19 ANOS	59434	0.34	23.56	31.42	23.93	14.88	4.80	1.99	0.28	0.28	0.00								
REO-RENTISTAS	417313	0.56	29.95	34.39	23.37	8.92	1.52	0.96	0.12	0.12	0.00								
6 A 10 ANOS	147331	0.23	44.28	34.16	15.24	4.74	0.45	0.78	0.11	0.00	0.00								
11 A 14 ANOS	83508	0.40	28.79	36.24	24.62	7.53	1.01	0.79	0.20	0.29	0.00								
15 A 19 ANOS	185834	0.39	19.08	33.74	29.19	12.86	2.61	1.17	0.09	0.13	0.00								
ESTUDANTES 1 GRAU	344342	0.92	33.47	36.07	18.65	8.20	1.13	1.07	0.29	0.09	0.10								
1A. A 4A. SERIE	192591	1.39	32.62	35.44	19.19	8.22	1.41	1.29	0.09	0.17	0.00								
6 A 10 ANOS	123816	0.14	33.34	36.58	18.73	9.06	0.67	0.80	0.65	0.00	0.00								
11 A 14 ANOS	23935	1.27	40.35	38.29	14.29	3.89	1.24	0.66	0.00	0.00	0.00								
15 A 19 ANOS	51121	0.32	11.09	29.01	26.31	23.31	4.14	2.54	0.64	0.63	0.00								
5A. A 9A. SERIE	26101	0.00	10.93	28.04	25.63	26.32	5.19	1.94	1.30	0.64	0.00								
11 A 14 ANOS	27020	0.64	11.26	29.94	30.89	20.39	3.13	3.12	0.00	0.62	0.00								
15 A 19 ANOS	6529	0.00	7.75	10.25	33.42	35.73	7.63	2.63	2.59	0.00	0.00								
ESTUDANTES 2 GRAU																			
20. SERIE																			
15 A 19 ANOS																			
